



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: União Pioneira de Integração Social e outras		UF: DF
ASSUNTO: Autorização de novos cursos de Engenharia em todas as regiões do País		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Silke Weber		
PROCESSO Nº: 23000.006368/96-39		
PARECER Nº: 295/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 06/05/97

I - HISTÓRICO

A SESu encaminha à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através do Relatório nº 148/97, o resultado da análise efetuada pela Comissão de Especialistas em relação a pedidos de autorização de criação de novos cursos de Engenharia e de Tecnólogos de nível superior

II - VOTO DO RELATOR

A Relatora acolhe as conclusões advindas do exame procedido pela Comissão mencionada inicialmente, listando as propostas, cujo prosseguimento do processo de autorização é recomendado, em seguida, os pedidos não recomendados.

1) PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA RECOMENDADOS

Processo 23000.017711/96-61

Mantenedora: Sociedade Objetivo de Ensino Superior/Centro de Ensino Superior
Unificado de Brasília/DF

Área: Engenharia Civil

Processo: 23000.006957/96-90

Mantenedora: MEC/Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG
Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo: 23000.008937/96-53

Mantenedora: MEC/Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG
Área: Engenharia Hídrica

Processo: 23000.008938/96-16

Mantenedora: MEC/Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG

Área: Engenharia de Controle e Automação

Processo: 23000.008940/96-68

Mantenedora: MEC/Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG

Área: Engenharia Ambiental

Processo: 23000.008941/96-21

Mantenedora: MEC/Escola Federal de Engenharia de Itajubá/MG

Área: Engenharia da Computação

Processo: 23000.006928/96-91

Mantenedora: Associação Educacional Dom Bosco/Faculdade de Engenharia Elétrica
de Resende/RJ

Área: Engenharia Elétrica

Processo: 23000.007753/96-85

Mantenedora: Sociedade Barramansense de Ensino Superior - Faculdades de Barra
Mansa/RJ

Área: Engenharia da Computação

Processo: 23000.004349/96-13

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação/Escola de Engenharia de
Lins/SP

Área: Engenharia da Computação

Processo: 23000.006865/96-73

Mantenedora: Instituto Adventista de Ensino/Faculdade Adventista de Ciências
Tecnológicas/SP

Área: Tecnologia em Produção Moveleira

Processo: 23000.006951/96-11

Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia/Escola de Engenharia de Mauá/SP

Área: Engenharia de Controle e Automação

Processo: 23030.004186/96-68

Mantenedora: Centro Federal de Educação Tecnológica/Escola Técnica Federal de
Pelotas/RS

Área: Engenharia de Controle e Automação

Processo: 23033.011105/96-09

Mantenedora: Instituto Radial de ensino e Pesquisa/Faculdade Radial São Paulo/SP

Área: Engenharia Elétrica (Eletrônica)

2

aw

2 - TECNÓLOGOS DE NÍVEL SUPERIOR RECOMENDADOS

Processo nº 23000.005792/96-66 -

Mantenedora: Fundação Educacional de Voluporanga - SP

Área: Tecnologia em Produção Moveleira

Processo nº 23000.006674/96-75

Mantenedora: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SP

Área: Tecnologia Mecatrônica

Processo nº 23001.001377/96-99

Mantenedora: Fundação Abraham Kasinski - SP

Área: Tecnologia Eletromecânica

Processo nº 23033.011215/96-07

Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa - SP

Área: Tecn. em Gestão da Produção

Processo nº 23033.011303/96-64

Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa - SP

Área: Tecn. em Const. Civil Edificações

Processo nº 23031.001673/96-31

Mantenedora: Colégio Dr. Blumenau Ltda - SC

Área: tecnologia Digital

Processo nº 23031.001674/96-01

Mantenedora: Colégio Dr. Blumenau Ltda - SC

Área: Tecnologia Têxtil

3 - TECNÓLOGOS DE NÍVEL SUPERIOR NÃO RECOMENDADO

Processo nº 23023.005087/96-37

Mantenedora: Associação Cidade Maurícia de Educação e Cultura - PE

Área: tecnologia em Telecomunicações

Processo nº 23011.000568/96-12

Mantenedora: Associação Amazonense de Ensino Superior - AM

Área: Tecnólogo em Telecomunicações

Processo nº 230001.014157/96-89

Mantenedora: MEC

Área: Tecnologia Mecanização

Processo nº 23025.004016/96-70

Mantenedora: Instituto de Cultura Espírita do Paraná - PR

Área: Tecnologia em Alimentos



Processo nº 23026.003086/96-28

Mantenedora: Anglo - Americano Escolas do Paraná -PR

Área: Tecn. em Transp. Dist. de Energia Elétrica

Processo nº 23030.006375/96-30

Mantenedora: Fundação Alto Taguari de Ensino Superior - RS

Área: Tecnologia em Eletrônica

4. - PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DE CURSOS DE ENGENHARIA - NÃO RECOMENDADOS

Processo nº 23000.006368/96-39

Mantenedora: União Pioneira de Integração Sociais - DF

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006444/96-15

Mantenedora: União Pioneira de Integração Sociais - DF

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.008282/96-96

Mantenedora: Centro de Educação Superior de Brasília - DF

Área: Engenharia de Produção Elétrica

Processo nº 23000.008970/96-29

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília - DF

Área: Engenharia Alimentar

Processo nº 23000.008971/96-91

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília - DF

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.016278/96-74

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília - DF

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.017703/96-33

Mantenedora: Sociedade Objetivo de Ensino Superior - DF

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23000.006999/96-30

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central - GO

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007008/96-17

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central - GO

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.007009/96-71

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central - DF

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.007243/96-07

Mantenedora: Centro Educacional Balão Mágico - GO

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.004589/96-27

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Guarapari - ES

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006661/96-23 ✕

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu - ES

Área: Engenharia Eletrônica

Processo nº 23000.006663/96-59 ✕

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu - ES

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.006665/96-84

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu - ES

Área: Engenharia Têxtil

Processo nº 23000.008196-56

Mantenedora: Sociedade Educacional do Espírito Santo - SE

Área: Engenharia de produção

Processo nº 23000.004528/96-32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai - MG

Área: Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e Química

Processo nº 23000.004538/96-96

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá - MG

Área: Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e Química

Processo nº 23000.004586-96-39

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino - MG

Área: Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e Química

Processo nº 23000.004610/96-11

Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart

Área: Engenharia Civil, Elétrica, Mecatrônica

Processo nº 23000.005885/96-45

Mantenedora: Sociedade Educacional União e Técnica - MG

Área: Engenharia Mecânica-Ênfase Mecatrônica

Processo nº 23000.007550/96-06

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo -MG

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.007551/96-61

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo - MG

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.007555/96-11

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo - MG

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007798/96-13

Mantenedora: Fundação Cultural de Belo Horizonte - MG

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.007894/96-15

Mantenedora: Sociedade Norte Mineira de Educação - MG

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23018.006862/96-50

Mantenedora: Sociedade Presbiteriana de Educação e Pesquisa - MG

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.004358/96-12

Mantenedora: Instituto Metodista Bennett - RJ

Área: Engenharia Empresarial

Processo nº 23000.005997/96-31

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - RJ

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.005998/96-31

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - RJ

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006561/96-89

Mantenedora: Fundação Educacional Serra dos Órgãos - RJ

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006772/96-97

Mantenedora: Associação Carioca de Ensino Superior - RJ

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.007088/96-48

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi - RJ

Área: Engenharia de Produção

Processo nº 23000.007089/96-19

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi - RJ

Área: Engenharia de Telecomunicações



Processo nº 23000.007090/96-90

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi - RJ

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23000.007569/96-26

Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura - RJ

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.007576/96-91

Mantenedora: Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - RJ

Área: Engenharia de Produção

Processo nº 23000.007685/96-93

Mantenedora: Associação Educacional Plínio Leite - RJ

Área: Engenharia Eletrônica

Processo nº 23000.007754/96-48

Mantenedora: Sociedade Barramansense de Ensino Superior - RJ

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.007757/96-36

Mantenedora: Sociedade Barramansense de Ensino Superior - RJ

Área: Engenharia Elétrica, Ênfase Eletrônica

Processo nº 23000.007758/96-07

Mantenedora: Sociedade Barramansense de Ensino Superior - RJ

Área: Engenharia Química

Processo nº 23000.005767/96-19

Mantenedora: Associação Escolas Reunidas São Carlos - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.005780/96-87

Mantenedora: Associação de Escolas Reunidas - SP

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23000.005781/96-40

Mantenedora: Associação de Escolas Reunidas - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.005843/96-03

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.005844/96-68

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.005847/96-56

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional - SP

Área: Engenharia Elétrica



Processo nº 23000.005848/96-19

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.005849/96-81

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional - SP

Área: Engenharia Industrial

Processo nº 23000.005855/96-84

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.006075/96-61

Mantenedora: Associação Educacional de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23000.006081/96-63

Mantenedora: Associação de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.006274/96-97

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Produção Química

Processo nº 23000.006278/96-48

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23000.006279/96-19

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006281/96-52

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Elétrica/Eletrônica

Processo nº 23000.006282/96-15

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006288/96-00

Mantenedora: Instituto Mairiporã de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia Elétrica/Eletrônica

Processo nº 23000.006290/96-43

Mantenedora: Instituto Mairiporã de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia de Materiais

Processo nº 23000.006311/96-11

Mantenedora: Sociedade Civil de Educação do Litoral Norte - SP

Área: Engenharia Civil



Processo nº 23000.006531/96-18

Mantenedora: Associação de Ensino Superior da Alta Mogiana - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23000.006535/96-79

Mantenedora: Associação de Ensino Superior da Alta Mogiana - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006539/96-20

Mantenedora: Associação de Ensino Superior da Alta Mogiana - SP

Área: Engenharia de Produção Química

Processo nº 23000.006543/96-05

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnológico de São Carlos - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006544/96-60

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnológico de São Carlos - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006545/96-22

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnológico de São Carlos - SP

Área: Engenharia de Computação

Processo nº 23000.006598/96-99

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.006676/96-09

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo - SP

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.006682/96-01

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo - SP

Área: Engenharia Mecânica (Fina)

Processo nº 23000.006683/96-66

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo - SP

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.006687/96-17

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo - SP

Área: Engenharia de Controle e Automação

Processo nº 23000.006817/96-21

Mantenedora: Sociedade Rio Pretense de Ensino - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006820/96-35

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil - SP

Área: Engenharia Elétrica



Processo nº 23000.006823/96-23

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.006824/96-96

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006832/96-14

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006868/96-91

Mantenedora: Instituto Adventista de Ensino - SP

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.006952/96-76

Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia - SP

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.006953/96-39

Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia - SP

Área: Engenharia de Materiais

Processo nº 23000.007118/96-15

Mantenedora: Organização Educacional de Ribeirão Pires - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007119/96-70

Mantenedora: Instituto Octógono de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia Industrial

Processo nº 23000.007124/96-18

Mantenedora: Associação de Ensino Superior do ABC S/C - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007128/96-61

Mantenedora: Associação de Ensino Superior do ABC S/C - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.007366/96-49

Mantenedora: Instituição de Ensino Superior de Avaré - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007372/96-41

Mantenedora: Instituição de Ensino Superior do Sudoeste Paulista - SP

Área: Engenharia Mecânica Agrícola

Processo nº 23000.007435/96-60

Mantenedora: Instituto Mambu de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.007600/96-74

Mantenedora: Associação Civil de Educação Santa Rita de Cássia - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.007610/96-28

Mantenedora: Associação Educacional da Grande São Paulo - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.007622/96-15

Mantenedora: Sociedade Civil de Educação Santa Rita de Cássia - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007941/96-95

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Qualidade

Processo nº 23000.007946/96-17

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Autotônica

Processo nº 23000.007948/96-34

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Industrial Mecânica

Processo nº 23000.007949/96-05

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.007950/96-86

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Mecatrônica

Processo nº 23000.007952/96-10

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.007953/96-74

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação e Cultura - SP

Área: Bioengenharia

Processo nº 23000.008153/96-43

Mantenedora: Instituto Santanense de Ensino Superior - SP

Área: Engenharia da Computação (Eletrônica Digital)

Processo nº 23000.008171/96-25

Mantenedora: Associação Oswaldo Cruz de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.008183/96-12

Mantenedora: Sociedade Interativa de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.008209/96-04

Mantenedora: Sociedade Riopretense de Ensino e Educação - SP

Área: Engenharia de Produção Elétrica, Mecânica e Civil

Processo nº 23000.008218/96-61

Mantenedora: Sociedade Riopretense de Ensino e Educação - SP

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23001.000022/90-02

Mantenedora: Associação Cultural Renovação Tec. Sorocaba - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23033.010939/96-43

Mantenedora: Sociedade Civil de Educação Braz Cubas - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.010941/96-95

Mantenedora: Sociedade Civil de Educação Braz Cubas - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23033.010989/96-11

Mantenedora: Sociedade Hebraico Brasileira Renascença - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011006/96-19

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior "Senador Fláquer" - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011150/96-55

Mantenedora: Sociedade de Cultura e Educação do Litoral Sul - SP

Área: Engenharia Química

Processo nº 23033.011191/96-32

Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23033.011192/96-03

Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011200/96-21

Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora do Patrocínio - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011201/96-94

Mantenedora: ERPRA - Escolas Reunidas Professor Rubens Anganuzet - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011277/96-56

Mantenedora: Instituto Leonardo da Vinci - SP

Área: Engenharia, habilitação em Eng. de Sistemas



2

Processo nº 23033.011279/96-81

Mantenedora: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais - SP

Área: Eng. com Hab. em Eng. Civil

Processo nº 23033.011280/96-61

Mantenedora: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais - SP

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23033.011283/96-59

Mantenedora: Associação Valinhense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011286/96-47

Mantenedora: Associação Valinhense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23033.011289/96-35

Mantenedora: Associação Valinhense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Produção Química

Processo nº 23033.011290/96-14

Mantenedora: Associação Valinhense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23033.011304/96-27

Mantenedora: Academia Educacional de Campinas - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23033.011307/96-15

Mantenedora: Academia Educacional de Campinas - SP

Área: Engenharia de Produção Química

Processo nº 23033.011310/96-20

Mantenedora: Academia Educacional de Campinas - SP

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23033.011312/96-55

Mantenedora: Academia Educacional de Campinas - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011317/96-79

Mantenedora: Centro Educacional de Paulínia - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011318/96-31

Mantenedora: Centro Educacional de Paulínia - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011321/96-46

Mantenedora: Centro Educacional de Paulínia - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011322/96-17

Mantenedora: Centro Educacional de Paulínia - SP

Área: Engenharia Elétrica (Eletrônica)

Processo nº 23033.011325/96-05

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior Anhanguera - SP

Área: Engenharia Industrial Mecânica

Processo nº 23033.011334/96-98

Mantenedora: Sociedade Civil Colégio São José de Batatais - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011339/96-10

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior Anhanguera - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011341/96-53

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior Anhanguera - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011365/96-11

Mantenedora: Associação Jundiaíense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23033.011366/96-84

Mantenedora: Associação Jundiaíense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011368/96-18

Mantenedora: Associação Educacional de Jundiaí - SP

Área: Engenharia Industrial de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011377/96-09

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011378/96-63

Mantenedora: Associação Jundiaíense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23033.011381/96-78

Mantenedora: Associação Educacional de Jundiaí - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011384/96-66

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23033.011385/96-29

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica



Processo nº 23033.011388/96-17

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23033.011398/96-71

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23033.011400/96-11

Mantenedora: Associação Cubatense de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Química

Processo nº 23033.011502/96-91

Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino Superior Unificado - SP

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23033.011506/96-41

Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino Superior Unificado - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011557/96-82

Mantenedora: Organização Paulista de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23033.011558/96-45

Mantenedora: Organização Paulista de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23033.011565/96-19

Mantenedora: Organização Paulista de Educação e Cultura - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011576/96-27

Mantenedora: Associação Cultural e Educacional Piratininga - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011609/96-84

Mantenedora: Instituto Nacional de Tecnologia - SP

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23033.011610/96-63

Mantenedora: Instituto Educacional de Tecnologia - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011611/96-26

Mantenedora: Instituto Educacional de Tecnologia - SP

Área: Engenharia de Sistemas



Processo nº 23033.011664/96-92

Mantenedora: Instituto Educacional de Americana - SP

Área: Engenharia Química

Processo nº 23033.011677/96-34

Mantenedora: Associação Educacional de Matão - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011683/96-37

Mantenedora: Associação Educacional de Matão - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011685/96-62

Mantenedora: Sociedade Civil de Ensino Superior Nossa Senhora de Fátima - SP

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23033.011689/96-13

Mantenedora: Sociedade Civil de Ensino Superior Nossa Senhora de Fátima - SP

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23033.011693/96-91

Mantenedora: Sociedade Civil de Ensino Superior Nossa Senhora de Fátima - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23033.011928/96-62

Mantenedora: Sociedade Educacional da Média Mogiana - SP

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006900/96-37

Mantenedora: Grupo Integrado de Ensino Superior - PR

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23000.006364/96-88

Mantenedora: União Educacional De Cascavel - PR

Área: Engenharia Ambiental

Processo nº 23000.006513/96-36

Mantenedora: Associação Franciscana Senhor Bom Jesus - PR

Área: Engenharia Mecânica (Mecatrônica)

Processo nº 23000.006521/96-64

Mantenedora: Associação Franciscana Senhor Bom Jesus - PR

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23000.006522/96-27

Mantenedora: Associação Franciscana Senhor Bom Jesus - PR

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006551/96-25

Mantenedora: Sociedade Educacional Unificada de Londrina - PR

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.006553/96-51

Mantenedora: Sociedade Educacional Unificada de Londrina - PR

Área: Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica

Processo nº 23000.006554/96-13

Mantenedora: Sociedade Educacional Unificada de Londrina - PR

Área: Engenharia Mecânica - Autom. e Sistemas

Processo nº 23000.006555/96-86

Mantenedora: Sociedade Educacional Unificada de Londrina - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006557/96-10

Mantenedora: Sociedade Educacional Unificada de Londrina - PR

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.006570/96-70

Mantenedora: Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.008113/96-29

Mantenedora: Associação de Ensino Novo Ateneu - PR

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23000.008116/96-17

Mantenedora: Associação de Ensino Novo Ateneu - PR

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.008267/96-01

Mantenedora: União Norte Paranaense para Educação e Cultura - PR

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23000.008268/96-65

Mantenedora: União Norte Paranaense para Educação e Cultura - PR

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.015124/96-65

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Paranaense - PR

Área: Engenharia de Telecomunicações

Processo nº 23000.015125/96-28

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitiba - PR

Área: Engenharia Industrial Elétrica

Processo nº 23000.015126/96-91

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitiba - PR

Área: Engenharia de Produção Elétrica

Processo nº 23000.015127/96-53

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitiba - PR

Área: Engenharia de Produção Mecânica

Processo nº 23000.015128/96-16

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitibaana - PR

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23000.015129/96-89

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitibaana - PR

Área: Engenharia de Qualidade

Processo nº 23000.015130/96-68

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitibaana - PR

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.015529/96-67

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Paranaense - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.015531/96-17

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Paranaense - PR

Área: Engenharia de Qualidade

Processo nº 23000.016010/96-41

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura Paranaense - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.016011/96-12

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura Paranaense - PR

Área: Engenharia Mecânica

Processo nº 23000.016013/96-30

Mantenedora: Associação de Educação e Cultura Paranaense - PR

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23025.003504/96-88

Mantenedora: Centro de Estudos Superiores Positivo - PR

Área: Engenharia da Computação

Processo nº 23025.003562/96-84

Mantenedora: Sociedade Civil de Educação Três Fronteiras - PR

Área: Engenharia Eletrônica

Processo nº 23025.003601/96-34

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Maringá - PR

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23025.003603/96-60

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Maringá - PR

Área: Engenharia Mecatrônica

Processo nº 23025.003747/96-80

Mantenedora: Sociedade Paranaense de Ensino e Informática - PR

Área: Engenharia da Produção



Processo nº 23025.003971/96-53

Mantenedora: Associação Técnico-Educacional Curitibaana - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23025.004010/96-93

Mantenedora: Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba - PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23025.004020/96-47

Mantenedora: Associação Aliança de Assistência ao Educando - PR

Área: Engenharia Biométrica

Processo nº 23025.004022/96-72

Mantenedora: Associação Aliança de Assistência ao Educando -PR

Área: Engenharia Elétrica

Processo nº 23025.004023/96-35

Mantenedora: Associação Aliança de Assistência ao Educando -PR

Área: Engenharia de Alimentos

Processo nº 23025.004025/96-61

Mantenedora: Associação Aliança de Assistência ao Educando - PR

Área: Engenharia Naval e Oceanografia

Processo nº 23025.004026/96-23

Mantenedora: Associação Aliança de Assistência ao Educando -PR

Área: Engenharia Biomédica

Processo nº 23025.003085/96-65

Mantenedora: Anglo Americano Escolas do Paraná -PR

Área: Engenharia Civil

Processo nº 23000.006115/96-83

Mantenedora: Associação Pró-Ensino Superior em Novo-Hamburgo -RS

Área: Engenharia Industrial

Processo nº 23000.006503/96-82

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Pelotas - RS

Área: Engenharia de Sistemas

Processo nº 23031.001719/96-30

Mantenedora: União de Tecnologia e Escolas de Santa Catarina - SC

Área: Engenharia de Qualidade

Handwritten signature and a stylized mark resembling a '2' or a checkmark.

Processo nº 23031.004085/96-97

Mantenedora: Província Franciscana de Imaculada Conceição do Brasil - SC

Área: Engenharia Química

Brasília-DF, 06 de maio de 1997.


Conselheira Silke Weber Relatora

III- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto da Relatora.

Sala das Sessões, de maio de 1997.

Conselheiros Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente



295/97

51

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007798/96-13

Mantenedora: Fundação Cultural de Belo Horizonte
Endereço: Rua Diamantina, 577 - Lagoinha, CEP: 31110-320, Belo Horizonte
Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Alimentos de Belo Horizonte
Município: Belo Horizonte - MG
Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia de Alimentos
N.º de vagas: 200 (duzentos)

Parecer n.º: 1.454/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

O elevado número de alunos concluintes do 2º grau, a relação candidato/vaga na UFV e o grande número de indústrias de alimentos na região colaboram na tese da necessidade de um curso de Engenharia de Alimentos em Belo Horizonte.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

A Portaria nº 1695 de 5/12/95 do MEC coloca claramente a necessidade do País formar "Engenheiros de Alimentos". O desconhecimento deste documento por parte da proponente prejudica a caracterização do curso.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O desconhecimento da Portaria nº 1695 de 5/12/95 do MEC por parte da proponente prejudica a justificativa apresentada.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso			X		

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A. ☐ B. ☐ C. ☒ D. ☐

Justificativa do conceito:

O desconhecimento da nova legislação do MEC para o curso de Engenharia de Alimentos publicada em 1995, prejudicou a estrutura curricular proposta.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados para análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	-	3
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4	-	4
M	Mestrado	23	11	12
DL	Doutorado ou Livre Docência	19	9	10
Total		49	m=20	n=29

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	-	-	-
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL		-	p= -	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	-	-

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há dados para análise.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há dados para análise; apenas apresenta a qualificação docente dos professores propostos para lecionar as disciplinas e proposta de remuneração básica.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados para análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A relação apresentada como proposta do corpo docente é bem qualificada, no entanto o processo omite dados importantes para o julgamento como um todo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
TOTAL				21

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

O desconhecimento da Portaria MEC nº 1695 de 05/12/95 prejudicou a elaboração da estrutura curricular do curso. Conteúdos obrigatórios no currículo mínimo das Matérias de Formação Básica, Matérias de Formação Profissional Geral, Matérias de Formação Específica e Matérias de Complementação para integralização do currículo mínimo não são abordados. Como exemplo podemos citar: Probabilidade e Estatística, Análise Sensorial, Cálculo de Reatores, Embalagem, entre outros. A carga horária de laboratório não é suficiente para cumprir a legislação, assim como "estágio supervisionado". Atente-se para o fato de que o currículo mínimo tem de ser cumprido, independente da opção do aluno, o que não acontece no presente processo. Alguns conteúdos obrigatórios são abordados em uma opção e não em outras.

O corpo docente proposto tem uma boa qualificação, mas a omissão de determinadas informações compromete a análise global.

Isto posto somos pelo indeferimento do projeto apresentado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Ana Maria de Mattos Juliano
Assessor "ad hoc"

295/97

52

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007894/96-15

Mantenedora: Sociedade Norte Mineira de Educação
 Endereço: Av. Castelo Branco, S/N - Distrito de Nova Porteirinha
 Mantida: Centro de Estudos em Ciências Agrárias
 Município: Porteirinha - MG
 Assunto: Criação do curso de Engenharia de Alimentos
 N.º de vagas: 120 vagas

Parecer n.º: 1.455/97. DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

É excessivo o número de vagas proposto. O perfil industrial da região não absorverá os 120 engenheiros de alimentos formados por ano.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x	

Justificativa do conceito:

Apesar do enfoque humanístico apresentado, o projeto peca pela ausência de modernidade na área de engenharia .

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				x	

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é falho para formar um "engenheiro"

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			x		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular			x		
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				x	

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			x		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		x			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A proposta não apresenta as cargas horárias previstas para aulas de laboratório, e conteúdos fundamentais para a área de eng. não são abordados. (controle de processo, simulação, processos,...). A bibliografia apresentada para algumas disciplinas são insuficientes e inadequadas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				Prejudicado
	Favorável	Desfavorável			
A	B	C	D		P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação		-	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		-	4
M	Mestrado		2	5
DL	Doutorado ou Livre Docência		-	-
Total			m=2	n=10

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=-	q=-

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)		2	10
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=2	f=10

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Os docentes relacionados para lecionar no 1º ano de funcionamento do curso são todos em tempo parcial.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O projeto apresenta um plano de aperfeiçoamento do corpo docente, sem contudo mostrar como viabiliza-lo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado a experiência profissional e produção acadêmica do corpo docente para uma análise adequada.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	S
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	P
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	S
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	P
05 - Informatização do acervo;	S
06 - Disponibilidade de bases de dados;	S
07 - Acesso a redes;	S
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	P
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	S
10 - Facilidades de reservas;	S
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	S
12 - Qualificação técnica dos servidores;	S
13 - Plano de Expansão	S
14 - Avaliação de Acervo	P
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	S

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	S
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	S
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	S
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	P
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	P
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	P
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	S
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	P
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	P
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	P
11 - Plano de Expansão;	P
12 - Qualificação técnica dos servidores.	P

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	P
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	P
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	P
04 - Plano de atualização e expansão.	P

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				10

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto proposto está contraditório. Enquanto na "conceituação, finalidades e objetivos" o enfoque é humanístico, na estrutura curricular apresentada não existem disciplinas para suprir este objetivos.

A bibliografia indicada por disciplinas, em alguns casos é totalmente inadequada, além de insuficiente.

Não há dados para analisar a administração acadêmica do curso pretendido, bem como informações importantes do corpo docente foram omitidas.

A biblioteca apesar de possuir apenas 100m², tem um bom corpo técnico e está informatizada. A expansão sugerida é fundamental para a criação de um novo curso de graduação em engenharia.

O projeto está falho e omissos quanto à infra-estrutura física, equipamentos e materiais para o curso pretendido.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Ana Maria de Mattos Juliano
Assessor "Ad-Hoc"**

295/97

53

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23018.006862/96-50
Mantenedora: Sociedade Presbiteriana de Educação e Pesquisa
Endereço: Rua João Pinheiro, 168, Centro, CEP. 35300-035, Caratinga
Mantida: Faculdade de Ciências Ambientais do Rio Doce
Município: Timóteo - MG
Assunto: Criação do curso de Engenharia Ambiental
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.461/97 - DEPE/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social do curso é expressa pela Portaria MEC nº 1693 de 05/dez/1994.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	RELEVÂNCIA SOCIAL	RELEVÂNCIA ACADÊMICA	RELEVÂNCIA TECNOLÓGICA
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X	

Justificativa do conceito:

O curso foi concebido de 5250 h (pg. 162), no entanto na pagina 193 coloca-se que o curso será noturno em 4 anos. Nas páginas 161 e 162 apresenta-se o curso com 5 anos mesmo assim a carga é extremamente elevada e impossível de ser cumprida.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional é adequado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					X
2.1.7 - Estágio Curricular					X

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A proposta não atende ao currículo mínimo, possui carga horária excessiva/não apresenta carga horária de aulas práticas/entre outros aspectos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Segundo disposto na folha 91 do processo o coordenador, será indicado, dessa forma não existe possibilidades de avaliação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	00	00
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	11	10	01
M	Mestrado	06	06	00
DL	Doutorado ou Livre Docência	04	03	01
Total		21	m=19	n=02

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	-	-	-
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL		-	p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não existem informações sobre a dedicação dos docentes no curso proposto.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar de apresentar atribuições e a estrutura das atividades do corpo docente, não é apresentada uma "política de qualificação" que vislumbra como se pretende que o quadro docente envolva-se em termos de qualificação e dedicação ao curso.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidas informações pertinentes que possibilite análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A relação do corpo docente indica profissionais com formação nas disciplinas apresentadas. Da maneira que os dados foram colocados fica impossibilitada a análise detalhada da produção acadêmica, de plano de qualificação, entre outros aspectos.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Atendimento
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A proposta apresenta vários aspectos negativos, podendo ser citados:

- Não atende o currículo mínimo; carga horária incompatível com o tempo previsto; não apresenta proposta pedagógica para o curso; biblioteca e instalações físicas inadequadas; não apresenta características do pessoal técnico disponível.

Portanto, não é recomendada a autorização pretendida.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

João Sérgio Cordeiro
Consultor "ad hoc"

295/97

54

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004358/96-12

Mantenedora: Instituto Metodista Bennett

Endereço: Rua Marques de Abrantes, 55 - Flamengo - CEP: 22.230-060

Mantida: Faculdades Integradas Bennett

Município: Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Criação do Curso de Engenharia Empresarial

N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.462/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Caracterização			
	Assunto	Declarado	Prejudicado	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Quantidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

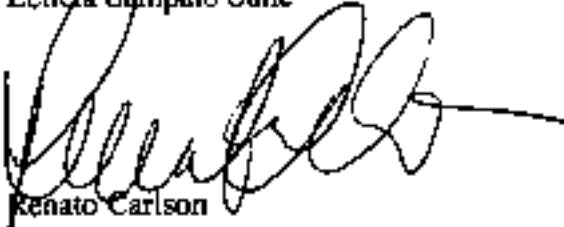


Marcio Fantozzi Giorgetti

Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

ENG4358

295/97



55

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005997/97-31

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá
Endereço: Rua do Bispo, 83 Bairro do Rio Comprido Rio de Janeiro - RJ 20.261-060
Mantida: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá
Município: Resende - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia Mecânica
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.463/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Argumentos vagos e não objetivos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito do Curso			
	Fator A	Fator B	Fator C	Fator D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Proposta calcada no interesse regional.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Tratado de passagem.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremearmento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular				
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas não há bibliografia			X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X		
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Julgamento prejudicado por informações faltantes. Currículo proposto lembra um antigo currículo do Curso de Engenharia Mecânica da UFSC, já superado e substituído.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Há apenas um currículo vitae anexado ao processo, sem referência a seu papel no projeto de criação do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	2	2	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	3	2	1
M	Mestrado	6	6	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	0
Total		10	m=10	n=1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos	Predom.	Predom.	1
TOTAL			p=10	q=1

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informação quanto à dedicação

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Nenhuma informação disponível

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Produção, a rigor, obtida alhures.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Pelo cômputo, a partir dos resultados parciais. Conceito prejudicado pelas informações faltantes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	TP2
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Autorização não recomendada face à baixa conceituação (D) resultante da análise.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Arno Blass
Consultor "ad-hoc"

295/97

56

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005998/96-31

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá - RJ
Endereço: Rua do Bispo, 83 - Rio Comprido CEP: 20261-060 - RJ
Mantida: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá
Município: Resende - RJ
Assunto: Criação do curso Engenharia de Produção Mecânica
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.464/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A necessidade social do curso está bem caracterizada, embora não haja uma análise mais detalhada da demanda do Engenheiro de Produção.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA			
	Presidente	Relatório	Assessor	Assessor
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

O curso não está adequadamente caracterizado, visando a atender ao mercado regional.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formado não é definido com precisão.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Fomento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		X			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O curso está bem estruturado, de acordo com as normas vigentes.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	1		
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	3		
M	Mestrado	7		
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente sem qualificado porém com falta de informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	2	4
4 - Biblioteca	D	2	0	0
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	C	2	0	0
			TOTAL	13

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda a aprovação do curso, tendo em vista que o número de pontos obtidos na avaliação foi insuficiente.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

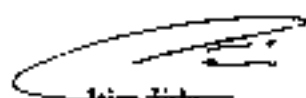
Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira



Itiro Tada
Consultor "Ad Hoc"

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda a aprovação do curso, tendo em vista que o número de pontos obtidos na avaliação foi insuficiente.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Itiro Iida
Consultor "Ad Hoc"**

295/97

57

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006561/96-89

Mantenedora: Fundação Educacional Serra dos Órgãos
Endereço: Av. Alberto Torres, 111, Cx. Postal, 93.401, CEP. 25964-000, Teresópolis
Mantida: Faculdades Unificadas Serra dos Órgãos
Município: Teresópolis - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia, habilitação Engenharia Civil
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.465/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Caracterizado pela inexistência do curso Engenharia Civil na região.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceição			
	Favorece	Deixa de ser	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			4
M	Mestrado			5
DL	Doutorado ou Livre Docência			1
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			4
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			3
TI	Tempo Integral (40 horas)			3
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Consta existência de um PICD idêntico ao do processo 23000.006555/96-86

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA - ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

O projeto do curso se assemelha aos Processos 230 033011201/96-90 e 23000.006555/96-86.

Encontram-se listados no projeto profs. José Luís Poli e Antônio Carbonari Netto que fazem parte de outros 7 projetos. Apesar deste fato os referidos professores foram considerados como tempo parcial (prof. Poli) e tempo integral (prof. Carbonari) como constam no projeto. Existe uma preocupação com relação às suas efetivas participações neste programa.

A instituição possui instalações para outros cursos no entanto não foi possível identificar o planejamento para adequação das instalações para abrigar o curso proposto.

O projeto faz vaga menção à implantação, reformas e adaptações no entanto não especifica quais serão estas modificações. Existe previsão orçamentária para os próximos anos tanto para instituição como um todo como para o Curso de Engenharia Civil.

Nas rubricas de construção e equipamentos para o curso em questão se identifica que a instituição não está consciente do investimento que se faz necessário.

Em vista destas observações a comissão conclui que no momento não existe condições para a abertura do Curso de Engenharia Civil.

PARECER CONCLUSIVO:

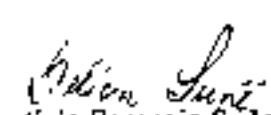
O projeto deve ser denegado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

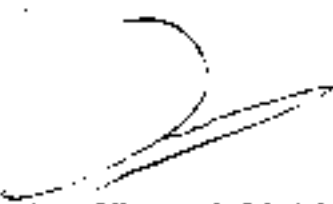
6 de março de 1997.



Marcilio Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Sufe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/97

58

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006772/96-97

Mantenedora: Associação Carioca de Ensino Superior
Endereço: Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido - RJ
CEP: 20261-243 Tel.: (021) 502 - 1001

Mantida: Faculdade Carioca
Município: Rio Comprido - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia Computação
N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.466/97 - DEPEs/SESm

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam indicadores de projeção de conclusão no ensino médio e não há demonstração de demanda na região para absorver 200 vagas anuais.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conclusão				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x			

Justificativa do conceito:

Os objetivos apontam para a formação de um Engenheiro de Computação.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Não estão bem delineados.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular	x				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	x				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				x	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				x	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				x	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		x			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			x		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				x	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não apresenta algumas ementas nem carga horária de laboratórios.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso				x	
- Tempo de dedicação à coordenação				x	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				x	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				x	
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não indicou coordenador para o curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	0	6
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	3	0	3
M	Mestrado	16	0	16
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	0	2
Total			m=0	n=27

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos		0	22
c	2 a 8 anos		0	3
b	8 a 15 anos		0	0
a	Mais de 15 anos		0	2
TOTAL			p=0	q=27

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não informou a carga horária dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Informa que existe plano mas não o apresenta.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou dados suficientes para uma avaliação melhor.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudicou a avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

UNENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				10

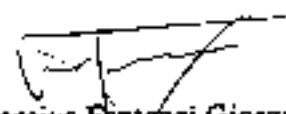
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

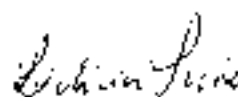
6 de março de 1997.



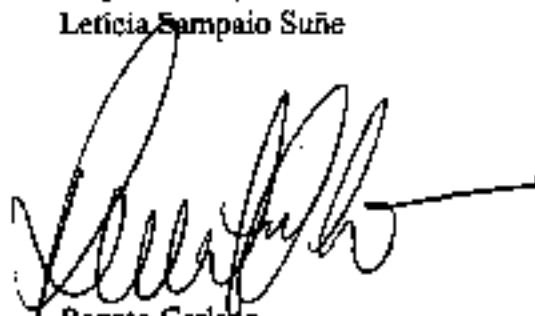
Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

da Comissão Especial de Ensino
Jadir Eduardo Souza Lucas
Consultor "Ad Hoc"



Heleno M. C. Carmo Antunes
Consultor "Ad Hoc"

295/97

59

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007088/96-48

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi
 Endereço: Av. Beira Mar, 200 - RJ CEP: 20.021-606 TEL: 532-0910
 Mantida: Faculdade de Engenharia Marapendi
 Município: Rio de Janeiro - RJ
 Assunto: Criação do curso de Engenharia de Produção
 N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.468/97 - DE PES/SE&u

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

O curso proposto de Engenharia de Produção não satisfaz aos requisitos da Resolução nº 10/77 do CFE, que a caracteriza como uma das habilitações das seis áreas básicas da Engenharia (Resolução nº 48/76).

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria					

- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	

14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
TOTAL				

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: ____

PARECER CONCLUSIVO:

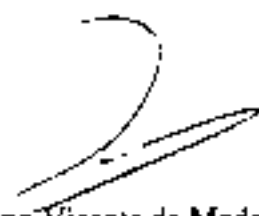
Desfavorável, tendo em vista que a habilitação em Engenharia de Produção deve seguir o currículo mínimo de uma das seis áreas básicas da Engenharia, conforme a Resolução nº48/76 do CFE.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

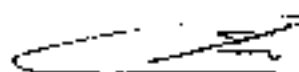


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Itiro Iida
Consultor " Ad hoc"

295/97

60

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007089/96-19
Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi
Endereço: Av. Beira Mar, 200 - CEP: 20.021-606 - Fone/fax: (021) 532-0910
Mantida: Faculdade de Engenharia Marapendi
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Telecomunicações
N.º de vagas: não encontrado

Parecer n.º: 1.469/97 - DE PES/SGS

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável		Desfavorável/Prejudicado		
	A	B	C	D	E/P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Constituição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
TOTAL				

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

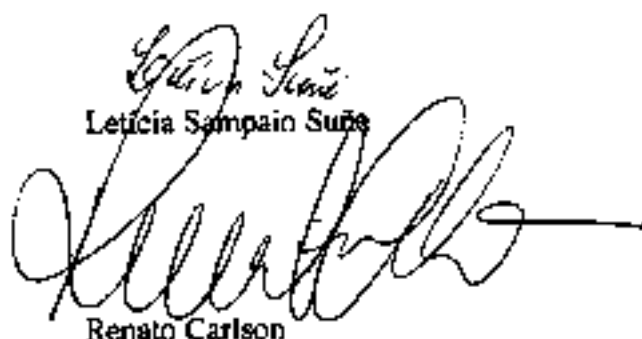
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti

Luciano Vicente de Medeiros



Letícia Sampaio Suñe

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/94

61

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007090/96-90

Mantenedora: Sociedade Educacional Marapendi - RJ
Endereço: Av. Beira Mar, 200, CEP.20.021-606 - Rio de Janeiro - RJ.
Fone. (021) 532 09 10
Mantida: Faculdade de Engenharia Marapendi
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Elétrica
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.470/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Descrição da necessidade social não caracterizada. Existem vários cursos na área que atendem a demanda.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceitos			
	Exatável	Desafiável	Prejudicado	
	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Todos itens bem definidos

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Perfil bem definido

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização-curricular	X				
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar da estrutura curricular estar bem definida, detectou-se a ausência de alguns itens.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Ausência de informações sobre os itens.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	20	0	20
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	3	0	3
M	Mestrado	23	0	23
DL	Doutorado ou Livre Docência	4	0	4
Total		50	m= 0	n= 50

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	46	0	46
c	2 a 8 anos	4	0	4
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL		0	p= 0	q= 50

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	50	0	50
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	0	0	0
TOTAL			e= 0	f= 50

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Falta de informação sobre regime de trabalho dos docentes, bem como ausência de seus currículos.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar da intenção de qualificação de docentes ter sido citada, não consta um plano relacionado com a política de qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Ausência do currículo dos docentes prejudicou verificação do item

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar do vasto corpo docente apresentado, e relativa capacitação do mesmo, a falta de seu currículos no projeto prejudicou a avaliação de alguns itens

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	11

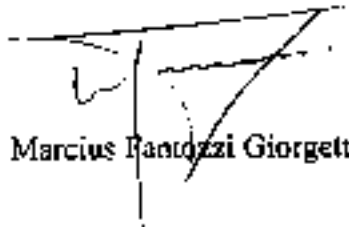
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

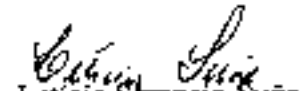
Faltam várias informações essenciais no projeto. Necessidade social duvidosa.
Não recomendado na forma atual.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Rantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



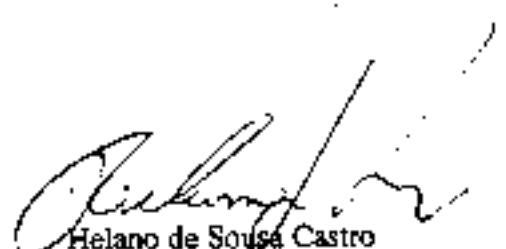
Eustáquio Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Helano de Sousa Castro
Consultor "Ad Hoc"

295/97

62

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007569/96-26

Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura

Endereço: Av. General Justo, 171, 7ª e 8ª andares, Centro, CEP. 20021-130, Rio de Janeiro

Mantida: Faculdade de Ciências Agro-Ambientais da Sociedade Nacional de Agricultura

Município: Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Criação do curso de Engenharia com habilitação em Engenharia de Alimentos

Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.471/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Apesar do número relevante dos concluintes do 2º grau, não se justifica a criação de outro curso de Engenharia de Alimentos na região, visto que a relação candidato/vaga não ultrapassa dois candidatos por vaga.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

Caracterização do Curso				
Caracterização do Curso		Caracterização do Curso		
Caracterização do Curso		Caracterização do Curso		
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

A afirmação de que a criação do curso baseia-se na crescente demanda na cidade do Rio de Janeiro em cursos desta natureza, não confere com os dados anteriores. (de 1,6 candidatos por vaga nos cursos já existentes na região).

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Diferentemente das finalidades e objetivos do curso, o perfil profissional do formado descreve algumas habilidades necessárias à formação de um Engenheiro de Alimentos.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular				X	

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O Currículo proposto (3.425-h) não atende à carga horária mínima exigida pelo CFE que são 3600 h. No projeto é indicado ênfase em "projetos de desenvolvimento de embalagens...", mas no currículo proposto não existem disciplinas sobre o assunto. A carga horária de Fenômenos de Transporte é insuficiente para a boa formação do Engenheiro.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Condições			
	Adequável	Desadequável	Prejudicado	
	A	B	C	D
- Titulação do Coordenador do Curso				X
- Tempo de dedicação à coordenação				X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X
- secretaria				
- técnicos de laboratório				
- manutenção				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação no projeto para análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação		-	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		1	3
M	Mestrado		14	12
DL	Doutorado ou Livre Docência		6	1
Total			m= 21	n= 17

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos		1	3
c	2 a 8 anos		7	1
b	8 a 15 anos		3	1
a	Mais de 15 anos		0	0
TOTAL			p= 11	q= 5

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e= -	f= -

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informações para análise

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há numa proposta de política de recursos humanos mas não existe um plano detalhado para viabilizá-lo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Mais de 2/3 do corpo docente possui publicações em revistas científicas (nacionais e internacionais) participações em congressos, simpósios, seminários.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há uma boa qualificação do corpo docente, mas não existem informações suficientes para uma análise mais completa.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				11

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresenta alguns equívocos graves na sua concepção. O currículo proposto não atende as 3.600 h exigidas pelo CFE através da Res.nº 48/76, e apresenta graves falhas como: ausência de estágio Curricular, carga insuficiente da matéria fenômenos de transporte, entre outras. Não há indicação do coordenador do curso e, apesar da boa qualificação do corpo docente, o projeto omite dados como regime de trabalho dos docentes e não apresenta um plano de qualificação para a Instituição.

O projeto omite ainda listagem dos equipamentos necessários ao funcionamento do curso, bem como seu plano de expansão.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti


Leticia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros


Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "Ad Hoc"

295/97



63

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007576/96-91

Mantenedora: Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais - IBMEC
Endereço: Av. Rio Branco, 108, CEP. 20.040-0014 - RJ
Mantida: Curso de Engenharia de Produção do IBMEC.
Município: Rio de Janeiro - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Produção
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.472/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				x	

Justificativa do conceito:

O curso proposto de Engenharia de Produção não satisfaz aos requisitos de Resolução nº 10/77 do CFE que a caracteriza como uma das habilitações das áreas básicas da Engenharia (Resolução nº 48/76)

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: ____

PARECER CONCLUSIVO:

Desfavorável, tendo em vista que a habilitação em Engenharia de Produção deve seguir o currículo mínimo de uma das seis áreas básicas da Engenharia, conforme a Resolução nº 48/76 do CFE.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

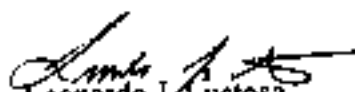


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leonardo J. Lustosa
Consultor "Ad Hoc"

295/47

64

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007685/96-93

Mantenedora: Associação Educacional Plínio Leite

Endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 123 e 137 - Centro - CEP: 24.020-000
Fone: 622-1441

Mantida: Faculdade Plínio Leite de Engenharia Eletrônica

Município: Niterói - RJ

Assunto: Autorização Curso de Engenharia Eletrônica

N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.473/97 - DEPE/S E Sm

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de locais abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão;	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

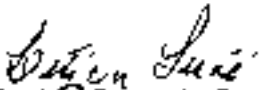
6 de março de 1997.



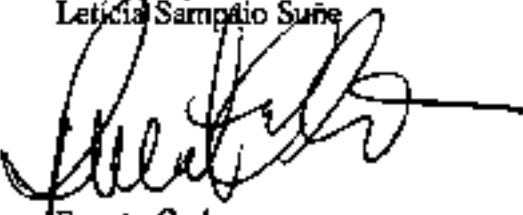
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/97

65

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007754/96-48

Mantenedora: Sociedade Barra Mansense de Ensino Superior
Endereço: Rua Vereador Carvalho, 267 - Barra Mansa - RJ
CEP: 27.330 TEL: (0243) 22-0222

Mantida: Faculdades Barra Mansa
Município: Barra Mansa - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia Mecânica
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.475/97 - DE PES / SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Por que a necessidade de curso superior na região se dá justamente numa área que parece bem atendida nas adjacências?

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Análise de Impacto Social				
	Impacto Social	Impacto Ambiental	Impacto Cultural	Impacto Econômico	Impacto Político
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x			

Justificativa do conceito:

Pouco objetivo. Idêntico ao de outro processo (e instituição).

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

Prolixo, mas preciso.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		x			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular	x				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	x				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		x			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		x			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	x				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Há títulos da bibliografia que não guardam qualquer relação com as correspondentes disciplinas. De resto, satisfatório.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
- Titulação do Coordenador do Curso				
- Tempo de dedicação à coordenação				
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				
- secretária				
- técnicos de laboratório				
- manutenção				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Sem informação a respeito.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	1	
M	Mestrado	2	7	
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	1	
Total		9	m=9	n=0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informações adicionais sobre corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Ao menos regimentalmente existe um plano de qualificação de recurso humanos.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Sem informação quanto ao último quesito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Prejudicado maiormente pela falta de informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação-técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	16

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Projeto tem elementos de mérito e elementos que o desacreditam. A listagem de quatro disciplinas com bibliografia absolutamente sem conexão com as mesmas é altamente preocupante. Convém aditar, outrossim, as informações faltantes sobre pessoal, administração, esforço efetivo de implantação do curso, etc..

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

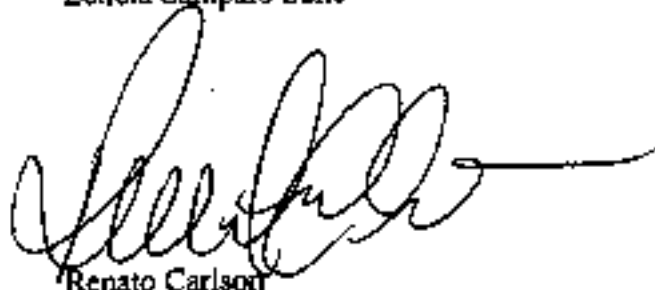
Marcus Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Sune



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Arno Blass
Consultor "ad-hoc"

295/97

66

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007757/96-36

Mantenedora: Sociedade Barra Mansense de Ensino Superior
Endereço: Rua Vereador Carvalho, 267 Barra Mansa - RJ
CEP: 27-330 TEL: (024) 322-0222

Mantida: Faculdades de Barra Mansa
Município: Barra Mansa - RJ
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Elétrica, Ênfase Eletrônica
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.476/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Apesar da atividade econômica da região ter perfil compatível com o curso, e índices de formandos de 2º grau ser favorável, o baixo índice candidato/vaga (0,72 em 1994) não é compatível com a necessidade social.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito: Item claro e bem definido.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: Perfil claro e bem definido.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremearamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Embora a estrutura do curso seja boa, faltam informações sobre prática de laboratório, tanto na dimensão como no conteúdo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Inexistência total de informações sobre administração acadêmica.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	1	1	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	1	0
M	Mestrado	5	5	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	1	0
Total			m= 8	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos		7	0
c	2 a 8 anos		1	0
b	8 a 15 anos		0	0
a	Mais de 15 anos		0	0
TOTAL			p= 8	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	8	0	8
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	0	0	0
TOTAL		0	e= 0	f= 8

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Falta de informações sobre experiência profissional, bem como regime de trabalho dos professores.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A política apresentada não contém plano e não prevê afastamento para realização de cursos de longa duração.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Ausência de informações no currículo dos docentes impossibilitou avaliação da produção.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P =
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

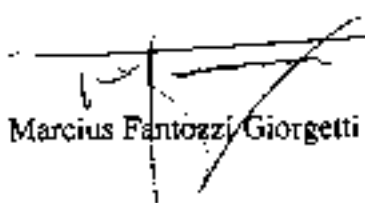
Dados que justificam necessidade social não favorecem o curso.

Faltam várias informações sobre o curso.

Não recomendado na forma atual.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



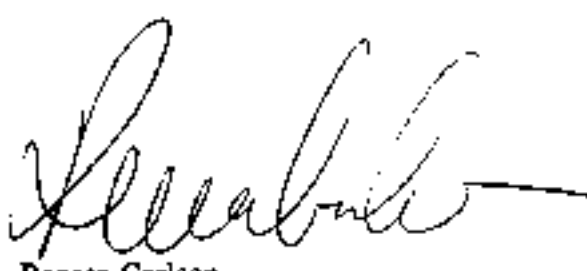
Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



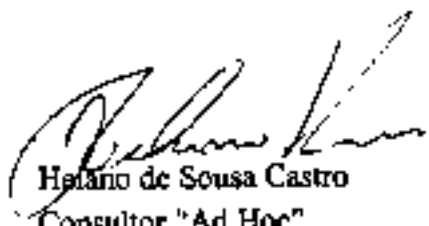
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Helano de Sousa Castro
Consultor "Ad Hoc"

295/97

67

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007758/96-07

Mantenedora: SOBEU - Sociedade Barramansense de Ensino Superior
Endereço: Rua Vereador Carvalho, 267 - Barra Mansa - RJ
CEP: 27330 Fone: 0243 220 2222

Mantida: Faculdade de Barra Mansa - RJ
Município: Barra Mansa - RJ
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Química
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.477/97 - DE PES/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não está bem caracterizada a extensão do parque industrial químico e consequentemente o mercado de trabalho para o Engenheiro Químico.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Critérios de Avaliação				Preponderância
	A	B	C	D	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Foi apresentado um histórico da evolução da Química como ciência, sem nenhuma referência à concepção e objetivos em curso de Engenharia Química.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito:

Foi apresentado um perfil profissiográfico do Químico e não do Engenheiro Químico.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Fomento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O currículo mínimo não é atendido em razão da ausência de Química Analítica. A bibliografia apresentada é vergonhosa. A carga horária total do curso é excessiva.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Análise prejudicada pela ausência de informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	2	
M	Mestrado	5	5	
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=7	n=0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Análise prejudicada pela ausência de informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A instituição se propõe implantar um plano de capacitação de recursos humanos.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Análise prejudicada pela ausência de informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O corpo docente possui uma qualificação satisfatória, no entanto não foram apresentados dados sobre a experiência profissional e a dedicação e regime de trabalho.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				9

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Projeto falho na concepção e objetivos: confunde-se a concepção de um curso de Química com um de Engenharia Química. São apresentadas várias inconsistências. A bibliografia básica das disciplinas é vergonhosa demonstrando falta de competência da instituição para implantar um curso de Engenharia Química. Relativamente aos laboratórios só é detalhado o projeto do Laboratório de Informática. O projeto não possui mérito, pelo que somos de parecer contrário à sua aprovação.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

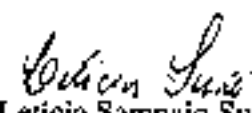
6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

29/5/97

68

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005767/96-19

Mantenedora: Associação Escolas Reunidas São Carlos
Endereço: Av. José Pereira Lopes, 252, 2º andar
Vila Prado - São Carlos - SP. 13574

Mantida: Centro de Ensino Superior de São Carlos
Município: São Carlos - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Computação
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.479/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou pesquisa de mercado, relação candidato / vaga para curso semelhante bem como projeção de formandos para os próximos três anos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x		

Justificativa do conceito:

Os objetivos declarados confundem-se com os da habilitação Engenharia Elétrica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Falta ao profissional a ser formado capacidade para especificar, construir, etc.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			x		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	x				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				x	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		x			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			x		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		x			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A carga horária é excessiva e como o curso é noturno, isso agrava o problema.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Destfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				x	
- Tempo de dedicação à coordenação				x	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				x	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				x	
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não indicou coordenador para o curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresentou curriculum dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou curriculum dos docentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	10

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

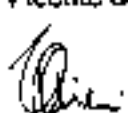
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti

Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



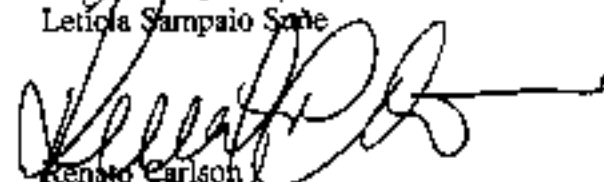
Helena M. C. Carmo Antunes



Jadir Eduardo Souza Lucas



Letícia Sampaio Sane



Renato Carlson

295/97

69

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005780/96-87

Mantenedora: Associação de Escola Reunidas - São Carlos
 Endereço: Av. José Pereira Lopes, 252, 2ª andar, Vila Prado, São Carlos - SP
 Mantida: Centro de Ensino Superior de São Carlos
 Município: São Carlos - SP
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia Elétrica,
 Ênfase em Informática e Controle Industrial
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.480/97. DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentou os elementos solicitados. Demanda de alunos compreendidos entre 2,07 e 7,88, candidatos por vaga.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

O curso é bem caracterizado principalmente em sua ênfase. Tão claro quanto a disciplinas do Currículo mínimo.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Perfil apresentado bom. Não acompanha, entretanto a proposta pedagógica.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

O curso proposto apresenta boa estrutura curricular não explicitando os itens 2.2.5 a 2.2.7 além de não ser evidente o atendimento a matéria FENÔMENOS DE TRANSPORTES.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceito do				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos do laboratório					

- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidos os dados relativos a este item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	2	2	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	8	8	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	10	10	0
Total		20	m= 20	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	2	2	0
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	8	8	0
a	Mais de 15 anos	10	10	0
TOTAL		20	p= 20	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	0	0	0
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	20	20	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	0	0	0
TOTAL		0	e= 20	f= 0

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

Não foram apresentados dados relativos a este item. Considerou-se tempo parcial 20h.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há menção à política de qualificação de docentes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidos os currículos dos professores.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora a titulação dos docentes seja altamente satisfatória, há ausência de currículos e definição do regime de trabalho.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	23

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: = C = ____

PARECER CONCLUSIVO:

Embora o projeto tenha apresentado boa estrutura curricular e boa qualificação docente, não forneceu os demais elementos relativos à infra-estrutura e biblioteca o que resultou na avaliação "C".

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



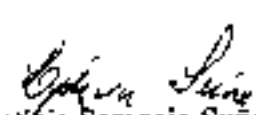
Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



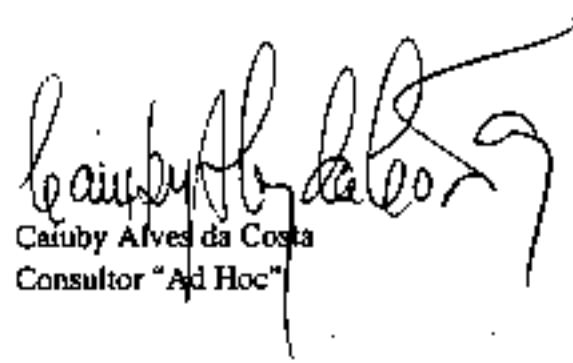
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Catuby Alves da Costa
Consultor "Ad Hoc"

295/97

70

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005781/96-40

Mantenedora: Associação de Escolas Reunidas

Endereço: Av. José Lopes, 252, 2º andar, Vila Prado CEP: 13574 - São Carlos - SP

Mantida: Centro de Ensino Superior de São Carlos

Município: São Carlos - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia de Produção
Mecânica

Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.481/97 - DE PES / SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Na cidade de S. Carlos já existem cursos de Engenharia de Produção na UFSC e USP, além de outros cursos privados em cidades vizinhas.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável		Desfavorável	
	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:
O curso está bem caracterizado.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:
O perfil profissional do formado está bem descrito.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

O curso está bem estruturado, atendendo aos requisitos das normas vigentes.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	3		
M	Mestrado	13		
DL	Doutorado ou Livre Docência	12		
Total		28	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente adequado, porém sem informações sobre a dedicação dos mesmos e a sua produção acadêmica e profissional.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				21

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

A comissão não recomenda a aprovação do curso de Engenharia de Produção Mecânica, tendo em vista a baixa pontuação obtida, devido principalmente a falta de informações sobre a administração acadêmica, infra-estrutura física e equipamentos e materiais.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Itiro Tada
Consultor "Ad Hoc"

295/97

71

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005843/96-03

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional

Endereço: Rua Taguá, 150, Liberdade Cep: 01508-010, São Paulo - SP

Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas

Município: São Paulo - SP

Assunto: Criação do curso de Engenharia de Computação

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.483/97 - DE PGS/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A região é socialmente desenvolvida, no entanto concentra os cursos de Engenharia de Computação no estado.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Caracterização			
	HABITABILIDADE		DEMONSTRABILIDADE	
	PROF.	TEC.	DE	PREJUDICADO
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x	

Justificativa do conceito:

Os objetivos não estão claros.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Não descreve apropriadamente as atribuições do profissional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular	x				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			x		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				x	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		x			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				x	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				x	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	x				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A bibliografia não é apropriada e o dimensionamento da carga horária das disciplinas não é bom.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				x	
- Tempo de dedicação à coordenação				x	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				x	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção				x	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não indicou o nome do coordenador do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	4	4	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	3	1	2
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	0
Total			m=7	n=2

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	7	5	2
c	2 a 8 anos	1	1	0
b	8 a 15 anos	1	1	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p=9	q=2

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

O corpo docente é relativamente qualificado. Faltaram entretanto informações sobre a relação docente/disciplina.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Informa que dará apoio à qualificação docente mas não apresenta projeto.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

É adequado. Quanto à produção acadêmica, faltaram informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O corpo docente é relativamente qualificado e adequado ao curso.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: __D

PARECER CONCLUSIVO:

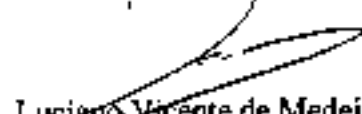
Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

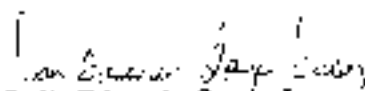
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

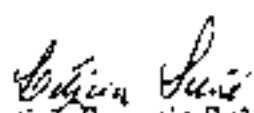

Marcio Fantozzi Giorgetti

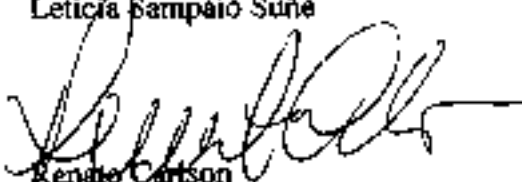

Luciano Vicente de Medeiros


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Jadir Eduardo Souza Lucas

Consultor "Ad Hoc"


Leticia Sampaio Suñe


Renato Carlson


Heleno M. C. Carmo Antunes

Consultor "Ad Hoc"

295/97

72

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005844/96-68

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional
 Endereço: Rua Taguá, 150 - Liberdade - CEP: 01508-010 - São Paulo - SP
 Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas
 Município: São Paulo - SP
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia, com habilitação em Engenharia Mecânica
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.484/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratou adequadamente da questão sob todos os ângulos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

A questão é tratada de viés, não esclarecendo cada um dos três itens arrolados no enunciado.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Perfil claramente definido. Será atingido?

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		X			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Algumas bibliografias não são plenamente pertinentes. De modo geral, há textos bem antigos, inadequados a um curso para o próximo milênio.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Nenhuma informação a respeito.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	1	
M	Mestrado	3*	3	
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	
Total		6	m=6	n=0

*Doutorandos

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=?	q=?

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Dedicção não informada.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Há reconhecimento, mas não indução da qualificação dos docentes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Produção não informada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Em razão das informações não disponíveis.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;		+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;		-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;		-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;		+
05 - Informatização do acervo;		-
06 - Disponibilidade de bases de dados;		-
07 - Acesso a redes;		-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;		-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);		-
10 - Facilidades de reservas;		-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;		-
12 - Qualificação técnica dos servidores;		-
13 - Plano de Expansão		-
14 - Avaliação de Acervo		+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário		-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

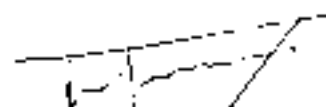
Prejudicada pela carência de informações.

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto básico é bom. Merece ser complementado para permitir apreciação plena.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Sufe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Arno Blass

Consultor "Ad Hoc"

295/97

73

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005847/96-56
 Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional
 Endereço: Rua Taguá, 150, Liberdade - 01508-010 - São Paulo-SP
 Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas
 Município: São Paulo-SP
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Elétrica
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.485/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A caracterização da necessidade em consequência da clientela de alunos de 2º grau é pertinente. No entanto, a relação candidato por vaga de 3,5 (1994) não justifica essa necessidade.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Condição			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito: O objetivo e finalidades não estão explicitados.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: Perfil precisa ser melhor caracterizado. Não está claro.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O currículo mínimo não está contemplado.
Não existem informações sobre as aulas práticas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Nenhuma menção ou documentação relativa ao item constam do projeto.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	0	0	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	4	4	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	0
Total			m= 6	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	0	0	0
c	2 a 8 anos	1	1	0
b	8 a 15 anos	1	1	0
a	Mais de 15 anos	4	4	0
TOTAL			p= 6	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

Dedicação		Total	Na área do Curso	Em outras áreas
	Categorias	Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não existem informações sobre o item no projeto.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Embora citada a intenção para qualificação, não é mencionada política nem explicitada sua execução.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: O projeto não contém o currículo dos docentes, impossibilitando a avaliação do item.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Produção acadêmica/profissional não avaliada por inexistência dos currículos dos professores.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ÍTEM	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	15

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Vários dados faltam no projeto.

Projeto precisa ser refeito incorporando informações ausentes.

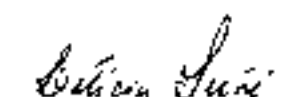
Recomenda-se rejeição na forma atual.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



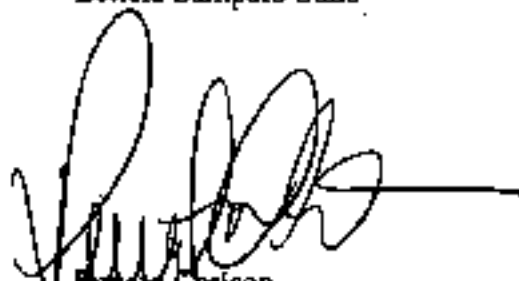
Marcio Fantozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe



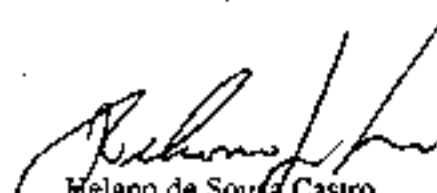
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Helano de Souza Castro

295/91

75

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005849/96-81

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional
Endereço: Rua Taguá, 150, Liberdade - 01508-010 - São Paulo - SP
Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Industrial
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.487/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há caracterização da necessidade social.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito: Não se coaduna com a caracterização da habilitação Engenharia Industrial.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicada
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito: O perfil apresentado não é adequado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases				X	
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					

2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X
2.2.6 - Fomento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Aplicação dos critérios estabelecidos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Aplicação dos critérios estabelecidos.

Assinável

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	1	-
M	Mestrado	5	3	2
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	-
Total		8	m= 6	n= 2

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL*			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Análise prejudicada por falta de informações objetivas.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Há alguma preocupação com a política de qualificação docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Sem a existência de dados referentes à produção acadêmica e profissional fica prejudicada a análise deste item.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Aplicação dos critérios estabelecidos.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

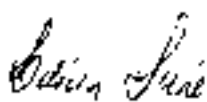
O pedido deve ser denegado liminarmente por não existir caracterização da habilitação "Engenharia Industrial" "Tout Court". Sem Currículo Mínimo, e com os demais itens da análise inteiramente abaixo de um mínimo desejável, não há condições para aprovação da solicitação.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Rantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

295/97

74

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005848/96-19

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional
Endereço: Rua Taguá, 150, Liberdade, São Paulo
Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1480/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existência de vários outros cursos na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

A concepção, finalidades e objetivos são claros e satisfatórios.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional pretendido para o formado é satisfatório.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular				X	
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.			X		
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Bibliografia inadequada ou desatualizada em alguns casos. Algumas disciplinas importantes são abordadas com superficialidade.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

As informações solicitadas não foram fornecidas.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			04
DL	Doutorado ou Livre Docência			02
Total			m=	n=06

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			02
a	Mais de 15 anos			04
TOTAL			p=	q=06

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidas informações sobre a Dedicção e o Regime de Trabalho do Corpo Docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

a política de qualificação apresentada não é clara. Não se observa nenhum planejamento ou estratégia.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a produção acadêmica e profissional do corpo docente.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A formação do corpo docente é satisfatória, mas observa-se a falta de muitas informações relevantes sobre o mesmo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Observações
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, Tc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, Tc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Em vista de documentação e informação apresentada pode-se concluir que o curso proposto não tem condições de ser iniciado nos moldes em que foi proposto devido às limitações da instituição interessada.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC n.º 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/91

76

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005855/96-84

Mantenedora: Faculdades Metropolitanas Unidas - Associação Educacional
Endereço: Rua Taguá, 150 Liberdade CEP: 01508-010 - São Paulo - SP
Mantida: Faculdades Metropolitanas Unidas
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia Ambiental
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.488/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
A área é relevante.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				Prejudicial
	Favorece	Contribui	Interfere	Prejudica	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Não apresenta clareza na concepção e objetivos do curso.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito:

Não há clareza na definição do profissional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				X	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases				X	
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular				X	
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso				X	

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O curso não apresenta articulação entre matérias, definição de ênfase e distribuição equilibrada de carga horária.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há menção sobre este item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação académica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	00	00	00
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	00	00	00
M	Mestrado	04	04	00
DL	Doutorado ou Livre Docência	02	02	00
Total		06	m=06	n=00

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categoria	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

Apenas existe uma relação dos docentes sem esclarecer sua dedicação e experiência profissional.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existe menção a uma política de contratação mas não estabelece com clareza a política de qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existe adequação do corpo docente, mas não há menção de produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A proposta em análise apresenta uma ^{boa} adequada estrutura do curso, pois não há clareza em qual concepção e objetivos, não apresenta nenhuma articulação entre matérias das disciplinas e uma distribuição equilibrada de carga horária.

Também, não faz menção a coordenação, não especifica laboratórios básicos para o curso de Eng. Ambiental e não demonstra, com clareza, os espaços de biblioteca e salas que serão ocupadas.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC n.º. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Marcelo Pereira de Souza
Consultor "Ad Hoc"

295/97

77

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006075/96-61

Mantenedora: Associação Educacional de Ensino Superior
Endereço: Rua Eduardo Nielsen, 960 - Jardim Aeroporto - CEP: 15.030-070
Tel: (017) 233-7910
Mantida: Faculdade Riopretense de Engenharia
Município: São José do Rio Preto - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Sistemas
N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.489/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Definido	Parcialmente	Indefinido	Prejudicado	
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



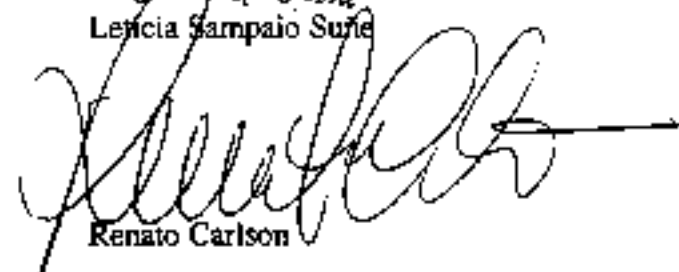
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Sune



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

ENG6075

295/97

78

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006081/96-63

Mantenedora: Associação Educacional de Ensino Superior
Endereço: Av. Eduardo Nielsen, 960 Jardim Aeroporto
CEP: 15030-070 São José do Rio Preto - SP, fone: (071) 233-7910

Mantida: Faculdade Riopretense de Engenharia
Município: São José do Rio Preto - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Alimentos
N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.490/97. DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há indicadores que comprovem a absorção de 200 Engenheiros de Alimentos por ano na região proposta, visto que a atividade industrial não é prioritária.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x		

Justificativa do conceito:

O curso mereceria uma abordagem mais técnica e objetiva.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

É insuficiente a caracterização do perfil profissional apresentado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			x		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			x		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso				x	

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			x		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				x	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			x		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		x			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O projeto não apresenta bibliografia básica, cargas horárias para laboratório de várias matérias exigidas pelo CFE, e não propõe o envolvimento do corpo discente em projetos de ensino, extensão e iniciação científica. Turmas com 100 alunos para aulas práticas não é pedagogicamente aconselhável.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação				Pré-judicado
	Formação	Experiência	Atualização	Pré-judicado	
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			3
M	Mestrado			3
DL	Doutorado ou Livre Docência			-
Total			m=	n=7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana		-	1
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana		-	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)		-	2
TI	Tempo Integral (40 horas)		-	4
TOTAL			e=	f=7

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

O corpo docente proposto para o 1º ano do curso de Engenharia de Alimentos tem a grande parte dos professores em tempo integral.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há um plano de qualificação e de remuneração do corpo docente mas não há indicação se está aprovado. Não há uma proposta palpável para capacitação dos professores.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados para análise da produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Na sua maioria é inadequada a formação do corpo docente para as disciplinas elencadas.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto está mal elaborado, falho em informações importantes e pedagogicamente equivocado. Pontos fundamentais como finalidades, objetivos do curso, perfil profissional desejado, administração acadêmica do curso e bibliografia básica, não são abordados.

A estrutura curricular proposta não apresenta cargas horárias de laboratório para todas as matérias exigidas pelo CFE na Resol. 48/76 e Portaria n.º 1695 de 5/12/95.

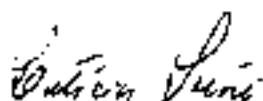
O corpo docente proposto no projeto para lecionar disciplinas do 1º ano tem na sua maioria, formação inadequada.

Isto posto, somos contrários a aprovação do presente projeto.

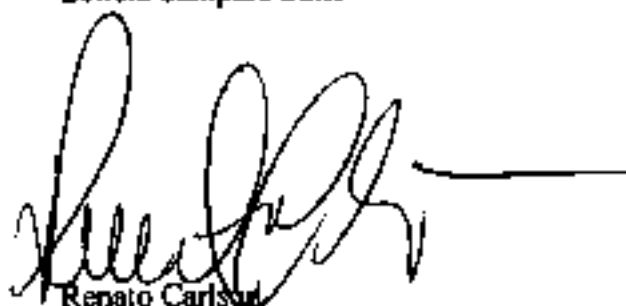
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti


Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros


Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira


Ana Maria de Mattos Juliano
Assessor "Ad-Hoc"

295/97

79

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006274/96-97
Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340, CEP. 13610-000
Mantida: Faculdade de Engenharia de Leme
Município: Leme - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Produção Química
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.491/97 - DEPEs/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social é caracterizada de forma muito genérica.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x		

Justificativa do conceito:

A concepção é muito genérica, sem atender às necessidades específicas da região.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

O perfil profissional é caracterizado apenas pela regulamentação do CREA, não havendo uma adaptação às necessidades da região.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entreamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			x		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			x		
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			x		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora o curso atenda ao currículo mínimo, apresenta estrutura inadequada para curso noturno.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conciliação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4	4	
M	Mestrado	6	6	
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	1	
Total		11	m= 11	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	4		
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-		
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	4		
TI	Tempo Integral (40 horas)	3		
TOTAL		11	e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Dedicção do corpo docente é adequada.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há um quadro de carreira docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam informações para melhor avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto não foi aprovado em vista da baixa pontuação obtida e pouca experiência da instituição em curso da área tecnológica.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



**Itiro Itada
Consultor "Ad Hoc"**

295/97

80

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006278/96-48

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura

Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340 - CEP: 13.610-000

Mantida: Faculdade de Engenharia de Leme

Município: Leme - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Sistemas

N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.492/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Critérios de Avaliação				
	Formação	Docentes	Discentes	Prejudicado	
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

FIENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira

ENG6278



Letizia Sampaio Suñe

Renato Carlson

245/97

81

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006279/96-19
Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340, CEP. 13. 610-000
Mantida: Faculdade de Engenharia de Leme
Município: Leme - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Produção Mecânica
N.º de vagas: 80(oitenta)

Parecer n.º: 1.493/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: A necessidade é caracterizada de forma muito genérica.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Caracterização				
	Favorável		Desfavorável		
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito: A concepção é muito genérica, sem atender às necessidades específicas da região.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: O perfil profissional é caracterizado apenas pela regulamentação do CREA, não havendo uma adaptação às necessidades da região.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			x		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			x		
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			x		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora o curso atenda ao currículo mínimo, apresenta estrutura inadequada para curso noturno.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Condição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4	4	
M	Mestrado	6	6	
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	1	
Total		11	m= 11	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	4		
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-		
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	4		
TI	Tempo Integral (40 horas)	3		
TOTAL		11	e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Dedicação do corpo docente é adequada .

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há um quadro de carreira docente .

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Faltam informações para melhor avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto não foi aprovado em vista da baixa pontuação obtida e pouca experiência da instituição com cursos na área tecnológica.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fentozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

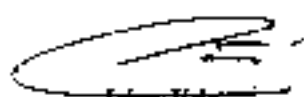


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Idro Jda
Consultor "Ad hoc"

295/97

82

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006281/96-52

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura

Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340 - CEP: 13.610-000

Mantida: Faculdade de Engenharia de Leme

Município: Leme - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia Elétrica/Eletrônica

N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.494/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados suficientes que indiquem a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Concepção do curso inconsistente.
Objetivos vagos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil é apresentado como uma lista de atividades e com alguns itens incoerentes para a modalidade eletrônica.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam informações sobre: aulas práticas, monitoria, projeto final de curso, dimensão das turmas, período de integralização. A grade curricular não é compatível com o curso. Não há leque de disciplinas optativas e não há entremeamento de disciplinas básicas e profissionais.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresenta informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4	4	-
M	Mestrado	6	6	-
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	1	-
Total			m = 11	n = 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	11	11	-
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p = 11	q = 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	4	4	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	4	4	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	3	3	-
TOTAL			c = 11	f = 0

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

Poucos professores em horário integral.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresenta a intenção, sem detalhar: cronogramas, etapas e condições de operacionalidade do plano de qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou currículo dos docentes

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou currículo dos docentes. Há poucos professores em horário integral. Não há informações sobre a experiência profissional dos docentes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS:	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	.
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	.
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	.
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS:	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	4

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não é recomendável a autorização do curso pelos seguintes pontos principais:

- a concepção do curso é inconsistente e os objetivos são vagos.
- o perfil do profissional apresentado não é bem definido e apresenta alguns itens incoerentes.
- falta informações sobre: aulas práticas, monitoria, dimensão das turmas, período de integralização e projeto final de curso.
- a grade curricular é excessiva, sem entremeamento de disciplinas básicas e profissionais e, sem leque de optativas.
- não foi apresentado dados sobre a coordenação de curso e seu funcionamento.
- poucas informações sobre os docentes e sobre o plano de qualificação.
- não há informações sobre a catalogação e informatização do acervo bibliográfico.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

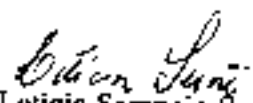
6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



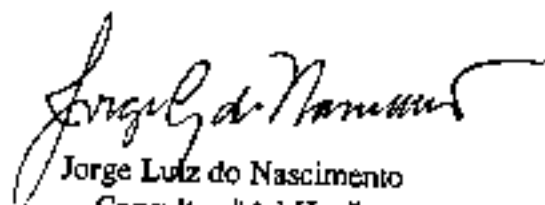
Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Jorge Luiz do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

295/91

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

83

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006282/96-15

Mantenedora: Associação Lemense de Educação e Cultura
Endereço: Rua Waldemar Silenci, 340 CEP: 13610-000
Mantida: Faculdade de Engenharia de Leme
Município: Leme - SP
Assunto: Engenharia Civil
N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.495/97 - DEPCS/SEM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O curso não se justifica em vista de existência de outros na região.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Condição			
	Favoreável	Indiferente	Desfavorável	Prejudicado
	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x	

Justificativa do conceito:

Concepção sobre a formação de um Engenheiro Civil bastante deficiente.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando				x	

Justificativa do conceito:

A capacitação dos docentes, infra-estrutura da instituição e estrutura curricular não permitirão a formação de profissionais qualificados.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				x	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				x	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular				x	
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular				x	

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					x
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				x	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			x		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				x	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		x			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Superficialidade e deficiência na abordagem de disciplinas importantes. Bibliografia deficiente e, em alguns casos, ultrapassada.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				x	
- Tempo de dedicação à coordenação				x	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				x	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A coordenação do curso não possui nenhum Engenheiro Civil. A titulação da coordenação não é satisfatória. Não são fornecidas informações sobre secretaria, laboratório e manutenção.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			04
M	Mestrado			06
DL	Doutorado ou Livre Docência			01
Total			m=	n= 11

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p= 0	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			05
TOTAL			e=	f= 05

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

A formação dos componentes do corpo docente, cujos currículos foram apresentados, é satisfatória.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta apresenta uma política de qualificação docente muito tímida, quase inexistente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Produção muito deficiente e apresentada em veículos de abrangência restrita ou de qualidade insatisfatória.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente deficiente em formação, titulação e produção científica.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

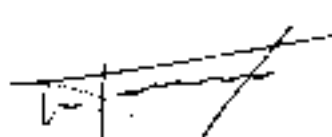
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

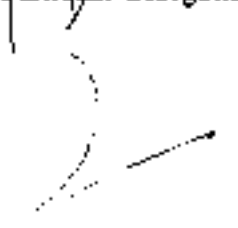
Em vista da documentação e informações apresentadas pode-se concluir que a instituição ainda não apresenta condições para iniciar o curso de Engenharia Civil.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



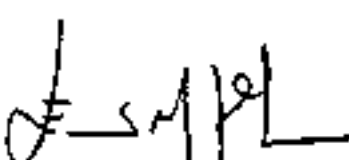
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Letícia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ennio M. Palmeira
Consultor "Ad Hoc"

295/91

84

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006288/96-00

Mantenedora: Instituto Mairiporã de Ensino Superior
Endereço: Rodovia Fernão Dias Km 67, Bairro do Barreiro
CEP: 07600-000 Mairiporã - SP

Mantida: Faculdade de Engenharia e Tecnologia do Instituto Mairiporã de
Ensino Superior

Município: Mairiporã - SP

Assunto: Criação do curso de Engenharia
Elétrica/Eletrônica

Nº de vagas: Não encomrado

Parecer n.º: 1.496/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Não existem indicativos de atividade econômica que favoreçam a instalação do curso. Indicador candidato/vaga não se refere a Engenharia Elétrica exclusivamente.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

Caracterização do Curso				
Item	No. Vagas		Destino	
	1	2	3	4
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito: Finalidade e objetivos claros. Concepção do curso precisa ser mais clarificada.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: O perfil do Engenheiro precisa incluir, na caracterização, aspectos relacionados com a ênfase proposta.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremearamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Ausência de informações sobre item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	0	0	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	7	0	7
M	Mestrado	5	0	5
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	0	2
Total		14	m= 0	n= 14

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	12	0	0
c	2 a 8 anos	2	0	7
b	8 a 15 anos	0	0	5
a	Mais de 15 anos	0	0	2
TOTAL		14	p= 0	q= 14

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	9	0	9
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	3	0	3
TI	Tempo Integral (40 horas)	2	0	2
TOTAL		14	e= 0	f= 14

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito: Ausência de informações sobre regime de trabalho e de currículo dos professores prejudicaram item do projeto.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Boa política de qualificação, envolvendo órgãos de fomento, e prevendo a possibilidade de saída de professores para cursos de longa duração.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Ausência do currículo dos professores prejudicou avaliação do item.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Falta de informação sobre área de qualificação dos docentes, bem como suas produções acadêmicas e profissionais.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	12

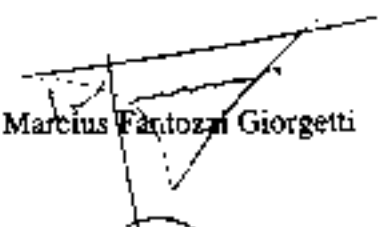
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

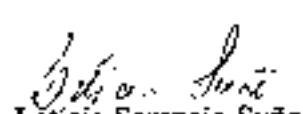
As necessidades sociais do curso não estão bem demonstradas.
Faltam várias informações sobre o curso.
Não recomendado na situação atual.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fautozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



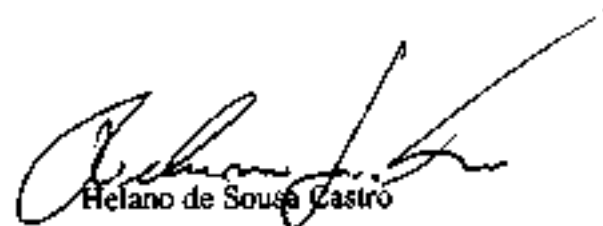
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Helano de Sousa Castro
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006290/96-43

Mantenedora: Instituto Mairiporã de Ensino Superior
Endereço: Rodovia Fernão Dias, km 67, Bairro do Barreiro, 07600-000 - Mairiporã-SP
Mantida: Faculdade de Engenharia e Tecnologia
Município: Mairiporã-SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Materiais
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Processo n.º: 1.497/97: DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Não fica suficientemente clara a relevância, da área para a região geográfica. Note-se que Materiais é área estratégica (argumento não usado pelos proponentes).

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito: O curso proposto só é, a rigor, focado nos objetivos específicos. O resto é genérico, ou seja, inespecífico.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Não existe algum matiz específico que caracterize o curso proposto?

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Bibliografia por vezes é inadequada no conteúdo; por vezes o é na forma. Em geral é material antigo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador		X			
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Informações faltantes prejudicam a avaliação. Os itens avaliados referem-se à Diretora da Faculdade.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	6	?	?
M	Mestrado	5	?	?
DL	Doutorado ou Livre Docência	3	?	?
Total		14	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	?	?	?
c	2 a 8 anos	?	?	?
b	8 a 15 anos	?	?	?
a	Mais de 15 anos	?	?	?
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana		?	?
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	9	?	?
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	3	?	?
TI	Tempo Integral (40 horas)	2	?	
TOTAL		14	= ?	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Sem dados que permitam a avaliação.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A instituição prestigia a qualificação, mas pouco faz para estimular os docentes a se qualificarem.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Informações inexistentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Conceito prejudicado pela inexistência de informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

FEENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				15

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

Corpo docente arrolado envolve pelo menos três nomes que proliferam em diversos outros projetos analisados.

PARECER CONCLUSIVO:

Avaliação prejudicada pela carência de informações.

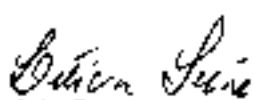
Entretanto a grade curricular proposta está relativamente bem elaborada. Além do mais, todo o projeto tem indícios de ser de execução própria, e não de empresas oportunistas. Merece uma oportunidade de refazer o projeto, concentrando-se no específico.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fartozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Sune



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Arno Blass
Consultor "Ad Hoc"

295/97

87

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006531/96-18

Mantenedora: Associação de Ensino Superior da Alta Mogiana
Endereço: Rua Washington Luiz, 520 - Sertãozinho
Mantida: Faculdade Regional da Alta Mogiana
Município: Sertãozinho - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Sistemas
N.º de vagas: 80 oitenta

Parecer n.º: 1.501/97 - DEPE/SSES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



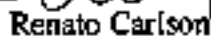
Marcius Fantozzi Giorgetti



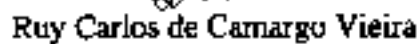
Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Siqueira



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

ENG6531

295/97

88

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006535/96-79

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Alta Mogiana
 Endereço: Rua Washington Luiz, 520, Sertãozinho
 Mantida: Faculdade Regional de Alta Mogiana
 Município: Sertãozinho - SP
 Assunto: Criação do curso de engenharia de Produção Mecânica
 N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1502/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Já existe considerável oferta de cursos de Engenharia de Produção na região.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito: Os objetivos são demasiadamente genéricos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil é demasiadamente genérico sem refletir qualquer esforço de adaptação para o mercado de trabalho que se tem em vista.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam os tópicos de pesquisa Operacional e Estudos de Tempo e movimentos para completar o currículo mínimo. As bibliografias de Planejamento do Processo e Informática Básica são inadequadas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam elementos para avaliação deste item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4		
M	Mestrado	6		
DL	Doutorado ou Livre Docência	1		
Total		11	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	4		
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	4		
TI	Tempo Integral (40 horas)	3		
TOTAL		11	e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Faltam informações para avaliação mais precisa.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam informações sobre a viabilidade da implantação da política da qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam informações para uma avaliação mais precisa.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam informações sobre os componentes do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Desrecomenda-se o deferimento do pedido, tendo em vista as deficiências do Projeto, principalmente no que toca coordenação acadêmica e os recursos físicos (biblioteca, infraestrutura, equipamentos e materiais)

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SE/Sup/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Sunde



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira


Leonardo Junqueira Lustosa
Consultor "Ad Hoc"

295/97

89

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006539/96-20

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Alta Mogiana

Endereço: Rua Washington Luiz, 520, Sertãozinho

Mantida: Faculdade Regional de Alta Mogiana

Município: Sertãozinho - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia de Produção Química

N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.503/97 - DE PES/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Já existe considerável oferta de cursos de Engenharia da Produção na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorece	Desfavorece	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito: A proposta é muito genérica. Não mostra preocupação em adequar o currículo e a pedagogia às peculiaridades da Região e ao regime noturno.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: O perfil do profissional formado é caracterizado através das atividades previstas pelo CREA, sem preocupação quanto à adequação à região.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Falta a bibliografia de várias disciplinas. Algumas bibliografias, como a de Planejamento e Controle da Produção são inadequadas. A carga horária é um tanto exagerada para curso noturno.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Compatibilidade				
	Compatível		Incompatível		Prejudicado
	A	B	C	D	
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Faltam informações para avaliação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4		
M	Mestrado	6		
DL	Doutorado ou Livre Docência	1		
Total		11	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	4		
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	4		
TI	Tempo Integral (40 horas)	3		
TOTAL		11	e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Os dados apresentados são insuficientes para avaliação.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não são apresentadas informações que permitam verificar a viabilidade de qualificação do quadro.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Faltam informações para avaliação.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Faltam elementos para avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	—
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	—
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	—
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	—
05 - Informatização do acervo;	—
06 - Disponibilidade de bases de dados;	—
07 - Acesso a redes;	—
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	—
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	—
10 - Facilidades de reservas;	—
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	—
12 - Qualificação técnica dos servidores;	—
13 - Plano de Expansão	—
14 - Avaliação de Acervo	—
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	—

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	—
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	—
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	—
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	—
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	—
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	—
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	—
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	—
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	—
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	—
11 - Plano de Expansão;	—
12 - Qualificação técnica dos servidores.	—

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	—
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	—
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	—
04 - Plano de atualização e expansão.	—

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

Desrecomenda-se o deferimento do pedido, tendo em vista as deficiências do Projeto, principalmente no que toca à Coordenação acadêmica e aos recursos físicos (biblioteca, infraestrutura, equipamentos e materiais.)

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

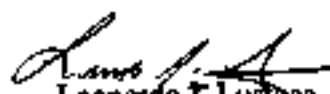
Letícia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leonardo J. Lustosa
Consultor "ad hoc"

295/47

90

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006543/96-05

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnológico de São Carlos
Endereço: Rua Benedita Stath Sodré, 191, CEP. 13566-620, São Paulo
Mantida: Faculdades de Engenharia de São Carlos
Município: São Carlos - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.504/97 - DGPES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A cidade de São Carlos tem dois cursos de Engenharia Civil (USP e UFSC) em funcionamento. Não existe uma justificativa clara para a abertura de mais um curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Indiferente	Desfavorável	Prejudicado
	B	C	D	F
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito: A concepção, finalidade e objetivos estão razoavelmente bem definidos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: O perfil do Engenheiro Civil está definido, apesar de não fazer nenhuma diferença do perfil tradicional já existente nas escolas da região.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Alguns materiais estão com as ementas ruins (Mecânica dos solos, fundações, etc.), outras estão com nome inadequado (Resistência dos Materiais e Estática das Estimativas). Não há definição de ênfases.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não foi definido o coordenador do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	0	0	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	4	4	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	6	6	0
Total		10	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	0	0	0
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	5	5	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	2	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	3	0	0
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Quadro docente qualificado porém com uma quantidade excessiva de horistas (50%).

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não é claramente definida.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Os currila vitae do corpo docente não foi apresentado.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O quadro docente é qualificado mas tem muito professor horista e faltam os curricula vitae dos professores.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

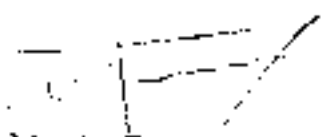
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A falta de um coordenador, a não apresentação do C.V. do corpo docente e mais detalhes a respeito das instalações e biblioteca do curso, além de algumas incorreções nos conceitos de algumas disciplinas foram as causas do parecer desfavorável.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Pantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Roberto Francisco de Azevedo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

91

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.00. 6544/96-60

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnologia de São Carlos

Endereço: Rua Benedita Stath Sodré, 191, CEP 13566-620, São Carlos

Mantida: Faculdade de Engenharia de São Carlos

Município: São Carlos - SP

Assunto: Criação do curso de Engenharia, habilitação em Engenharia de Produção Mecânica

N.º de vagas: 80 oitenta

Parecer n.º: 1.505/97 . DEPEC/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar de já existirem cursos similares no SESC/USP e na UFSCAR trata-se de um curso noturno que visa outro público.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito: A proposta é genérica não demonstrando preocupação em adaptar o currículo às peculiaridades da região e ao regime noturno.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil do profissional formado é caracterizado através das atividades previstas pelo CREA. Não apresenta qualquer preocupação de se adequar às peculiaridades da região.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso	X				

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integratização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: As disciplinas de formação profissional específica apresentam deficiências na carga horária e nas matérias de Economia.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Ausência de informação a respeito da coordenação do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	0		
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0		
M	Mestrado	4		
DL	Doutorado ou Livre Docência	6		
Total		10	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	5	0	5
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	2	0	2
TI	Tempo Integral (40 horas)	3	0	3
TOTAL		10	e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito:

Faltam informações para uma avaliação precisa.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política é apresentada de forma genérica sem indicação de sua viabilidade.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Sem informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam informações para uma avaliação completa.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc.);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação do Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A recomendação é desfavorável ao deferimento devido à deficiências, principalmente, quanto à administração acadêmica, infra-estrutura física, equipamentos e materiais. A avaliação foi prejudicada por falta de informações.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

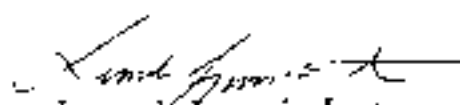


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leonardo Junqueira Lustosa
Consultor "Ad Hoc"

295/91

92

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006545/96-22

Mantenedora: Centro Educacional e Tecnológico de São Carlos
Endereço: Rua Benedita Stath Sodré, 191, CEP: 13560-620 - São Carlos - SP
Mantida: Faculdade de Engenharia de São Carlos
Município: São Carlos - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Computação
N.º de vagas: 80(oitenta)

Parecer n.º: 1.506/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A caracterização social é idêntica à do processo 2303.3011388/96-17, que fica em outra região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Insatisfatório	Deficiente	Regular	Bom	Excelente
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Os objetivos declarados confundem-se com os da habilitação Engenharia Elétrica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

Falta ao profissional a ser formado capacidade para especificar, construir, etc.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A carga horária é excessiva, o curso é noturno o que agrava o problema. A estrutura do curso é cópia do processo 23033.011191/96-32

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X	
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não foi indicado coordenador.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresentou currículum dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou curriculum dos docentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresentou curriculum dos docentes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

APRESENTAÇÃO DE ADEQUAÇÃO	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Rêvestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio; adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D		1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	2

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

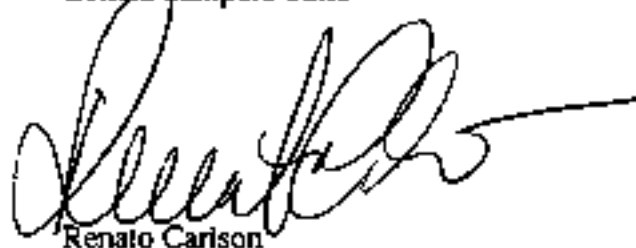
Portaria SE\$u/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.


Marcio Fabozzi Giorgetti


Luciano Vicente de Medeiros


Leticia Sampaio Suñe


Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Helena M. C. Carmo Antunes


Jadir Eduardo Souza Lucas

295/97

93

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23060.006598/96-99

Mantenedora: Associação Limeirense de Educação

Endereço: End.Via147Limeira / Piracicaba km 4,CEP13.480-970-Limeira - SP

Mantida: Instituto Superior de Ciências Aplicadas

Município: Limeira - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia Mecânica

Nº de vagas: 80(oitenta)

Parecer n.º: 1.504/97 - DEPEs/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Existência de concluintes não é, por si mesma, razão suficiente para criação de um curso específico. Outro não seria mais conveniente? Ou desejado?

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação		
	Favorecida	Desfavorável	Prejudicada
	F	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X	

Justificativa do conceito:
Dispersiva, pouco objetiva.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:
Que características próprias deve ter um Engenheiro?

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso	X				

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam ementas e bibliografias!

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso		X			
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador		X			
- Pessoal de apoio técnico e administrativo		X			
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Dados sobre dedicação presentes.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há dados sobre corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não informa.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há corpo docente arrolado

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Carência de informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	C	2	1	2
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

Projeto sem ementas, bibliografias, corpo docente e outros dados, não permite avaliação. Nesta forma deve ser rejeitado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



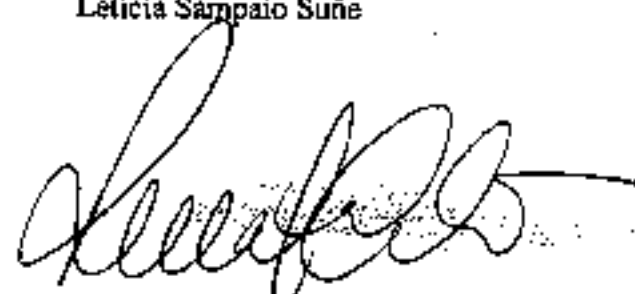
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Arno Blass
Consultor "ad-hoc"

295/97

94

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006676/96-09
Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo
Endereço: Av. Nove de Julho, 5520, Jardim Europa, CEP. 01406-200, São Paulo
Mantida: Faculdade de Engenharia São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Ambiental
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.509/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A necessidade social do curso de Engenharia Ambiental é fundamentada pela própria criação da área pela Portaria MEC nº 1693 de 05/12/94.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Constituição					
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D	P	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X			

Justificativa do conceito: A concepção do curso apresenta alguns aspectos que não condizem com o que preconiza a Portaria MEC nº 1693 e a Resolução CFE nº 48/76.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: O perfil profissional apresentado, mostra algumas incompatibilidades com a filosofia do curso.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular					X
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso				X	

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A proposta não especifica as condições e carga horária da parte prática e laboratorial.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A proposta não apresenta o responsável pela coordenação do curso, não permitindo avaliação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	06	05	01
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	00	00	00
M	Mestrado	00	00	00
DL	Doutorado ou Livre Docência	03	02	01
Total		09	m=07	n=02

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	-	-	-
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			ex	fx

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não existem dados sobre a dedicação do corpo docente, inviabilizando a avaliação.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A proposta não apresenta a atual política de qualificação do corpo docente dos outros cursos mantidos pela solicitante, nem mesmo apresenta, no quadro atual uma radiografia de formação do corpo docente que permita avaliação. No artigo 171 do Regimento são colocadas condições vagas para a qualificação dos docentes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Os dados apresentados não permitem avaliação detalhada do problema. Salienta-se, no entanto, que pelas informações o corpo docente é adequado.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente, em sua maioria, apresenta curso de pós-graduação, mas não é especificada se é especialização regulamentada. Não foram apresentados dados que permitam avaliação da produção acadêmica/profissional dos docentes envolvidos.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

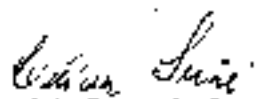
O projeto apresentado possui aspectos que inviabilizam a avaliação mais profunda. Não é apresentado o coordenador de curso; o corpo docente apresentado, apesar de aparente qualificação, não permite que se analise produção/dedicação/profissão profissional entre outros fatores; a infra-estrutura apresentada (biblioteca, laboratórios, salas de aula, etc) não permite avaliação efetiva. O plano de capacitação é inconsistente, pois não apresenta, como é aplicado para os cursos implantados.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Farnozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe

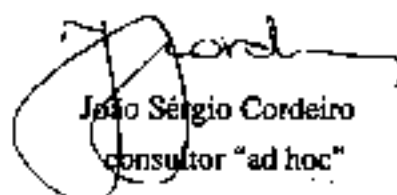
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



João Sérgio Cordeiro
consultor "ad hoc"

295/97

95

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006682/96-01

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo
Endereço: Av. Nove de Julho, 5520, Jardim Europa; CEP. 1406-200, São Paulo
Mantida: Faculdade de Engenharia São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Engenharia Mecânica (Mecânica. Fina de Instrumentação e Periféricos)
N.º de vagas: 100(cem)

Parecer n.º: 1510/97 - DEPE/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A importância da especialização e a carência de pessoal qualificado no mercado de trabalho são bem caracterizadas, sendo enfatizada sua relação com setores de tecnologia de ponta, em especial nas áreas de instrumentação e equipamentos periféricos de sistemas informatizados.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	
	A	B	C	D	E
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x		

Justificativa do conceito:

A exposição descreve o panorama da Mecânica Fina no setor industrial (caracterização do produto, origem da tecnologia, etc.) não abordando a concepção e os objetivos do curso. Não é de muita relevância afirmar apenas que os profissionais formados poderiam atuar na substituição destas tecnologias.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

O perfil traçado para o formado é acentuadamente voltado para atividades de produção, embora seja assinalado o seu potencial para concepção de produtos. Sem dúvida, este é um dos perfis profissionais possíveis e necessários no mercado de trabalho.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular		x			
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	x				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					x
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas da Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular					x
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					x
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			x		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				x	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					x
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O plano do curso não é completo. Não estão contempladas todas as questões relativas à carga horária, estágio e trabalho de conclusão. Os dispositivos regimentais são genéricos ou explicitamente relacionados a outras habilitações. A bibliografia é genérica e não contempla toda a matéria do curso.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há qualquer menção relevante para avaliação do quesito.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	9		9
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2		2
M	Mestrado	6		6
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total		17	m=0	n=17

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Só há menção aos docentes das matérias básicas, ainda assim sem indicação precisa da experiência e sem referência alguma à dedicção e regime de trabalho.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há uma política explícita e consistente de qualificação do pessoal docente ou de apoio. No texto, constam apenas proposições genéricas e óbvias, necessárias à formulação de qualquer política de pessoal.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O corpo docente referido é apenas o que assume as matérias básicas, sem registro de experiência ou indicação de produção intelectual relevante.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Vide justificativas nos itens anteriores.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				3

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

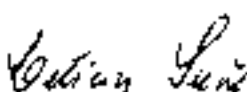
PARECER CONCLUSIVO:

O Relator é de parecer contrário à aprovação da solicitação, posto que o projeto é incompleto e não atende ao conjunto de itens exigidos, sendo ainda superficial e inconsistente, conforme consta nas justificativas apresentadas na análise.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

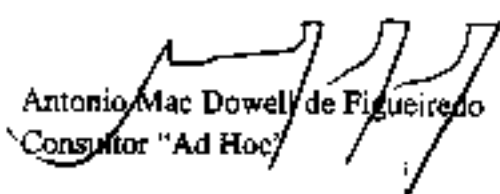
Marcus Fantozzi Giorgetti


Leticia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros


Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Antonio Mac Dowell de Figueiredo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

96

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006683/96-66

Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo
Endereço: Av. Nove de Julho, 5520 Jardim Europa, CEP: 01406-200 - São Paulo
Mantida: Faculdade de Engenharia de São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia, com habilitação em Engenharia de Alimentos
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.511/97 - DEPE3/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não estão relacionados todos os cursos de Engenharia de Alimentos que existem na região, e não existem dados quantitativos que demonstrem necessidade do profissional no atual mercado de trabalho.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conclusão				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

O curso não apresenta uma abordagem convincente para um curso de Engenharia.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Na abordagem do perfil profissional do formado, há uma preocupação com projetos e instalações industriais, bem como desenvolvimento de novos produtos e implantação de novos processos.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular					X
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há como estabelecer cargas diferenciadas para aulas teóricas e práticas; não há estágio curricular; ausência da bibliografia específica para cada disciplina.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		1	3
M	Mestrado			1
DL	Doutorado ou Livre Docência		1	
Total			m=2	n=4

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:
Não há dados p/ análise.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:
A proposta apresenta os princípios para uma política de recursos humanos, mas não demonstra como viabilizá-lo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O projeto está falho pois não apresenta dados suficientes para análise do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

UFERSA	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não está clara e fundamentada a necessidade social do curso na região, nem tão pouco são apresentados dados quantitativos que demonstrem a necessidade do profissional no atual mercado de trabalho.

A proposta não inclui o estágio supervisionado no currículo mínimo e não há quantificação de aulas práticas em laboratórios.

Não foi apresentado bibliografia para as disciplinas do curso e nem a qualificação e titulação do coordenador de curso e pessoal de apoio.

As propostas para expansão da biblioteca, laboratórios, instalações gerais, equipamentos e materiais são acanhadas e em alguns casos, insuficientes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



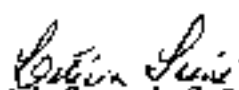
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renata Carlson



Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "Ad Hoc"

295/97

97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006687/96-17
Mantenedora: Sociedade Educacional São Paulo
Endereço: Av. Nove de Julho, 5520, Jardim Europa. CEP: 01406-200, São Paulo
Mantida: Faculdade de Engenharia São Paulo
Município: São Paulo - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia. habilitação Controle e Automação
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1512/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
A argumentação sobre a necessidade social não está adequadamente estruturada, prejudicando a análise.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

O conteúdo deste item não está de acordo com o que preconiza a Portaria nº 1694/MEC/94.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil não está claramente definido.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				X	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular				X	
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso					

e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - * Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O currículo proposto não atende ao currículo mínimo definido pela Portaria nº 1694/MEC/94.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	4	4	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	2	-
M	Mestrado	2	2	-
DL	Doutorado ou Livre Docência	0	0	-
Total		8	m= 8	n= -

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	0	0	-
c	2 a 8 anos	1	1	-
b	8 a 15 anos	1	1	-
a	Mais de 15 anos	6	6	-
TOTAL		8	p= 8	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não tem dados para realizar a análise.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política de qualificação não está claramente apresentada.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A pontuação obtida, 23, situa-se na faixa correspondente ao conceito C.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Considerando o conceito global obtido pelo curso devido, principalmente, à sua proposta curricular inadequada e deficiências nas informações prestadas com relação a vários itens, a CEEEng manifesta-se contrária à aprovação da proposta de curso de Engenharia de Controle e Automação.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Augusto H. Bricipaglia
Consultor "ad hoc"

295/97

98

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006817/96-21

Mantenedora: Sociedade Rio Pretense de Ensino
Endereço: Rua Yvette Gabriel Atique, 45 - CEP: 15.025-400,
Mantida: faculdades Integradas Riopretense
Município: São José do Rio Preto - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.513/97 - DEPEC/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Na região existem vários cursos de Engenharia Civil.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	CONCEITO				
	Favorável			Desfavorável	
	AP	JP	C	DP	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

A concepção do curso em relação à grade curricular está incoerente com o ementário; que não é do currículo mínimo de Engenharia Civil.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					X

Justificativa do conceito:

Essa análise ficou prejudicada em função dos erros cometidos na definição das ementas das disciplinas.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				X	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					X
2.1.7 - Estágio Curricular					X

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A organização curricular proposta nas páginas. 225 e 226 não condiz com as ementas das disciplinas descritas nas páginas. 232 a 238, PREJUDICANDO a análise da proposta. Por outro lado, no adendo da solicitação, datado em 26/08/96 (of. GP - SRP 018/96), coloca a disciplina "Probabilidade e Estatística" no 1º. ano e na páginas. 225 a disciplina está colocada no 3º. ano.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Consideração			
	Favorável	Indiferente	Desfavorável	Prejudicado
- Titulação do Coordenador do Curso				X
- Tempo de dedicação à coordenação				X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X
- secretaria				
- técnicos de laboratório				
- manutenção				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o Coordenador de curso, o que inviabiliza a análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	01	01	-
M	Mestrado	05	05	-
DL	Doutorado ou Livre Docência	02	02	-
Total			m= 8	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	P	P	P
c	2 a 8 anos	P	P	P
b	8 a 15 anos	P	P	P
a	Mais de 15 anos	P	P	P
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

P= Prejudicada

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	P	P	P
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	P	P	P
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	P	P	P
TI	Tempo Integral (40 horas)	P	P	P
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

O projeto não apresenta dados sobre a experiência profissional/dedicação e regime de trabalho dos docentes indicados. (regime de trabalho → proposta vaga pg. 239).

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta apresenta 3 classes não apresentando maiores detalhes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a produção dos docentes indicados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar de aparentemente o corpo docente apresenta possuir capacitação. Não foi apresentada a produção nem experiência profissional.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

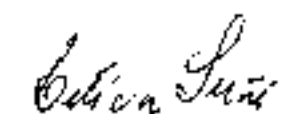
O projeto apresentado evidencia incoerência entre a grade curricular e as ementas das disciplinas. A experiência profissional não é apresentada, assim como a dedicação do pessoal envolvido.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe



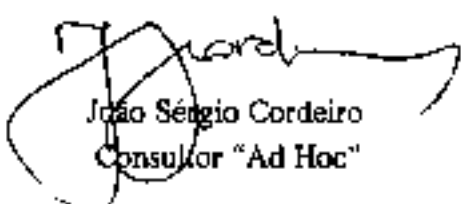
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



João Sérgio Cordeiro
Consultor "Ad Hoc"

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado evidencia incoerência entre a grade curricular e ementas das disciplinas. A experiência profissional não é apresentada, assim como a dedicação do pessoal envolvido.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

**João Sérgio Cordeiro
Consultor "Ad Hoc"**

295/97

99

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006820/96-35

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil
 Endereço: Rua Dr. Alvim, 78, Vila Mariana, CEP. 180100, São Paulo
 Mantida: Faculdades Integradas da FEBASP
 Município: Jundiaí - SP
 Assunto: Criação do curso de Engenharia Elétrica
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.514/97 - DEPE3/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A região é socialmente desenvolvida. No entanto, concentra todos os cursos de Engenharia de Computação no estado. Não apresenta pesquisa de mercado e nem projeções de conclusões do nível médio para os próximos 3 anos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:
Os objetivos não estão claros.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:
Não descreve apropriadamente as atribuições do profissional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A bibliografia não é apropriada e o dimensionamento da carga horária das disciplinas não é bom.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X	
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não indicou o nome do coordenador.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	2	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	4	1	3
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	0	1
Total			m=3	n=5

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	8	3	5
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p=3	q=5

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não informou a carga horária dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A instituição se compromete a apoiar plano de capacitação docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A grande maioria dos docentes são adequados para ministrar as disciplinas propostas.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Os docentes são, na sua maioria, formados na área de atuação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Observações	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;		-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;		-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;		-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;		-
05 - Informatização do acervo;		-
06 - Disponibilidade de bases de dados;		-
07 - Acesso a redes;		-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;		-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);		-
10 - Facilidades de reservas;		-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;		-
12 - Qualificação técnica dos servidores;		-
13 - Plano de Expansão		+
14 - Avaliação de Acervo		-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário		-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



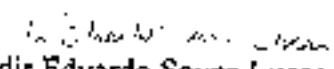
Marcius Fentozzi-Giorgetti



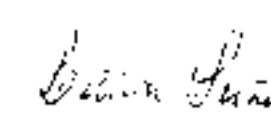
Luciano Vicente de Medeiros



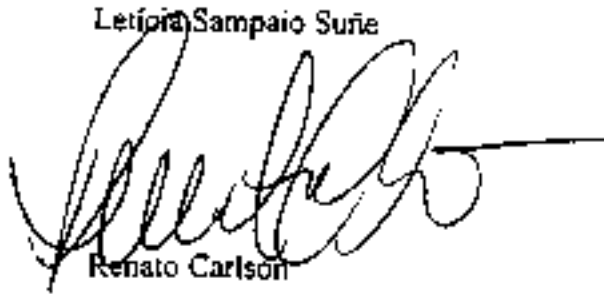
Ruy Carlos de Camargo Vieira



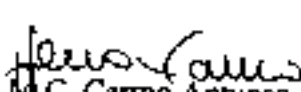
Jadir Eduardo Souza Lucas



Letícia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Helena M.C. Carmo Antunes

295/97

100

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006823/96-23

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil
 Endereço: Rua Dr. Alvim, 78, Vila Mariana, CEP 18 -0100, São Paulo
 Mantida: Faculdades de Belas Artes de São Paulo
 Município: São Paulo - SP
 Assunto: Criação do curso de Engenharia de Computação
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.515/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A região é socialmente desenvolvida. No entanto, concentra todos os cursos de Engenharia de Computação no estado. Não apresenta pesquisa de mercado e nem projeções de conclusões no nível médio para os próximos 3 anos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conclusão				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Os objetivos não estão claros.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

Não descreve apropriadamente as atribuições do profissional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A bibliografia não é apropriada, e o dimensionamento da carga horária das disciplinas não é bom.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não indicou o nome do coordenador.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	2	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	0	0	0
M	Mestrado	4	1	3
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	0	1
Total			m= 3	n= 5

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	8	3	5
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p= 3	q= 5

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não informou a carga horária dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A instituições se compromete a apoiar plano de capacitação docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A grande maioria dos docentes são adequados para ministrar as disciplinas propostas.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Os docentes são, na sua maioria, formados na área de atuação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	18

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Helena M. C. Carmo Antunes

Jadir Eduardo Souza Lucas

Consultores "Ad Hoc"

295/97

101

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006824/96- 96

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil

Endereço: Rua Dr. Álvaro Alvim, 78, Vila Mariana, 040 18-010, São Paulo

Mantida: Faculdade Integradas da FEBASP

Município: São Paulo - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia Civil

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.516/97 - DE PES/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existência de um grande número de cursos na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concepção				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Concepção, finalidades e objetivos satisfatórios, embora apresentando algumas metodologias sujeitas à críticas e de difícil implementação.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formado é satisfatório mas poderá ser deficiente em alguns aspectos importantes.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação da monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Estrutura curricular satisfatória. Bibliografia deficiente ou ultrapassada, em alguns casos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são fornecidos os dados solicitados.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		1	1
M	Mestrado		1	5
DL	Doutorado ou Livre Docência			2
Total			m= 2	n= 9

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			1
a	Mais de 15 anos		2	8
TOTAL			p= 2	q= 9

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e= 0	f= 0

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informação sobre dedicação e regime de trabalho do corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política de qualificação não é clara.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não é apresentada a produção acadêmica e profissional dos docentes.

Conciliação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Titulação do corpo docente ainda não é satisfatória e não são apresentados outros dados relevantes sobre o corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

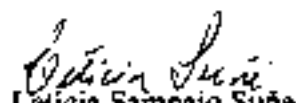
Pela documentação e informações apresentadas o curso ainda não apresenta condições satisfatórias para o seu início.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgenti



Leticia Sampaio Suñe



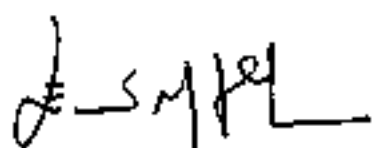
- Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Ennio M. Palmeira

Consultores "Ad Hoc"

295/97

102

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006832/96-14

Mantenedora: FEBASP - Sociedade Civil

Endereço: Rua Dr. Álvaro Alvim, 78 Vila Mariana 04018-010- São Paulo SP

Mantida: Faculdade Integradas da FEBASP

Município: Jundiaí/SP

Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil

N.º de vagas: 100 (Cem)

Parecer n.º: 1.517/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existência de outros cursos na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Concepção, finalidade e objetivo satisfatórios, embora com metodologias sujeitas à críticas.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formado é satisfatório.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Estrutura curricular satisfatória. Bibliografia deficiente e/ou ultrapassada em alguns casos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Constituição				
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidas as informações solicitadas.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			2
M	Mestrado			6
DL	Doutorado ou Livre Docência			2
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			2
a	Mais de 15 anos			9
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Regras Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidas as informações solicitadas de dedicação e regime de trabalho do corpo docente listado.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política de qualificação é apresentada de forma superficial não sendo, portanto, clara.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a produção acadêmica e profissional dos docentes listados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A titulação dos membros do corpo docente ainda não é satisfatória. Outros dados relevantes sobre o corpo docente não foram apresentados.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D		1	
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D		1	
5 - Infra-estrutura física	D		1	
6 - Equipamentos e materiais	D		1	
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A partir das informações contidas na documentação apresentada pode-se concluir que a instituição ainda não apresenta condições para viabilizar o início do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



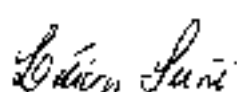
Marcio Fantorzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



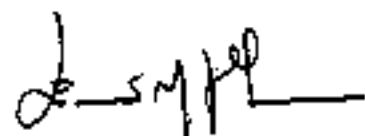
Ruy Carlos do Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ennio M. Palmeira
Consultor "Ad Hoc"

295/97

103

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000006868/96-91

Mantenedora: Instituto Adventista de Ensino
Endereço: Rodovia SP, 332, Km 160, Fazenda Lagoa Santa, Cx. Postal 11, CEP.:
13165-910, Engenheiro Coelho
Mantida: Faculdade Adventista de Ciências Tecnológicas
Município: Engenheiro Coelho - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Alimentos.
N.º de vagas: 70 (setenta)

Parte n.º: 1.519/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há dados concretos que justifiquem outro curso de "ENGENHARIA DE ALIMENTOS" na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

O curso de engenharia de Alimentos é um curso de Engenharia prioritariamente. Peça por confusões como: "o engenheiro de alimentos estuda e pesquisa especialmente as reservas da agricultura e pecuária".

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

Não há compatibilidade entre a "concepção e objetivos" com o currículo e o perfil apresentado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.			X		
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitorial), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há uma clara definição de eventuais ênfases bem como não apresenta elenco de disciplinas optativas. O estágio curricular é mínimo e o projeto não menciona o envolvimento do corpo docente em projetos de ensino.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há indicação do coordenador do curso no projeto.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			2
M	Mestrado		1	9
DL	Doutorado ou Livre Docência		1	1
Total			m= 2	n= 12

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p= -	q= .

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			3
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)		2	9
TOTAL			e= 2	f= 12

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

A titulação do corpo docente apresentado está em bom nível.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há uma proposta de política de recursos humanos para os docentes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informações no processo.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:
O projeto está falho, já que não oferece todas as informações necessárias à análise do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	-
08 - Piliação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
TOTAL				23

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C ____

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado peca na conceituação, quando diz: "O engenheiro de alimentos estuda e pesquisa especialmente as reservas da agricultura e pecuária".

Os argumentos apresentados assemelham-se mais a necessidade de um curso de "Engenharia Agrícola" na região.

O estágio curricular não tem carga suficiente para que o discente permaneça na indústria o tempo suficiente para adquirir um conhecimento da realidade industrial, e o corpo discente não está envolvido em projetos de ensino, pesquisa, extensão ou IC.

A proposta do projeto para aquisição de equipamentos e materiais é razoável, assim como a construção de espaço físico para atender o curso proposto.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "ad hoc"

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado peca na conceituação, quando diz: "O eng. de alimentos estuda e pesquisa especialmente as reservas da agricultura e pecuária".

Os argumentos apresentados assemelha-se mais à necessidade de um curso de "Eng. Agrícola" na região.

O estágio curricular não tem carga suficiente para que o discente permaneça na indústria o tempo suficiente para adquirir um conhecimento da realidade industrial, e o corpo discente não está envolvido em projetos de ensino, pesquisa, extensão ou IC.

As proposta do projeto para aquisição de equipamentos e materiais é razoável, assim como a construção de espaço físico para atender o curso proposto.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

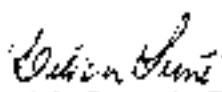
6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "ad hoc"

295/97

104

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006952/96-76

Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia
Endereço: Rua Pedro de Toledo, 1071 CEP: 04039-033 - São Paulo - SP
Mantida: Escola de Engenharia Mauá
Município: São Caetano do Sul, SP
Assunto: Criação da Habilitação em Engenharia Ambiental.
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1521/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A região apresenta potencial demonstrado para atuação deste profissional.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concepção				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				x	

Justificativa do conceito:

Há muito pouca ênfase em tecnologia de controle e praticamente não aborda gestão ambiental, ou seja, não há nem prevenção nem correção. Este fato poderia ser corrigido, em parte, pelas optativas. No entanto, não há esclarecimento sobre este ponto.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				x	

Justificativa do conceito:

Vide item 1.1

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			x		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					x
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular				x	
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				x	
2.1.7 - Estágio Curricular					x
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				x	

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				x	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		x			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não existe compatibilidade entre as disciplinas apresentadas. Por exemplo: hidrogeologia é oferecida anteriormente a hidráulica e hidrologia.

Existe capacidade instalada; no entanto, o problema é a estrutura curricular.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação a respeito da coordenação do curso de Engenharia Ambiental, nem do pessoal de apoio técnico e administrativo. A análise, portanto fica prejudicada.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	3	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	
M	Mestrado	14	14	
DL	Doutorado ou Livre Docência	5	5	
Total		22	m=22	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há definição de categoria para os professores do Curso de Engenharia Ambiental.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Existe política de qualificação bem definida.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existe adequação do corpo docente, porém não há informações sobre a produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Foi o resultado da aplicação de fórmula. As observações e justificativas estão nos respectivos campos.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Prejudicado, não há informações.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
			TOTAL	17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

O proponente dispõe de boa estrutura administrativa acadêmica, corpo docente com formação adequada e infra-estrutura compatível.

No entanto, a estrutura curricular não apresenta uma sequência concatenada e, também mostra graves deficiências no aspecto conteúdo/carga horária.

Os demais tópicos estão analisados nos itens específicos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Marcelo Pereira de Souza
Consultor "ad-Hoc"

295/91

105

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006953/96-39
Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia
Endereço: Rua Pedro de Toledo, 1071, 04039-033, São Paulo - SP
Mantida: Escola de Engenharia Mauá
Município: São Caetano do Sul - SP
Assunto: Criação da habilitação em Engenharia de Materiais
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1522/97 - DEPEC/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A existência de possíveis candidatos não é justificativa suficiente para abrir curso de determinada área. Contudo, materiais é área estratégica, fato que escapou aos proponentes.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação		
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X	

Justificativa do conceito:

Discurso genérico. A Resolução CFE 48/76 do CFE não trata da habilitação Engenharia de Materiais.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

Descrição concisa e objetiva

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		x			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	x				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x				
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	x				
2.1.7 - Estágio Curricular		x			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso	x				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	x				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	x				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	x				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Prejudicado por informações faltantes.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Coordenador ou responsável não referenciado.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	3	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	
M	Mestrado	14	14	
DL	Doutorado ou Livre Docência	5	5	
Total		22 (1ª série)	m= 22	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL		?	p= ?	q= ?

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

Não informada

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Informações essenciais sobre dedicação não apresentadas.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A qualificação é reconhecida, mas não induzida.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Maus resultados referem-se a elementos não informados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Prejudicado por informações incompletas.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C ____

Avaliação prejudicada por carência de informações.

PARECER CONCLUSIVO:

Dada a qualidade da grade curricular, merece oportunidade de refazer projeto, juntando informações relevantes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti

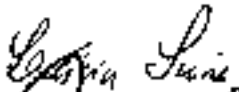


Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Consultor "Ad Hoc":



Letícia Sampaio Siqueira



Renato Carlson



Arno Blass

295/97

106

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007118/96-15

Mantenedora: Organização Educacional de Ribeirão Pires

Endereço: Rua Capitão José Gallo, 3345 - Parque Aliança CEP: 09400-000

Mantida: Faculdade de Ribeirão Pires

Município: Ribeirão Pires - SP

Assunto: Autorização do curso de Engenharia Civil

N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.523/97 - DE PES/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há comprovação evidente de que há necessidade de um novo curso de Engenharia Civil na região, onde há inúmeros cursos com excesso de vagas.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x			

Justificativa do conceito:

Atende à habilitação normatizada de Engenharia Civil.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

Abrange o aspecto de formação do Engenheiro Civil. Não há, todavia, elementos que permitam comprovar a argumentação da conveniência de valorizar na formação dos Engenheiro Civil a ênfase na construção de hidroelétricas.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			x		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		x			
2.1.4 - Oferecimento de teque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular		x			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		x			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	x				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é suficientemente abrangente. A apresentação de matérias nas disciplinas é discutível, principalmente na área de mecânica dos solos/geologia; Transportes/Estruturas metroviárias. Há sobreposição de matérias.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		6	
M	Mestrado		16	
DL	Doutorado ou Livre Docência		1	
Total			m= 23	n= não indicada

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicac o e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na �rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituac o referente   Dedicac o e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

N o est  explicitada a carga hor ria de cada professor.

4.3 - Pol tica de Qualifica o

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A pol tica proposta sugere incentivo   qualifica o docente.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Informações incompletas prejudicam a análise.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais (a edificar)

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				16

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

À vista das informações, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



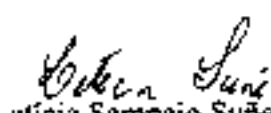
Marcíus Fantozzi Giorgetti



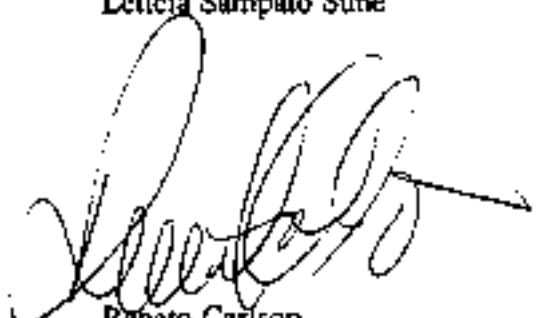
Luciano Vicente de Medeiros



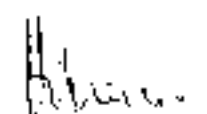
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Aureo Emanuel Pasqualetto Figueiredo

Consultor "Ad Hoc"

295/97

107

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007119/96-70

Mantenedora: Instituto Octógono de Ensino Superior
Endereço: Rua Cel. Fernando Prestes, 326 - Centro.
Mantida: Faculdade Octógono
Município: Santo André - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Industrial
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.524/97 - DE PES/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora seja evidente a necessidade social relativa à atividade profissional do Engenheiro Industrial na região, a análise deste item fica prejudicada em face da não caracterização da habilitação pretendida.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

A habilitação Engenharia Industrial deve ser sempre caracterizada por uma das áreas do curso de Engenharia. Neste caso não fica caracterizada a área específica pretendida, e observa-se uma dualidade de áreas a serem cobertas (Mecânica e Eletricidade).

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicac o e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na �rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
T1	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituac o referente   Dedicac o e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Politica de Qualificac o

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adecuação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: **D**

PARÊCER CONCLUSIVO:

O pedido deve ser negado por não ficar caracterizada a área específica da habilitação pretendida.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

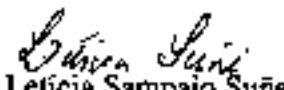
6 de março de 1997.



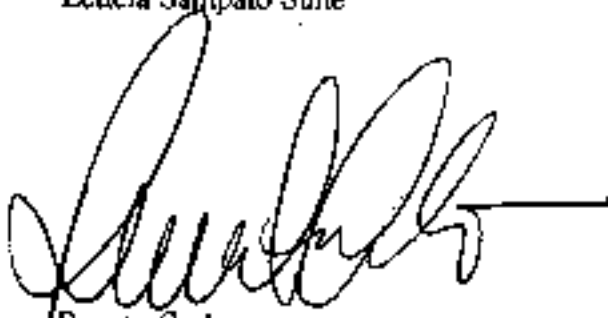
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



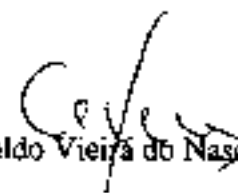
Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

295/91

108

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007124/96-18

Mantenedora: Associação de Ensino Superior do ABC S/C
Endereço: Rua Carlos Mielli, 52 Vila Olga - São Bernardo do Campo - SP
Fone - 011-756-5088.
Mantida: Faculdade Tapajós
Município: São Bernardo do Campo-SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.525/97 - DE PES/SGSM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está claramente evidenciada a necessidade de um novo curso de Engenharia Civil na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Constituição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:
Atende à habilitação normatizada na legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:
Trata-se de profissional de formação tradicional sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Apesar da justificativa, a proposta perde atualidade por manter um básico Tradicional, sem interagir com o profissionalizante desde o início do curso.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			3
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			4
M	Mestrado			9
DL	Doutorado ou Livre Docência			1
Total			m=	n= 17

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL:			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informações claras a respeito.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há definição clara dos critérios de incentivo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltaram informações para a melhor avaliação

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

FACENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PEÇO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	16

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

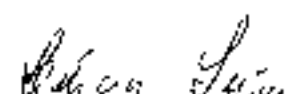
À vista das informações oferecidas, somos de parecer pela não autorização do curso como proposto.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



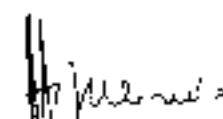
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira
Consultor "Ad Hoc"



Aureo Emanuel Paqualeto
Figueiredo

295/97

109

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007128/96-61

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de ABC
Endereço: Rua Carlos Mielli, 52, Vila Olga, São Bernardo do Campo
Mantida: Faculdade Tapajós
Município: São Bernardo do Campo - SP
Assunto: Criação do curso de Engenharia, habilitação em Engenharia Mecânica
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.526/97 - DEPE/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Certo, há candidatos a vagas disponíveis. Mas por que justamente Engenharia Mecânica? Precisa mesmo?

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito: A concepção e objetivos são convencionais.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: Perfil convencional. Não existe uma marca da instituição.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Bibliografia às vezes não é pertinente, às vezes é antiga.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há indicação a respeito.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	3	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	9	9	-
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		12	m= 12	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conclusão referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Faltam informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: A qualificação é recomendada, mas sua indicação é apenas formal.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Sem informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: De acordo com as informações disponíveis.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	A	3	1	4
TOTAL				13

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não há como recomendar a autorização face ao baixo conceito (D) resultante da análise do projeto.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Arno Blass
Consultores "Ad Hoc"

295/97

110

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007366/96-49

Mantenedora: Instituição de Ensino Superior de Avaré
Endereço: Pça. Padre Tavares, 46 CEP: 18700-903 - Avaré - SP
Mantida: Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Avaré
Município: Avaré - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.527/97 - DE PES/SEEN

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:
Apesar de existirem algumas escolas na região, pode haver a possibilidade de novos cursos bem estruturados.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:
Os dados fornecidos não permitem análise conclusiva.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito:
Não apresenta claramente o papel do futuro Engenheiro.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases				X	
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso			X		

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é confusa, não apresentando a sequência das disciplinas. Não enfoca a questão da monitoria/estágio (detalhes). Não aparece a integração entre as disciplinas que compõem as matérias básicas e profissionalizantes.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não foi informado e nem foram fornecidos dados do coordenador do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidos dados da estrutura inicial do corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresenta Plano de Qualificação claro que permita avaliação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado nenhum nome para compor o corpo docente.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há possibilidade de avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				0

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

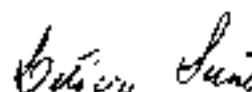
A inexistência de informações impossibilitou a análise adequada do projeto. Não foram apresentados dados mínimos sobre: corpo docente/ biblioteca/ laboratórios, etc.,

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe



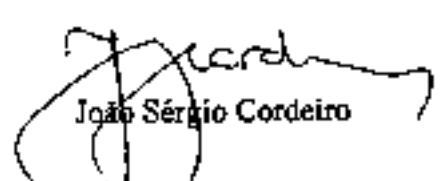
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



João Sérgio Cordeiro

Consultor "Ad Hoc"

295/97

1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.017711/96-61

Mantenedora: Sociedade Objetivo de Ensino Superior
Endereço: Av. Emilia Tavares, 1993
Bairro Setor Bueno Cep: 74215-010
Mantida: Centro de Ensino Superior Unificado de Brasília
Município: Brasília - DF
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1419/97. DEPG5/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Caracterizada pela população no Distrito Geo Educacional e pelas atividades econômicas.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:

Propõe um currículo flexível e preocupado com inserção do aluno no setor produtivo.

	Conciliação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

A concepção não corresponde ao perfil do futuro graduado.

2 - Estrutura do Curso

	Conciliação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		x			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	x				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x				
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	x				
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	x				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	x				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	x				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		x			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			x		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Projeto que se preocupa em dar formação global e boa articulação entre disciplinas básicas e profissionais.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	
- Titulação do Coordenador do Curso	x				
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	x				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo		x			
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		1	
M	Mestrado		4	
DL	Doutorado ou Livre Docência		2	
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Sem informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Existe um plano embora com descrição superficial.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Sem informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente bem titulado e adequado às disciplinas.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS:	
01 - Existência do espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	B	3	1	3
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				29

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

Os pontos fortes do curso se concentram na estrutura proposta e em um corpo docente com razoável nível de titulação. O projeto não concede informações sobre os laboratórios do curso, nem sobre a Biblioteca, razão pela qual o nível atribuído a ele foi B, com o total de 29 pontos. Apesar de ser necessárias o nível A para manifestação favorável à autorização (por se tratar de um curso situado em Brasília), em princípio, s.m.j., a solicitação tem condições de ser atendida favoravelmente.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/91

2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006957/96-90

Mantenedora: MEC

Endereço: Campus Universitário Prof. José Rodrigues Seabra, Av. B.P.S., 1303 -
Pinheirinho, CX. Postal - 50, CEP. 37500-000- Itajubá - MG

Mantida: Escola Federal de Engenharia de Itajubá

Município: Itajubá - MG

Assunto: Criação do curso em Engenharia de Produção Mecânica

N.º de vagas: 20 e 40

Parecer n.º: 1.450/97 - DEPEC/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social é discutida no contexto amplo de abertura de 5 cursos de Engenharia, um curso de Ciências da Computação e um curso de Administração. Seria desejável uma análise mais específica para o curso de Engenharia de Produção.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:

O curso está bem caracterizado, com definição de linhas de pesquisas, inclusive porque a EFEI já oferece curso de pós-graduação em Engenharia de Produção, nas áreas de Qualidade e Produtividade, e Sistemas da Manufatura

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

A proposta do perfil profissional é adequada.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é adequada. Recomenda-se, contudo, estudar a possibilidade de introduzir maior flexibilidade, permitindo maior liberdade dos alunos na escolha de disciplinas optativas, para permitir uma especialização.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Condição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Faltam informações no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Nárea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	15	15	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	8	8	
M	Mestrado	65	65	
DL	Doutorado ou Livre Docência	57	57	
Total		145	m=145	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Nárea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	6	6	
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	1	1	
TI	Tempo Integral (40 horas)	138	138	
TOTAL			e=145	t=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Maioria dos docentes em tempo integral.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Política de qualificação é adequada, tendo em vista que a maioria dos docentes já é titulada.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Informação não disponível no processo.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Corpo docente bastante qualificado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
			TOTAL	35

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: A

PARECER CONCLUSIVO:

A CEEeng recomenda a implantação do curso de Engenharia de Produção Mecânica proposto pela EFEL.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcíus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Itiro Lida
Consultor "Ad-Hoc"**

295/97

3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008937/96-53

Mantenedora: MEC

Endereço: Campus Prof. José Rodrigues Seabra - Av. BPS - 1303
CEP: 37500-000 - Itajubá - MG. Cx. Postal. 50 Fone: 035629-1000

Mantida: Escola Federal de Engenharia de Itajubá

Município: Itajubá - MG

Assunto: Criação do curso de Engenharia Hidrica

N.º de vagas: 20 até 40

Parecer n.º: 1.456/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condição			
	Possível			Prejudicado
	A	B	C	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito: A habilitação proposta não corresponde a uma habilitação do Curso de Engenharia devidamente caracterizada por atos normativos; no entanto, a instituição que já tem alta irradiação de ensino a pesquisa, a encaminha como plano de curso. Há divergência entre o encaminhamento geral e o título final proposto.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito: Perfil bem definido, embora com uma aparente deficiência na importância área dos sistemas de transporte fluvial.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Valor total de 50 pontos, inserido no intervalo 48-64.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo	X				
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações sobre os mecanismos da coordenação do curso proposto.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	7	7	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	7	7	0
M	Mestrado	62	62	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	57	57	0
Total		133	m= 133	n= 0

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	0	0	0
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL		0	p= 0	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do Conceito: Não há informações relativas à dedicação e regime de trabalho do corpo docente. O conceito C adotado é uma estimativa conservadora.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A qualificação tem sido prestigiada pela instituição.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A média histórica nos últimos três anos é de uma publicação anual por docente com 10% em periódicos internacionais.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Índice corresponde até igual a 37, inserido na faixa 30-44 relativa ao conceito "B".

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	X
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	X
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	X
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

PARECER CONCLUSIVO:

A CEEEng recomenda a autorização para funcionamento do curso proposto, com ressalva quanto à denominação atribuída ao mesmo no correspondente plano de curso. O arrazoadado inicial e as diferentes manifestações de apoio recebidas pela instituição para a proposta de curso, constantes do processo, apontam para uma proposta de Engenharia de Recursos Hídricos, também considerada pela CEEEng como mais adequada.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/97

4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008938/96-18

Mantenedora: MEC

Endereço: Campus Prof. José Rodrigues Seabra, Av. B.P.S., 1303 - Pinheirinho
 Cx. Postal - 50, CEP: 37500-000 - Itajubá - MG

Mantida: Escola Federal de Engenharia de Itajubá

Município: Itajubá - MG

Assunto: Engenharia de Controle e Automação

N.º de vagas: 20 a 40

Parecer n.º: 1.457/97 - DEPE/S e Sm

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social é discutida no contexto amplo da implantação de um número grande de cursos. Teria sido desejável dar ênfase à necessidade do curso de Engenharia de CONTROLE E AUTOMAÇÃO.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concepção				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

Item apresentado muito sumariamente no projeto.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

A proposta do perfil é adequada.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é adequada. Recomenda-se entretanto, atentar para o desdobramento da matéria SISTEMAS INDUSTRIAIS que não parece ser corretamente coberta pelas disciplinas arroladas à folha 144 do processo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	- Condição -				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	6	6	
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	1	1	
TI	Tempo Integral (40 horas)	138	138	
TOTAL			e= 145	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

A dedicação exclusiva é altamente desejável.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A qualificação do corpo docente é decorrente da adequação política implantada na instituição..

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Boa média de publicações por docente. Com derivada positiva.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

De 40 pontos possíveis o corpo docente obteve 39.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
TOTAL				35

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: A

PARECER CONCLUSIVO:

A CEEEng recomenda para funcionamento o curso proposto.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Augusto Humberto Bruciapaglia
Consultor "ad hoc"**

295/97

5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008940/96-68

Mantenedora: MEC

Endereço: Campus Prof. José Rodrigues Seabra Av. B.P.S., 1303 - Pinheirinho Cx.
Postal - 50 CEP: 37500-000 - Itajubá - MG. Fone: (035) 629-1000

Mantida: Escola Federal de Engenharia de Itajubá

Município: Itajubá - MG

Assunto: Criação do Curso de Engenharia Ambiental

N.º de vagas: de 20 até 40

Parecer n.º: 1.458/97. DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresenta relevância social.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x				

Justificativa do conceito:

Apresenta clareza de concepção e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

Existe clara definição do perfil profissional do formado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	x				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	x				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	x				
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	x				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			x		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		x			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	x				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	x				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	x				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A instituição proponente apresentou estrutura curricular bem definida e coerente.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção	x				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não existe menção à respeito do coordenador do curso. Contudo a Instituição proponente apresenta, em seu quadro docente, profissionais com capacitação para tanto.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	15		
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	8		
M	Mestrado	65		
DL	Doutorado ou Livre Docência	57		
Total		145	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	6		
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)	139		
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Os docentes estão, em sua ampla maioria, em tempo integral e envolvidos com as atividades da EFEI.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresenta clara política implantada.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresenta corpo docente em plena produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A capacitação atual dos docentes³ não atende muitas áreas do curso de Engenharia Ambiental e não houve esclarecimento a esse respeito no projeto apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

INDICADORES DE DESEMPENHO	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM-AVALIADO	CONCEITO (A-D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
			TOTAL	36

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: A

PARECER CONCLUSIVO:

Recomenda-se a autorização do curso pretendido.

A Instituição proponente apresentou em projeto com clareza de concepção e objetivos. A estrutura curricular é concatenada e aborda as matérias necessárias à formação do profissional.

Cabe, no entanto, expressar duas considerações a respeito da proposta em análise:

a) o quadro atual de docentes não atende muitas áreas do curso de Engenharia Ambiental. A proposta é que apenas quatro docentes serão contados/relocados para satisfazer essas lacunas, o que parece insuficiente. Desta forma, este tópico deve ser melhor esclarecido;

b) as matérias associadas a Sistemas de Tratamento, Saneamento e Controle de Poluição estão com carga horária e de atividades muito baixa. Uma revisão deste item seria importante para que os objetivos do curso sejam atingidos.

É relevante notar que o baixo número de novos docentes pode prejudicar o desenvolvimento destas áreas emergentes e comprometer formação do profissional em Engenharia Ambiental.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC n.º 14/96

6 de março de 1997.

Marcius Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Marcelo Pereira de Souza
Consultor "Ad-Hoc"

295/97

6

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008941/96-21

Mantenedora: MEC

Endereço: Campus Prof. José Rodrigues Seabra Av. B.P.S. 1303
 Pinheirinho Itajubá - MG CX Postal - 50
 CEP: 37.500 - 000 TEL: (035) 629-1000

Mantida: Escola Federal de Engenharia de Itajubá

Município: Itajubá/MG

Assunto: Criação do curso de Engenharia de Computação

Nº de vagas: 20 (vinte)

Parecer n.º: 1.459/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A região tem condições de absorver os profissionais por se tratar de um centro industrial.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito: Os objetivos não estão bem definidos.

	Concepção				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito: O perfil do profissional apresentado não contempla todas as habilidades para um Engenheiro de Computação.

2 - Estrutura do Curso

	Concepção				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: É um bom currículo, adequado para o curso.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Classificação				
	Favoreável			Desfavoreável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação de Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo	X				
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não indicou coordenador para o curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	15	0	15
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	8	0	8
M	Mestrado	65	0	65
DL	Doutorado ou Livre Docência	57	0	57
Total			m= 0	n= 145

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	145	0	145
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p= 0	q= 145

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	0	0	0
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	6	0	6
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	139	0	139
TOTAL			e= 0	f= 145

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Os docentes são na sua grande maioria de dedicação em tempo integral.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Tem os mesmos critérios das Universidades Federais para qualificação do corpo docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: São professores com boa formação e tradição acadêmica.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Docentes adequados para o curso e com formação em pós-graduação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informaização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
			TOTAL	33

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B ____

PARECER CONCLUSIVO:

Recomenda-se a autorização para funcionamento do curso. O corpo docente é altamente qualificado e a instituição é pública.

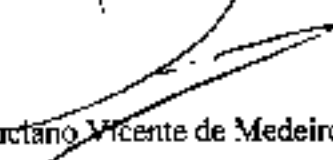
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros

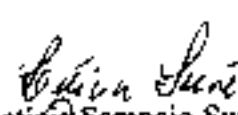


Ruy Carlos de Camargo Vieira



Jadir Eduardo Souza Lucas

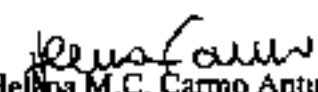
Consultor "Ad Hoc"



Letizia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Helena M.C. Carmo Antunes Jadir

295/92

7

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006928/96-91

Mantenedora: Associação Educacional Dom Bosco

Endereço: Estrada Resende - Riachuelo, 2535, CEP. 27501-970, Resende

Mantida: Faculdade de Engenharia Elétrica de Resende - RJ

Município: Resende - RJ

Assunto: Criação de curso de Engenharia Elétrica

N.º de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer n.º: 1.467/97 - DEPEC/SEEN

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
 Apresenta uma justificativa considerável para mostrar que há potencial para criação do curso. Porém, o número de vagas parece excessivo.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Caracterização do Curso			
	Justificativa	Viabilidade	Prejudicado	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x		

Justificativa do conceito:

Os objetivos não estão claros, apesar da concepção e das finalidades serem coerentes e diretas.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

Perfil muito bem definido.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	x				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	x				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	x				
2.1.6 - Entremearamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	x				
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	x				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	x				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	x				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	x				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			x		
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			x		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		x			

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Não deixou claro o dimensionamento das turmas de aulas práticas. Falta detalhes sobre o funcionamento da monitoria, a carga semanal não está compatibilizada com a carga horária total anual. O período mínimo e máximo de integralização não está bem definido. Falta disciplina de introdução à engenharia. Porém, globalmente a estrutura do curso é boa.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não apresenta informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	11	9	2
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	17	13	4
M	Mestrado	17	15	2
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	1	1
Total		47	m= 38	n= 9

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	19	9	2
c	2 a 8 anos	8	8	3
b	8 a 15 anos	13	11	3
a	Mais de 15 anos	7	10	1
TOTAL		47	p= 38	q= 9

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	38	38	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	9	9	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			e= 47	f= 0

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há professores em horário integral.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresenta plano de qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A produção acadêmica e profissional é apresentada de forma incipiente.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há poucos doutores no corpo docente. Há poucos professores em horário integral. Não apresenta plano de qualificação docente e a produção acadêmica foi apresentada de forma incipiente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	x
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	x

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
			TOTAL	29

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

A proposta do curso é boa, considerando a necessidade social local, sua concepção e finalidade na forma apresentada. Além disso, o perfil do profissional a ser formado está bem definido na proposta e compatibilizado com a excelente estrutura curricular apresentada. O corpo docente é de bom nível de qualificação e de experiência profissional considerável. A instituição possui local de funcionamento adequado para o início do curso e há uma proposta de ampliação dos laboratórios e da biblioteca.

Apesar disso, há alguns aspectos que não foram adequadamente apresentados e que são importantes para o bom funcionamento da instituição, tais como:

- o plano de funcionamento das aulas práticas, com os meios de ensino e dimensionamento das turmas não ficaram devidamente esclarecidos;

- a compatibilização da carga horária semanal com a carga horária total também não está bem definida;

- não foi apresentada uma proposta de integralização máxima do curso;

- não foi apresentado o nome do coordenador de curso, sua titulação e regime de trabalho;

- a proporção de professores com doutorado é baixa;

- não foi apresentado um plano de regime de trabalho docente;

- não foi apresentado um plano "detalhado" para qualificação docente;

- não foi apresentado um plano para informatização dos laboratórios e da biblioteca;

- não foi apresentada a qualificação dos principais funcionários da biblioteca e dos laboratórios;

- não foram apresentados os detalhes da expansão dos laboratórios, nem projeto pedagógico, nem lista de equipamento para disciplinas específicas e nem previsão de utilização em outras atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Apesar de alguns aspectos da proposta não terem sido apresentados adequadamente, a proposta como um todo é boa, inclusive pela sua necessidade social local. Somos, portanto, pela recomendação de autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Jorge Luiz do Nascimento
Consultor "ad hoc"

205/92

8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007753/96-85

Mantenedora: Sociedade Barramansense de Ensino Superior
Endereço: Rua Vereador Carvalho, 267, Barra Mansa, CEP. 27.330
Mantida: Faculdades de Barra Mansa
Município: Barra Mansa - RJ
Assunto: Criação do curso de Engenharia de Computação
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.474/97 - DEPE/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Localização próxima a centros industriais; pouca oferta desta formação na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização			
	Conceitualizável	Desconhecível	Prejudicável	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito: Proposta bem embasada.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: Adequado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso	X				

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Faltam informações como dimensão das turmas teóricas/práticas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretária - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Faltam informações sobre a administração acadêmica do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	0	0	0
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	0	2
M	Mestrado	5	0	5
DL	Doutorado ou Livre Docência	1	0	1
Total		8	m=0	n=8

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	0	0	0
c	2 a 8 anos	5	0	5
b	8 a 15 anos	1	0	1
a	Mais de 15 anos	2	0	2
TOTAL		8	p=0	q=8

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	8	0	8
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	0	0	0
TOTAL		8	e=0	f=8

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há informações sobre o regime de trabalho do corpo docente listado.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A política de qualificação proposta é coerente com os objetivos do curso.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não constam do processo os currícula vitae dos docentes listados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Faltam informações sobre a carga horária e sobre a produção acadêmica e profissional do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
TOTAL				29

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

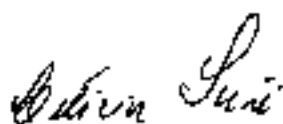
PARECER CONCLUSIVO:

O projeto do curso está bem fundamentado. O parecer da CEEEng é favorável à autorização de criação do curso. Quando da visita será necessário verificar com mais profundidade as questões relativas ao regime de trabalho dos docentes, o projeto dos laboratórios de ensino, o número de alunos por turma nas disciplinas teóricas/práticas.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti


Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros


Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

20-107

9

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004349/96-13

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação
Endereço: Av. Nicolau Zarvos, 1925
CEP: 16400.000 Lins - SP Fone: (014) 522-2300

Mantida: Escola de Engenharia de Lins
Município: Lins - SP
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Computação
N.º de vagas: 60 (sessenta)

Parecer n.º: 1.478/97 - DEPEC/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A região é bem desenvolvida, distante de centros que oferecem curso semelhante. No entanto, não apresentou pesquisa de demanda.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito: Tem objetivos claros e compatíveis com o curso.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: O perfil do profissional é adequado ao de um Engenheiro de Computação.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas:	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por	X				

disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A estrutura do curso é boa e compatível como o perfil do profissional porém a carga horária é excessiva.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Concentração				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X	
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não informou o nome do coordenador do curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	13	11	2
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	5	4	1
M	Mestrado	14	10	4
DL	Doutorado ou Livre Docência	3	2	1
Total		35	m= 27	n= 8

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	27	19	8
c	2 a 8 anos	6	6	0
b	8 a 15 anos	1	1	0
a	Mais de 15 anos	1	1	0
TOTAL			p= 27	q= 8

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			g=	fx

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não forneceram informações sobre a carga horária dos docentes.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Tem política que permite a melhoria da qualidade do corpo docente.

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: O corpo docente é qualificado e adequado às disciplinas.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Corpo docente bem formado e adequado às disciplinas.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ETENSU	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
			TOTAL	27

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

Recomenda-se a autorização para funcionamento do curso. O currículo é bom e o corpo docente qualificado e a instituição tem tradição.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

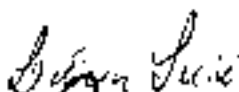
6 de março de 1997.



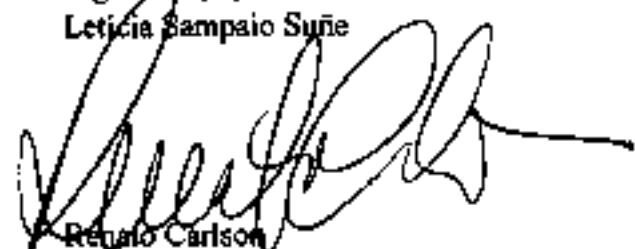
Marcius Fantuzzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



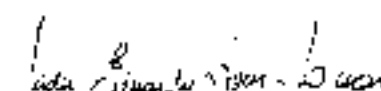
Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Jadir Eduardo Souza Lucas

Consultor "Ad Hoc"



Helena M. C. Carmo Antunes

Consultor "Ad Hoc"

295/97

10

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006865/96-73

Mantenedora: Instituto Adventista de Ensino

Endereço: Rodovia SP-332, km 160, Fazenda Lagoa Bonita, Cx. Postal 11
CEP.13165-970, Engenheiro Coelho - SP

Mantida: Faculdade Adventista de Ciências Tecnológicas

Município: Engenheiro Coelho - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia Civil

N.º de vagas: 70 (setenta)

Parecer n.º: 1.518/97 - DEPE3/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Há indicações da necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável	Dúvidas	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:

A habilitação atende à legislação normativa.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Formação tradicional em Engenharia Civil, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular proposta atende a uma boa formação pessoal e profissional.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Constituição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo	X				
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Faltam informações sobre o Coordenador do Curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	2	
M	Mestrado	17	17	
DL	Doutorado ou Livre Docência	14	14	
Total			m= 33	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	25	25	
TI	Tempo Integral (40 horas)	8	8	
TOTAL			e= 33	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Dedicação adequada do corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta contempla a qualificação do corpo docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informação a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
Corpo docente qualificado para exercer seu magistério no curso proposto.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços da Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Révestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
			TOTAL	32

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

Pelas informações apresentadas, recomendamos enfaticamente a autorização do novo curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

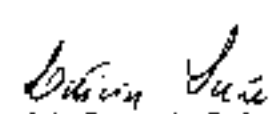
6 de março de 1997.



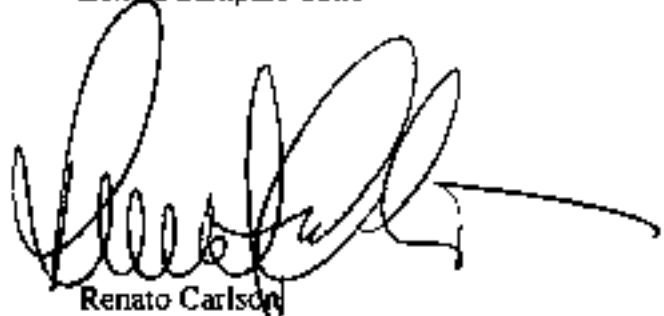
Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



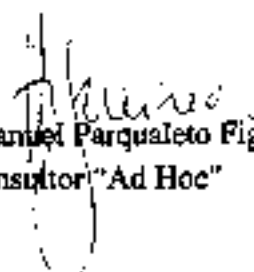
Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira
Consultor "Ad Hoc"



Aureo Emanuel Parqualeto Figueiredo
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006951/96-11

Mantenedora: Instituto Mauá de Tecnologia
Endereço: Rua Pedro de Toledo, 1071, CEP: 04039-033, São Paulo
Mantida: Escola de Engenharia Mauá
Município: São Caetano do Sul - SP
Assunto: Criação da Habilitação em Engenharia de Controle e Automação
N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.520/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social está adequadamente caracterizada na proposta.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conclusão				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:

A argumentação apresentada é adequada.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

O perfil é adequado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular				
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X		
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X			

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

* Observa-se, nos quadros relativos ao desdobramento das matérias do currículo mínimo, que os conteúdos propostos nas disciplinas do currículo do curso não parecem suficientes para abordar com a necessária profundidade matérias fundamentais, como: Controle de Processos; Sistemas Industriais; Instrumentação; e Integração e Avaliação de Sistemas.

* Faltou, ainda, a bibliografia da maior parte das disciplinas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Item não informado.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	4	3	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado	16	16	
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	
Total		22	m=21	n=1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos	1	1	
b	8 a 15 anos	8	8	
a	Mais de 15 anos	13	12	1
TOTAL		22	p=21	q=1

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

A informação necessária não consta do projeto.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política não está claramente definida.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não constam do processo informações a respeito de produção.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Foram omitidas no projeto informações importantes relativas a este item.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				27

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

Trata-se de um bom projeto tanto do ponto de vista da sua estrutura curricular quanto do corpo docente e da tradição da instituição proponente. A falta de informações, entretanto, foi a principal responsável pelo conceito final obtido.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Augusto Humberto Bruciapaglia
Consultor "ad hoc"

295/97

12

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23030.004186/96-58

Mantenedora: Centro Federal de Educação Tecnológica
 Endereço: Praça Vinte de Setembro, 455, Pelotas
 Mantida: Escola Técnica Federal de Pelotas
 Município: Pelotas - RS
 Assunto: Criação do curso de Engenharia de Controle e Automação
 N.º de vagas: 40 (quarenta)

Parecer n.º: 1.650/97 - DE PES/SEM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Apesar da inexistência de curso similar na região teria sido desejável apresentar um estudo da demanda por áreas afins (Elétrica e/ou Mecânica).

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito: Considerada a proposta curricular do curso, não fica claro como serão atingidos os objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: A caracterização do perfil é adequada.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso	X				

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Boa proposta curricular inspirada na do curso da UPSC.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	18	18	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	64	61	-
M	Mestrado	17	17	-
DL	Doutorado ou Livre Docência	0	0	-
Total		99	m=99	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	0	0	0
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p=0	q=0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			e= -	f= -

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito: Apesar da falta de informações entende-se que este tipo de instituição privilegia as contratações em tempo integral. Assim, o conceito B constitui-se numa avaliação conservadora.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A qualificação do corpo docente é institucionalmente prestigiada.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não informada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente obteve pontuação na faixa correspondente ao item D. Entende-se, entretanto que informações adicionais poderiam levar a aumentar este conceito.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

TIENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência do espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	+
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	+
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
			TOTAL	29

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

Considerando o Conceito Global obtido pelo curso e a sua localização em Estado da Região Sul recomendamos que seja autorizado o seu funcionamento.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcius Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira

Augusto Humberto Bruciapaglia
Consultor "Ad hoc"

PARECER CONCLUSIVO:

Considerando o Conceito Global obtido pelo curso e a sua localização em Estado da Região Sul recomendamos que seja autorizado o seu funcionamento.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Augusto Humberto Bruciapaglia
Consultor "Ad hoc"**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23033011105/96-09

Mantenedora: Instituto Radial de Ensino e Pesquisa
Endereço: Rua Promotor Gabriel Netuzzi Perez, 108
Bairro de Santo Amaro - Cep: 04743 - São Paulo - SP

Mantida: Faculdade Radial São Paulo
Município: São Paulo - SP

Assunto: Criação do Curso de Engenharia - habilitação Engenharia Elétrica
(Eletrônica)

N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.552/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentou os dados necessários, caracterizou relação candidato vaga: 3,13 a 5,75

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condição		
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x	

Justificativa do conceito:

O projeto descreve razoavelmente os objetivos do curso. A concepção é descrita de modo precário.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

Só há indicações-tópicas do perfil desejado do Engenheiro a ser formado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	x				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	x				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremearamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	x				
2.1.7 - Estágio Curricular	x				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	x				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

NM - não mencionado

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora apresente boa estrutura curricular, não explicita: carga horária teórica x carga horária em laboratório, o que é exigido.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidos os dados relativos a este item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	3	2	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	1	1
M	Mestrado	21	20	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	4	4	0
Total		30	m=27	n=3

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	2	2	0
c	2 a 8 anos	8	7	1
b	8 a 15 anos	7	7	0
a	Mais de 15 anos	13	11	2
TOTAL		30	p=27	q=3

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	30	27	3
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	0	0	0
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	0	0	0
TI	Tempo Integral (40 horas)	0	0	0
TOTAL		30	e=27	f=3

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foi fornecido o regime de trabalho dos professores.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há uma declaração de "carta de intenção", não são explicitados recursos, etapas, etc.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foram fornecidos os currículos do corpo docente.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

O corpo docente apresenta muito boa qualificação acadêmica, entretanto há, no projeto omissão de dados importantes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma do acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;-	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e+ a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;+	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

NM - não mencionado

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	A	4	1	4
6 - Equipamentos e materiais	A	4	1	4
			TOTAL	30

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

FARECE CONCLUSIVO:

O curso apresenta boa estrutura curricular e corpo docente bem qualificado. Não apresenta, entretanto, a carga horária das atividades em laboratório, os dados relativos à administração acadêmica, currículos e regime de trabalho do corpo docente.

Como apresentado atualmente seria considerado não recomendado, pois obteve conceito B e está situado na RM de S. Paulo. Não obstante, a análise mostrou que o projeto tem qualidade e que a falta de informações levou o mesmo ao conceito B. Face ao exposto recomendamos sua aprovação, sanadas as lacunas de informação e com redução do número inicial de vagas para oitenta (80), pois 160 pelo apresentado é elevado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

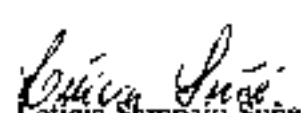
Marcus Fantozzi Giorgetti



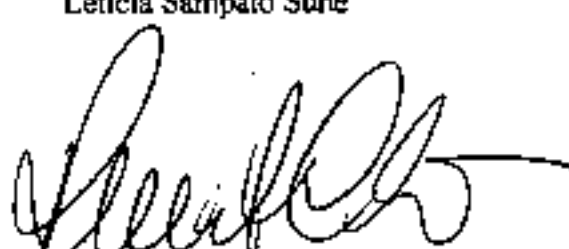
Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Siqueira



Renato Carlson



Celuby Alves da Costa
Consultor "Ad Hoc"

975/97

14

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005792/96-66

Mantenedora: Fundação Educacional de Votuporanga

Endereço: Rua Pernambuco, 1594, CP. 81, CEP. 15500-030, Votuporanga

Mantida: Faculdades Integradas de Votuporanga

Município: Votuporanga - SP

Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Moveleira

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.482/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Foi feita a caracterização da necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Caracterização			
	1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	1.2 - Conteúdo Programático	1.3 - Metodologia	1.4 - Avaliação
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Foi devidamente caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Foi devidamente caracterizado o perfil.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de Curso Superior de Tecnologia, este item foi avaliado de forma global, em face das peculiaridades desse tipo de curso, podendo ser-lhe atribuído o conceito máximo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados que permitam esta análise. Existe somente a referência a uma Diretora Acadêmica, sem indicação de suas atribuições eventuais com relação ao curso em questão.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicac o e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na �rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituac o referente   Dedicac o e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Pol tica de Qualifica o

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Dadas as peculiaridades dos Cursos Superiores de Tecnologia, este tópico foi analisado de forma global. Os dados apresentados caracterizam favoravelmente o corpo docente proposto.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	-
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				30

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

O curso solicitado tem condições de ser aprovado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

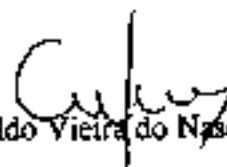


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006674/96-75

Mantenedora: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de São Paulo

Endereço: Praça Alberto Lion, 100, CEP. 0151, São Paulo

Mantida: Escola SENAI "Armando de Arruda Pereira"

Município: São Paulo - SP

Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia Mecatrônica

N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.508/97 - DEPEC/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Foi devidamente caracterizada a necessidade de cursos superiores no setor da "mecatrônica" na região metropolitana da capital.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	F	D	P	
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x			

Justificativa do conceito:

Foi feita a devida caracterização do curso.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	x				

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formado foi bem caracterizado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de Curso Superior de Tecnologia, foi atribuído o conceito A para a sua estrutura curricular, bem como para a respectiva operacionalização curricular, a partir da análise direta do plano de curso apresentado.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicador
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso	x				
- Tempo de dedicação à coordenação	x				
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	x				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo	x				
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A administração do curso será efetuada pelos órgãos próprios da Escola, que têm plenas condições para o bom desempenho das respectivas atividades.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Para o item 4.1 - Avaliação global, em face das peculiaridades do Curso.

Para o item 4.2 - Avaliação em função das características institucionais do SENAI.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Existem planos específicos.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Análise feita a partir dos "curriculum vitae" dos docentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Aplicação dos critérios.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Observações
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Conceito atribuído sem apoio em documentação pertinente, pelo conhecimento da instituição.

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	A	4	1	4
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
TOTAL				38

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: A

PARECER CONCLUSIVO:

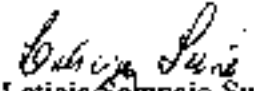
A análise feita mostra que há plenas condições para a aprovação do curso solicitado. Mercece, entretanto, ser feita uma observação a respeito da carga horária do curso, que iguala a exigida para cursos de Engenharia, enquanto que a carga dos cursos superiores de Tecnologia usualmente mantém-se em torno de 2000 horas-aulas. Aparentemente a instituição estaria formando na realidade Engenheiros, com a titulação de Tecnólogos, o que poderia acarretar futuros problemas. Talvez fosse interessante a instituição tomar conhecimento da filosofia de integração vertical da educação tecnológica preconizada para os Centros Federais de Educação Tecnológica.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23001.001377/94-99
Mantenedora: Fundação Abraham Kasinski
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 250, Lavras - MG
Mantida: Faculdade do Trabalhador
Município: Mauá - SP
Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia Eletromecânica
N.º de vagas: 150 (cento e cinquenta)

Parecer n.º: 1.547/97 - DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Caracterizada devidamente.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condição de			
	Favorecer		Desfavorecer	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Foi devidamente caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Devidamente caracterizado o perfil.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Fomento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de Curso Superior de Tecnologia, foi feita a análise global deste item, levando ao conceito máximo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação	X				
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Os dados indicam boa qualificação e adequação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Sendo Curso Superior de Tecnologia, foi feita análise global do corpo docente a partir dos dados do processo levando em conta as peculiaridades do curso.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltaram informações mais detalhadas. O conceito "C" foi atribuído mediante análise global dos dados apresentados e compromisso formalmente assumido pela instituição.

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A-D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	A	4	1	4
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	33

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

O curso proposto tem plenas condições para ser aprovado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

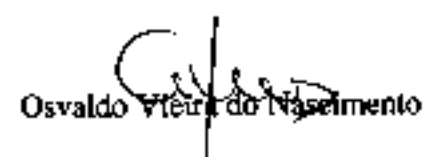


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

295/97

17

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23033.011215/96-07
Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa
Endereço: Rua Benjamin Constant, 190, Centro, CEP. 01005-010
Mantida: Faculdade de Tecnologia Dimensional
Município: São Paulo-SP
Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia de Produção, modalidade Gestão da Produção
N.º de vagas: 120 (cento e vinte)

Parecer n.º: 1.558/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
Razoavelmente justificada a necessidade social do curso, embora sem índices específicos.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Razoavelmente justificada	Razoavelmente justificada	Razoavelmente justificada	Razoavelmente justificada
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Bem caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Perfil razoavelmente caracterizado, entretanto sem referência a atribuições para o exercício da profissão conforme Resoluções do CONFEA.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Dadas as peculiaridades dos Cursos Superiores de Tecnologia, este tópico foi analisado de forma global.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Aplicação dos critérios, sem informações totais.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Dadas as peculiaridades do Curso Superior de Tecnologia, este tópico foi analisado de forma global, tendo o resultado sido plenamente satisfatório.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	C	2	1	2
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	31

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B ____

PARECER CONCLUSIVO:

O curso proposto tem condições de ser aprovado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Surê

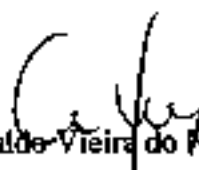


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23033.011303/96-64

Mantenedora: Instituto Paulista de Ensino e Pesquisa
 Endereço: Rua Benjamim Constant, 1190, I Bairro Centro, CEP. 01005-010
 Mantida: Faculdade de Tecnologia Dimensional
 Município: São Paulo - SP
 Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia da Construção Civil, modalidade Edificações
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.566/97 - DEPESES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Razoavelmente caracterizada a necessidade social do curso, embora sem índices numéricos.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado		
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

Razoavelmente bem caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Razoavelmente caracterizado o perfil do tecnólogo, mas sem menção às atribuições profissionais estabelecidas por Resolução do CONFEA.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Dadas as peculiaridades dos Cursos Superiores de Tecnologia, este tópico foi analisado de forma global.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Aplicação dos critérios:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Dadas as peculiaridades do Curso Superior de Tecnologia, este tópico foi analisado de forma global, tendo o resultado sido plenamente satisfatório.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PEÇO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	C	2	1	2
3 - Corpo Docente	A	4	3	12
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				29

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

O curso pretendido tem condições de ser aprovado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23031.001673/96-31

Mantenedora: Colégio Dr. Blumenau Ltda.

Endereço: Rua Capitão Santos, 145, Bairro: Gouveia, Blumenau - SC

Mantida: Centro de Educação Superior de Blumenau

Município: Blumenau - SC

Assunto: Criação de curso Superior de Tecnologia em Técnicas Digitais

N.º de vagas: 100(cent)

Parecer n.º: 1.652/97. DEPE/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:
 Foi muito bem caracterizada a necessidade social.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito:

Foi muito bem caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Foi bem caracterizado o perfil profissional desejado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de um curso Superior de Tecnologia, não cabe a análise dos tópicos acima especializados, mas a sua estrutura curricular e a retrospectiva operacionalização merecem o conceito A ,
...positiva

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicial
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação		X			
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A coordenação do curso será exercida inicialmente pelo Diretor Geral da instituição, cujos credenciais satisfazem plenamente.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	2	2	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	5	4	1
M	Mestrado	1	1	
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=7	n=1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

- Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Prejudicado por falta de informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Existe um plano de aperfeiçoamento e qualificação do corpo docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Análise prejudicada por falta de dados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Aplicação dos critérios.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc.);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc.);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I & P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B

PARECER CONCLUSIVO:

O curso proposto tem condições de ser aprovado por ter obtido o conceito global B.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Osvaldo Vieira de Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

2704- (20)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23031.001674/96-01

Mantenedora: Colégio Dr. Blumenau Ltda.
Endereço: Rua Capitão Santos, 145, Bairro Gouvea, Blumenau
Mantida: Centro de Educação Superior de Blumenau
Município: Blumenau - SC
Assunto: Criação do curso Superior de Tecnologia Têxtil
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.653/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Foi muito caracterizada a necessidade social.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concepção				Total
	Conceitual	Metodológica	Curricular	Administrativa	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito: Foi muito bem caracterizada a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: Foi bem caracterizado o perfil profissional desejado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					

2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Tratando-se de um Curso Superior de Tecnologia, não cabe a análise dos tópicos acima especificados, mas a sua estrutura curricular e a respectiva operacionalização merecem o conceito A.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação		X			
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A coordenação do curso será exercida inicialmente pelo Diretor Geral da instituição, cujas credenciais satisfazem plenamente.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	2	2	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	5	4	1
M	Mestrado	1	1	
DL	Doutorado ou Livre Docência	—	—	—
Total			m= 7	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Prejudicado por falta de informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Existe um plano de aperfeiçoamento do corpo docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Análise prejudicada por falta de dados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Aplicação dos critérios.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	+
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	B	3	1	3
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	28

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: B ____

PARECER CONCLUSIVO:

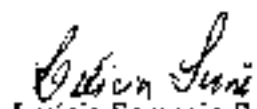
O curso proposto tem condições de ser aprovado, por ter obtido o conceito global B.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

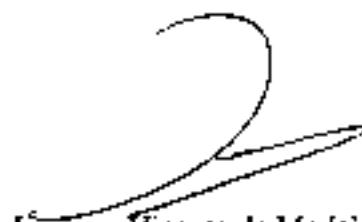
6 de março de 1997.



Marcio Ranzoni Giorgetti



Leticia Sampaio Sufre



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

295/97

21

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23023.005087/96-37

Mantenedora: Associação Cidade Maurício de Educação e Cultura
Endereço: Rua Aurora, 325, Conj. 1503, 15º andar, Boa Vista, CEP. 50050-000, Recife
Mantida: Faculdade Oscar Moreira Pinto
Município: Recife - PE
Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações
Nº de vagas: 60 (sessenta)

Parecer n.º: 1424/97 - DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi caracterizada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito	Justificativa	Prejuízo
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X		

Justificativa do conceito:

A caracterização do curso deixa muito a desejar, especialmente em face da não existência de currículo mínimo.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando				X	

Justificativa do conceito:

A caracterização do perfil deixa muito a desejar.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Em face da natureza do curso, a estrutura curricular foi analisada diretamente. Não tendo havido informação sobre outros planos do curso da mesma natureza aprovados anteriormente pelo CFE, não ficou caracterizado o mínimo da homogeneidade necessária.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X	
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informações no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

TIENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				0

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não há condições para autorização do curso pretendido

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Oswaldo Vieira do Nascimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23011.000568/96-12

Mantenedora: Associação Amazonense de Ensino Superior

Endereço: Rua Marquês de Monte Alegre, 1/400. Manaus - AM

Mantida: Centro de Ensino Superior Nilton Lins

Município: Manaus - AM

Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia em Telecomunicações

N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.425/97 - DEPE/SESA

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não ficou devidamente caracterizada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Constituição				
	Favorável			Desfavorável	
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

Informações muito sucintas sobre a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Informações muito sucintas sobre o perfil.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de curso superior de Tecnologia, a análise da sua estrutura foi efetuada diretamente a partir dos dados do processo, os quais, por sua vez, não apresentaram informações substanciais.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Preciudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
T1	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o corpo docente, no processo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

PARECER CONCLUSIVO:

O curso proposto não tem condições para ser autorizado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "ad hoc"

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	-
3 - Corpo Docente	D	0	3	-
4 - Biblioteca	D	0	1	-
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	-
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	-
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.014157/96-89
Mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto
Endereço: Não encontrado
Mantida: Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho
Município: Muzambinho - MG
Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia Mecânica Agrícola
N.º de vagas: 40 (quarenta)

Parecer n.º: 1.460/97 - DEPE/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Não ficou devidamente caracterizada a necessidade social do curso na região onde ele se insere.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Prejudicado	
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

Aparentemente o curso tem um espectro muito amplo, deixando de se concentrar devidamente em tópicos específicos da Mecanização Agrícola.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Foi caracterizado razoavelmente o perfil.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de um Curso Superior de Tecnologia, a estrutura do curso foi examinada no seu todo, em face de suas peculiaridades, independentemente dos itens das duas tabelas anteriores. Faltaram informações mais detalhadas no processo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação de Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Tratando-se de uma Escola Agrotécnica Federal, este item foi avaliado favoravelmente, a partir da suposição de que estas instituições apresentam condições favoráveis quanto a este tópico.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			c=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados relativos ao corpo docente, no processo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	A	4	1	4
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	10

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

O curso solicitado não tem condições para ser aprovado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

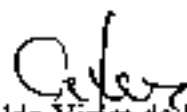


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23025.004016/96-70

Mantenedora: Instituto de Cultura Espírita do Paraná
Endereço: Rua Tobias Macedo Júnior, 333 Caixa Postal 2428 Bairro Santo Inácio
TEL: (041) 335-3423 CEP: 82010-340
Mantida: Faculdade de Ciências Agrárias e Recursos Naturais
Município: Curitiba - PR
Assunto: Criação do Curso Superior de Tecnologia de Alimentos
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Partcer n.º: 1.640/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Embora exista indiscutivelmente necessidade social para cursos na área de Alimentos, principalmente no estado do Paraná, não ficou ela plenamente justificada no processo.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x			

Justificativa do conceito: No processo é feita confusão entre o curso pretendido e o de Engenharia de Alimentos, sendo também usadas outras nomenclaturas para o curso, como por exemplo "Habilitação em Tecnologia de Alimentos" e "Engenharia de Laticínios". A estrutura curricular caracteriza mais a modalidade Laticínios para o Curso Superior de Tecnologia pretendido.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Não ficou devidamente caracterizado o perfil do tecnólogo a ser formado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso					

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Tratando-se de Curso Superior de Tecnologia, a análise deste item foi feita de forma global, devendo-se observar:

- 1) a incompatibilidade dos dados apresentados para a duração do curso: ora cinco anos, ora entre dois e quatro e meio anos.
- 2) a caracterização de uma modalidade "Laticínios" não explicitada em sua denominação.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados suficientes para atribuição de conceito.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicac o e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na �rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
III	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituac o referente   Dedicac o e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A B C D

Justificativa do Conceito:

4.3 - Pol tica de Qualificac o

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não existem no processo dados que permitam a avaliação deste item.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Não há condições para aprovação desta solicitação, devendo ela ser denegada.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Pantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "ad hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23026.003086/96-28
Mantenedora: Anglo - Americano Escolas do Paraná
Endereço: Não Encontrado
Mantida: Faculdade Anglo - Americana do Paraná
Município: Foz do Iguaçu - PR
Assunto: Criação do curso Superior de Tecnologia em Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.
Nº de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.647/98 - DEPEC/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não ficou devidamente caracterizada a necessidade social do curso, curiosamente destinado à formação do Bacharel em Direito, conforme o item 5 do projeto, na página 16 do processo.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condições			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

Não ficou caracterizada devidamente a concepção do curso, suas finalidades e objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Embora precariamente, há uma caracterização básica do perfil do tecnólogo a ser formado no curso.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há no processo nenhuma informação sobre a Estrutura do Curso.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação de Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há no processo informação alguma sobre o corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não informações no processo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não há informações no processo.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Aplicação dos critérios.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	0

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado não tem condições para aprovação, devendo ser denegado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



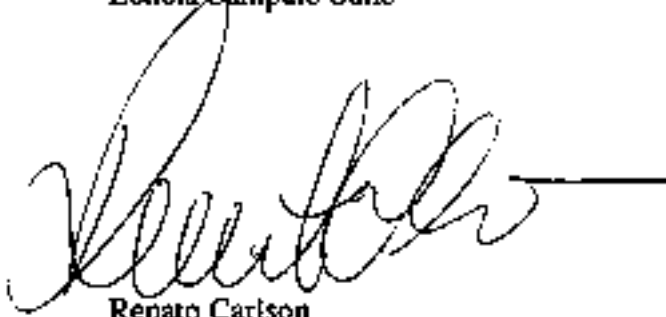
Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

205/94

26

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23030.006375/94-30

Mantenedora: Fundação Alto Taguari de Ensino Superior
 Endereço: Rua Avelino Talini, 71, CEP. 95900, Lajeado
 Mantida: Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taguari - FECFLAT
 Município: Lajeado - RS
 Assunto: Criação do curso Superior de Tecnologia Eletromecânica
 N.º de vagas: 50 (cinquenta)

Parecer n.º: 1.651/94. DE PES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

há dados sobre a necessidade social de profissionais na área, embora não fique caracterizado em qual nível - médio ou superior.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito do Curso			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

Embora não muito convincentes, os dados apresentados caracterizam o curso numa configuração mínima.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

Os dados, na maior parte genéricos, apontam para um perfil minimamente aceitável

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório				X	
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há especificidade suficiente.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações no processo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITEMS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITEMS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A + D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				0

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado não tem condições para aprovação, devendo ser denegado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



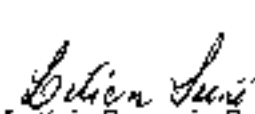
Marcio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



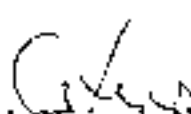
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Osvaldo Vieira do Nascimento

295/97

27

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006368/96-39

Mantenedora: União Pioneira de Integração Social

Endereço: SEP/ SUL - EQ. 712/912 Módulo A CEP: 70390-125 TEL: (061) 346-1944

Mantida: Faculdades de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do curso de Engenharia; habilitação Engenharia Civil

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.411/97 DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitos			
	Projetado	Identificado	Prejudicado	
	A	B	C	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

Apresentação extremamente reduzida dos itens solicitados.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					X

Justificativa do conceito:

Dados insuficientes para uma avaliação criteriosa.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Bibliografia deficiente e/ou desatualizada em alguns casos .

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação:				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são fornecidas as informações solicitadas.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total Quantidade	Na área do Curso Quantidade	Em outras áreas Quantidade
G	Graduação			1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			1
M	Mestrado			07
DL	Doutorado ou Livre Docência			01
Total			m= 0	n= 10

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total Quantidade	Na área do Curso Quantidade	Em outras áreas Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p= 0	q= 0

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não foram apresentadas a dedicação e regime de trabalho do corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não é apresentada a política de qualificação docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A produção acadêmica e profissional dos docentes não é apresentada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Várias informações importantes não foram apresentadas.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P.
1 - Estrutura do Curso	D		3	
2 - Administração Acadêmica	D		1	
3 - Corpo Docente	C	3	3	9
4 - Biblioteca	C	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D		1	
6 - Equipamentos e materiais	D		1	
			TOTAL	12

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Em vista das informações disponíveis pode-se concluir que o curso pretendido não tem condições de ser iniciado nos moldes em que foi proposto.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia

Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcilio Fantozzi Giorgetti

Lúcio Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Renata Sampaio Siqueira

Renato Carlson



Ennio M. Palmeira

Consultores "Ad Hoc"

195 97

28

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006444/96-15

Mantenedora: União Pioneira de Integração Social

Endereço: SEP/SUL, EQ.712 / 912, Módulo A, CEP. 70390-125

Mantida: Faculdades Integradas da UPIS

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do curso de Engenharia, Habilitação em Engenharia Ambiental

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.412/97. DE PES / SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Trata-se de área de relevância social e a região não está atendida.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Definível	Definível	Definível	Definível	Definível
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito: A justificativa e os objetivos propostos não atendem à Resolução CFE nº 48/76 e à Portaria do MEC 1693/94. O conceito " Engenharia Ambiental " está equivocado, o que compromete a definição dos objetivos e a estruturação do curso.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito: As ementas propostas e as matérias nelas contidas apontam para um profissional com um perfil favorável. No entanto, existe alguma incompatibilidade entre a estrutura proposta e o perfil do formado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por		X			X

disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não apresentou proposta para atividades práticas e de laboratórios para as matérias contidas na Portaria 1693/94. Não atendeu a Resolução CFE nº 48/76 no que se refere às aulas práticas. Não há especificações de ênfases, optativas ou estágio curricular.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações conclusivas sobre os tópicos contemplados.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	2	1	1
M	Mestrado	5	5	
DL	Doutorado ou Livre Docência	2	2	
Total		9	m=8	n=1

Anos da experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Não há informações a respeito de experiência profissional do corpo docente.

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há informações sobre o corpo docente referentes ao item 4.2. Dedicção e regime de trabalho.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações com os detalhes necessários.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: O corpo docente é adequado, mas há informações sobre portaria acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Apresenta formação necessária para o desempenho das funções, porém não existe clara política de qualificação e, também, não há especificação sobre a produção acadêmica e profissional.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Prejudicado pela ausência de informações.

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Prejudicado pela ausência de informações.

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	ILP
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	B	3	3	9
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	14

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO: O projeto apresentado pela UPIS possui lacunas que inviabilizam sua aprovação, a saber:

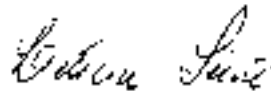
- Não apresenta objetivos que atendam as atividades e atribuições de um engenheiro;
- Não apresenta uma proposta de ensino que atenda às necessidades básicas da Resolução 48/76 e a Portaria 1693/94 quanto a laboratórios e práticas;
- A Instituição proponente não tem tradição no ensino de Ciências Exatas e a ausência de dados consistentes não permitiram uma análise mais profunda de sua real competência para tanto;
- Há problemas com ausência ou inadequação de informações de muitos itens relevantes, o que prejudica uma avaliação mais criteriosa.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Pantozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Marcelo Pereira de Souza
Consultor "Ad-hoc"

295/41

29

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008282/96-96

Mantenedora: Centro de Educação Superior de Brasília

Endereço: Não encontrada

Mantida: Instituto de Educação Superior de Brasília

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do curso de Engenharia, habilitação em Produção Elétrica

Nº de vagas: 64 (sessenta e quatro)

Parecer n.º: 1413/97 - De Pes/Secs

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A região centro oeste não dispõe de nenhum curso de Engenharia de Produção apesar da sua demanda potencial ser grande, principalmente em telemática na região metropolitana de Brasília.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceituação do Curso				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito: O projeto apresenta uma concepção primorosa do curso, nas suas finalidades, objetivos, proposta didática e identificação do mercado.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: A criação da ênfase de computação e telemática na habilitação de Engenharia de Produção Elétrica compõe um perfil profissional coerente de grande demanda.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases	X				
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização	X				

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A estrutura do curso é muito bem concebida, equilibrada, coerente com a proposta, exibindo um grande cuidado na operacionalização de uma filosofia de ensino e formação profissional.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Faltam detalhes para avaliação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado	2	2	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	18	17	1
Total		20	m= 19	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	20	19	1
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não são apresentados dados para avaliar a dedicação de trabalho do corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: O projeto apresenta uma filosofia e um programa de avaliação e aprimoramento do corpo docente.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não foram apresentados dados relativos à produção acadêmica e profissional dos docentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente tem alta qualificação. Entretanto, a falta de informações impede uma avaliação completa.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	A	4	3	12
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	0
			TOTAL	18

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

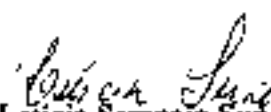
PARECER CONCLUSIVO:

Segundo as normas estabelecidas a recomendação é desfavorável. Tal resultado deve-se principalmente à falta de informação sobre os administradores acadêmico e sobre a infra-estrutura.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

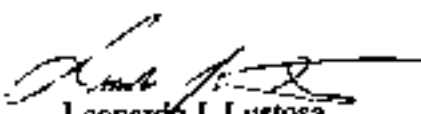
Marcus Fantozzi Giorgetti


Leticia Sampaio Suñe


Lueriano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Leonardo J. Lustosa
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008970/96-29

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília
 Endereço: EAN - 707/907 CEP: 70.740 - Brasília - DF
 Mantida: Faculdade de Desenvolvimento Sustentável
 Município: Brasília - DF
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia de Alimentos
 N.º de vagas: 100 cem

Parecer n.º: 1.415/97 - DEPE/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está clara e fundamentada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Concentração				
	Favorável			Desfavorável	Excluído
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Peca por uma abordagem minima na área de Engenharia.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é confuso e mal estruturado.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			X		
2.1.7 - Estágio Curricular				X	

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

O currículo mínimo proposto apresenta falhas de conteúdo para formar um "engenheiro" de alimentos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

É indicado o coordenador do curso, sem no entanto fornecer outros dados necessários a análise global deste item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que lociona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há dados p/ análise.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há dados p/ análise.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	C	2	1	2
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	2

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O Projeto proposto não apresenta a qualidade desejável para um curso de Engenharia de Alimentos. A estrutura do curso apresenta falhas sérias como ausência de estágio curricular e uma ênfase mais concreta em disciplinas na área de Engenharia. A bibliografia apresentada é sofrível, não apresentando o mínimo necessário de volumes para consulta na área proposta. Lamentavelmente o projeto não elenca o corpo docente, ficando este importante ponto sem possibilidade de análise, assim como Biblioteca, Equipamentos, Materiais e Laboratórios.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Ana Maria de Mattos Juliano
Assessor "ad hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008971/96-91
 Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília
 Endereço: EQN - 707/907- CEP.70740, Brasília
 Mantida: Faculdade de Desenvolvimento Sustentável
 Município: Brasília - DF
 Assunto: Criação do curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Ambiental
 N.º de vagas: 100 (cem)
 Parecer n.º: 1.416/97 - DE PES/SESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Não há nenhum curso de Engenharia Ambiental em Brasília, e a área relevante.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Elevada		Desenvolvida	
	1	2	3	4
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito: A proposta apresenta uma concepção bem embasada, objetivos claros e coerentes com a própria área da Engenharia Ambiental, procurando atender as especificidades regionais.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: Adequado. Procura atender as especificidades regionais.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular	X				
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	X				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O projeto não contempla todas as ementas das disciplinas, o que prejudica a análise das matérias.

A proposta apresenta boa estruturação e encadeamento das disciplinas, com algumas exceções (por exemplo, a disciplina Processos e Operações Unitárias sendo oferecida no 9o. semestre) que podem ser corridas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso	X				
- Tempo de dedicação à coordenação	X				
- Adequação de formação/titulação do Coordenador	X				
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					X

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Existe adequação profissional e acadêmica do coordenador, mas não há menção sobre o pessoal de apoio técnico e administrativo.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: O projeto não apresenta a relação dos docentes, apesar de indicar (pag. 29) o processo de contratação.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

No projeto apresentado existe clara definição da política de contratação e qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Os coordenadores mencionados apresentam uma alta qualificação para o cargo. No entanto, não há menção sobre os docentes, o que prejudica a análise.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Na medida em que não existe a relação de docentes, a análise ficou muito prejudicada.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 • Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Prejudicado pela ausência de informações.

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Prejudicado pela ausência de informações.

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	B	3	1	3
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				9

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A proposta apresenta um excelente embasamento técnico-administrativo, muito definido, evidenciando méritos para sua aprovação.

No entanto, a ausência de uma relação completa das ementas das disciplinas e, portanto, das matérias, a não inclusão do corpo docente, a não especificação da infra-estrutura básica para o funcionamento do curso prejudicaram a análise detalhada da proposta. A ausência de informações é a causa principal do baixo conceito global do curso, as quais, se presentes, poderiam proporcionar um conceito favorável à implantação.

Nestas condições, não se recomenda a autorização pretendida.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Marcelo Pereira de Souza
Consultor "Ad-hoc"

295/97

32

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.01 6278/96-74

Mantenedora: Centro de Ensino Unificado de Brasília

Endereço: EQN - 707/907 CEP: 70740 Brasília - DF TEL: (061) 272-1000

Mantida: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas

Município: Brasília - DF

Assunto: Criação do curso Engenharia de Computação

Nº de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1417/97. DEPESES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A região é socialmente desenvolvida e não possui cursos semelhantes.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito: Não foram apresentados objetivos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: O perfil do Engenheiro a ser formado engloba as atribuições do Engenheiro de Computação.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso	X				
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: A carga horária é excessiva, a bibliografia não é muito adequada e existem tópicos essenciais não contemplados no currículo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso				X	
- Tempo de dedicação à coordenação				X	
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X	
- Pessoal de apoio técnico e administrativo		X			
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não indicou coordenador para o curso.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	4	3	1
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	15	0
M	Mestrado	7	7	0
DL	Doutorado ou Livre Docência	3	3	0
Total			m= 28	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	29	28	1
c	2 a 8 anos	0	0	0
b	8 a 15 anos	0	0	0
a	Mais de 15 anos	0	0	0
TOTAL			p= 28	q= 1

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não indicou carga horária dos docentes do curso.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não apresentou.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Os docentes indicados são, na sua grande maioria, especialistas na área. No entanto, não indicou docentes para todas as disciplinas dos dois primeiros anos.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O corpo docente é constituído, na sua maioria, de especialistas mas sem titulação académica.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Nota
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	20

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C ____

PARECER CONCLUSIVO:

Não se recomenda autorização para funcionamento do curso por não cumprir os requisitos mínimos.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



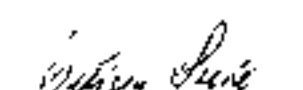
Luciano Vicente de Medeiros



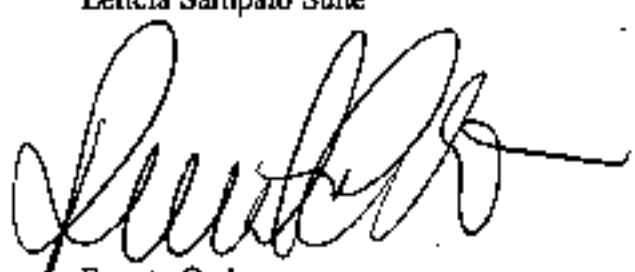
Ruy Carlos de Camargo Vieira



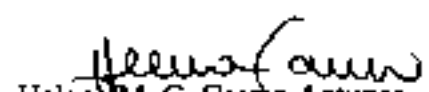
Vadir Eduardo Souza Lucas
Consultor "Ad Hoc"



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Helena M. C. Carmo Antunes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.017703/96-33

Mantenedora: Sociedade Objetivo de Ensino Superior
 Endereço: Av. Emília Tavares, 1993, Bairro: Setor Bueno CEP: 74215-010
 Mantida: Centro de Ensino Superior Unificado Brasília
 Município: Brasília - DF
 Assunto: Criação do curso de Engenharia Elétrica
 N.º de vagas: 100(cem)

Parecer n.º: 1.418/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

As justificativas não são muito convincentes.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Define bem a concepção, as finalidades e objetivos do curso, baseados nos padrões utilizados.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito:

Define na forma do perfil padrão.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	X				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases				X	
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular				X	
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.			X		
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A carga horária é excessiva. A grade curricular não mostra claramente as duas ênfases propostas e nem a carga de aulas práticas. Não há indicações sobre o nº de alunos nas aulas práticas e a sua integração com as aulas teóricas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Faltam informações.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	-	-	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	1	-	1
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total			m= 5	n= 2

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	7	5	1
c	2 a 8 anos	-	1	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 6	q= 1

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	7	7	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			e= 7	f= 0

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Falta informação sobre o regime de trabalho docente e sobre a experiência profissional dos mesmos.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não é clara.

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não apresenta a produção dos docentes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A formação acadêmica do corpo docente é deficiente. Não há informações sobre o regime de trabalho e sobre a experiência profissional dos docentes. Além disso, não há informações sobre a produção acadêmica.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	+
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				18

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

Não é recomendável a autorização do curso pelos seguintes pontos principais:

- não há informações suficientes sobre equipamentos e materiais dos laboratórios;
- faltam informações sobre a experiência profissional do corpo docente indicado para o 1º ano de funcionamento;
- faltam também informações sobre regime de trabalho, política de qualificação e da produção acadêmica do corpo docente indicado;
- faltam informações sobre a coordenação de curso;
- a grade curricular não é clara na definição das ênfases;
- não há informações sobre o funcionamento das aulas práticas;
- a carga horária é excessiva.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Jorge Luiz do Nascimento
Consultor " Ad Hoc "

295/97

34

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006999/96-30

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central
 Endereço: Quadra 05-Lotes 01/03-Parque Rio Branco-Valparaíso II Fone: 6272774
 Mantida: Faculdades Integradas do Planalto Central
 Município: Luziânia - Go
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia Civil
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.420/97 - DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Na região poderia existir curso de Engenharia Civil, mas com qualidade garantida.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Condição					
	Favorável			Desfavorável		
	A	B	C	D	E	F
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos			x			

Justificativa do conceito:

O curso apesar de falar em proposta inovadora, é extremamente tradicional, com alguns problemas nas disciplinas.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

O perfil colocado é adequado à estrutura curricular proposta.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					x
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular				x	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso		x			

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			x		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					x
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas		x			
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo	x				
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular apresentada é tradicional com alguns problemas na bibliografia/ apresentação das ementas e carga horária da matéria Desenho (parte prática).

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi definido o coordenador do curso. Assim, a análise desse item fica inviabilizada.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	00		00
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	03	01	02
M	Mestrado	05	00	05
DL	Doutorado ou Livre Docência	01	00	01
Total		09	m= 01	n= 08

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	P	P	P
c	2 a 8 anos	P	P	P
b	8 a 15 anos	P	P	P
a	Mais de 15 anos	P	P	P
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	P	P	P
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	P	P	P
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	P	P	P
TI	Tempo Integral (40 horas)	P	P	P
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidas informações sobre atuação dom corpo docente, nem dados z respeito da experiência

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A política de qualificação aqui colocada é vaga, não sendo possível uma análise mais efetiva.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a produção nem a experiência acadêmica do corpo docente proposto.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Com a inexistência de dados sobre o corpo docente não foi possível realizar análise mais profunda.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	.
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	.
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	.
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	.
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D		3	
2 - Administração Acadêmica	D		1	
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D		1	
5 - Infra-estrutura física	D		1	
6 - Equipamentos e materiais	D		1	
TOTAL				6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A estrutura curricular é relativamente adequada. No entanto, não foram fornecidos dados sobre o corpo docente (experiência/ horas de atuação no curso/etc). O coordenador não foi apresentado. A biblioteca é acanhada pela dados fornecidos e pouco utilizada (800 pessoas/ano). Não foi apresentado o acervo a ser utilizado. A parte física (infra-estrutura) não foi apresentada adequadamente.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007008/96-17

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central
Endereço: Quadra 05 - Lotes 01/03 - Parque Rio Branco
Valparaíso II - GO; Fone. 627-2774 - CEP: 72.870-000

Mantida: Faculdades Integradas do Planalto Central

Município: Luziânia - GO (Valparaíso)

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, habilitação em Engenharia de Alimentos

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.421/97 - DEPE/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: O perfil industrial da região não absorverá os 100 Engenheiros de Alimentos formados por ano. O fato de existir uma demanda social em função dos concluintes do 2º grau não justifica o pleito para criação deste curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Insatisfatório		Satisfatório	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X

Justificativa do conceito: Não é apresentado na proposta a "concepção, finalidades e objetivos" do curso proposto (conforme indicado no item a) da pág. 70.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					X

Justificativa do conceito: Não é apresentado na proposta o perfil profissional do formado, conforme indicado no item c) da pág. 70.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular					X

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não estão relacionadas as disciplinas optativas. Não existe estágio curricular, na proposta apresentada. O tamanho das turmas é excessivamente grande para aulas práticas. Não há ementas de todas as "disciplinas", e sim de matérias, não sendo possível estabelecer cargas diferenciadas de laboratório, por exemplo, em fenômenos de transporte.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações no processo para análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado	6	1	5
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 1	n= 5

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há informações no processo.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O plano apresenta uma proposta para a titulação dos docentes, mas não demonstra como viabilizá-lo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há como analisar este item por falta de informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Não há como fazer uma análise fundamentada do corpo docente por falta de informações.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Conceito
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	+
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto está confuso, mal elaborado e pedagogicamente equivocado. Há uma confusão entre "disciplinas" e "matérias", não existe proposta de estágio curricular, não existem cargas de laboratório suficientes, e o enfoque para Engenharia nas disciplinas apresentadas é insuficiente para a formação de um Engenheiro. A biblioteca e infra-estrutura são sofríveis e não há proposta para a aquisição dos equipamentos mínimos para o funcionamento do curso de Engenharia de Alimentos,

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "Ad Hoc"

292/97

36

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007009/96-71

Mantenedora: Associação Educacional do Planalto Central

Endereço: Quadra 05 - Lotes 01/03 Parque Rio Branco - Valparaíso II - GO
 CEP: 72.870.000 - Fone: 627 - 2774

Mantida: Faculdades Integradas do Planalto Central

Município: Luziânia - GO

Assunto: Criação do curso de Engenharia Ambiental

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.422/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A necessidade social do curso é fundamentada pela própria Portaria MEC nº1693 de 05/12/94, por ser uma lacuna detectada nessa área.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concepção				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

A concepção do curso apresenta falhas quanto aos objetivos propostos e a preparação de um profissional de Engenharia Ambiental.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional mostra incompatibilidades com a filosofia do curso.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					X
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular					X
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso					

e a grade curricular		X			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A proposta não apresenta dados sobre a questão de aulas práticas/teóricas. A proposta prevê cursos nos períodos diurno/noturno, no entanto, não mostra como serão desenvolvidos.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentado o coordenador do curso, prejudicando a análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	01	01	00
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	02	02	00
M	Mestrado	03	03	00
DL	Doutorado ou Livre Docência	01	01	00
Total		07	m=07	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	-	-	-
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL		-	p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na Área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	-	-	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidos dados que possibilitam a análise da questão.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A política de qualificação não é clara quanto à prática a ser empreendida pela instituição, quanto ao número de mestres, doutores e especialistas e o prazo para a formação dos mesmos. Outro fator a ser considerado é a falta de informações à respeito da dedicação do corpo docente e a política de trabalho. Somente são apresentadas as categorias.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não se apresenta nenhum dado sobre a produção acadêmica e profissional do corpo docente proposto.

Conceitualização Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A inexistência de dados a respeito de produção/dedicação/regime de trabalho/etc, o que prejudica a avaliação.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	06

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresentado contém falhas em relação ao perfil profissional, não prevê a matéria desenho, não indica as horas práticas/teóricas. A instituição não dispõe de nenhum curso em áreas afins. A oferta de computadores é baixa em relação ao número de alunos pretendidos. A proposta de laboratórios não se fundamenta. Estão previstos somente R\$ 13000,00 (treze mil reais) para qualificação dos docentes.

Nestas condições, não se recomenda a autorização pretendida.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcius Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampalo Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

**João Sérgio Cordeiro
Consultor "ad hoc"**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007243/96-07

Mantenedora: Centro Educacional Balão Mágico
 Endereço: Quadra 19 lotes 02/04, Setor A, Valparaíso de Goiás, Cep: 72870-000
 Mantida: Centro Educacional Balão Mágico
 Município: Valparaíso - GO
 Assunto: Criação do curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Civil
 N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.423/97 DE PES / SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

Não foi apresentado nenhum projeto que possa ser analisado.

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável		Desfavorável	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				

1.1 - Concepção, finalidades e objetivos					

Justificativa do conceito:

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					

- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	

15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: ____

PARECER CONCLUSIVO:

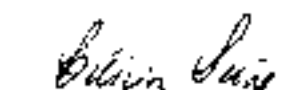
PROCESSO DENEGADO. NÃO FOI APRESENTADO PROJETO.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Letícia Sampaio Suñe



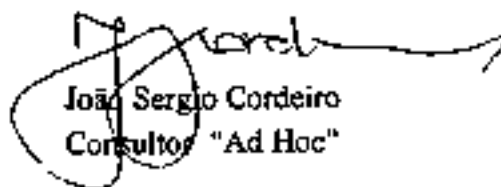
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



João Sergio Cordeiro
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004589/96-27

Mantenedora: Associação de Ensino Superior de Guarapari

Endereço: Rodovia Gomes dos Santos Neves, 100, Bairro Muquiçaba - Guarapari - ES
 CEP: 29200-000

Mantida: Faculdade Padre Anchieta

Município: Guarapari - ES

Assunto: Criação do Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Civil

N.º de vagas: 200 (duzentas)

Parecer n.º: 1.426/97 - DEPEC/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Existência de outros cursos na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	CURSOS DE ENGENHARIA		DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR		Prejudicado
	A	B	C	D	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

A concepção, finalidades e objetivos do curso são satisfatórios.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formando é satisfatório.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			X		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas					X
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases				X	
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					X
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional				X	
2.1.7 - Estágio Curricular				X	
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso			X		

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					X
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação da monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.				X	
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X	
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Turmas extremamente grandes. Disciplinas importantes são tratadas com superficialidade. Bibliografia das disciplinas não foi fornecida.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

As informações solicitadas não foram fornecidas.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação		07	02
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		06	
M	Mestrado		08	02
DL	Doutorado ou Livre Docência		0	0
Total			m=21	n=04

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Sub-Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não foram fornecidas informações sobre dedicação e regime de trabalho dos docentes listados.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta de política de qualificação apresentada é satisfatória.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada a produção acadêmica e profissional dos docentes listados.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Alguns docentes não apresentam formação ou experiência nas disciplinas sob sua responsabilidade. Titulação do corpo docente ainda é, no geral, insatisfatória.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 • Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	
TOTAL				6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

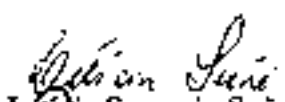
A documentação e informações fornecidas levam a concluir que a instituição ainda não apresenta condições para a implantação de um curso de Engenharia Civil com os requisitos mínimos necessários.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



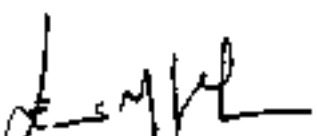
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Ennio M. Palmeira
Consultor "Ad Hoc"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006661/96-23

Mantenedora: Instituto de ensino Superior São Judas Tadeu
 Endereço: Rua Cinco, nº 78 - Santa Mônica - CEP: 29.105-250 - Fone: (027) 200-4546
 Mantida: Faculdade São Judas Tadeu
 Município: Vila Velha - ES
 Assunto: Criação do Curso de Eletrônica
 N.º de vagas: 120 (cento e vinte)

Processo n.º: 1.427/97 - DEPE/SEEN

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			C=	E=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A + D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

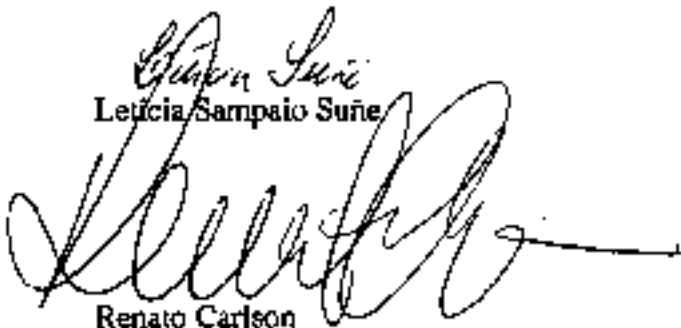
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcilio Bantozzi Giorgetti

Luciano Vicente de Medeiros



Leicia Sampaio Suñe

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

ENO6661

275/97

40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006663/96-59

Mantenedora: Instituto de Ensino de Ensino Superior São Judas Tadeu
Endereço: Rua Cinco, nº 78 - Santa Mônica, CEP: 29.105-250, Vila Velha
Fone: (027) 200- 4546

Mantida: Faculdade São Judas Tadeu
Município: Vila Velha - ES
Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Alimentos
N.º de vagas: 120 (cento e vinte)

Parcer n.º: 1.428/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Indiferente	Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				x

Justificativa do conceito:

Fica prejudicada a análise pela não caracterização da habilitação pretendida.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	t=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: ____

PARECER CONCLUSIVO:

**FICA PREJUDICADA A ANÁLISE PELA NÃO CARACTERIZAÇÃO DA
HABILITAÇÃO PRETENDIDA.**

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

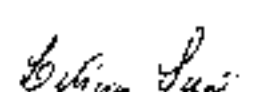
6 de março de 1997.



Marcius Fantezzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

Ana Maria de Mattos Juliano
Consultor "Ad Hoc"

295/91

41

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.006665/96-84

Mantenedora: Instituto de Ensino Superior São Judas Tadeu

Endereço: Rua Cinco, 78 - Santa Mônica - Vila Velha - ES

Mantida: Fac. S. Judas Tadeu

Município: Vila Velha - ES

Assunto: Criação de Curso de Engenharia Têxtil

N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.429/97 - DGPES/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Não ficou caracterizada quantitativamente a necessidade social.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Condição				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos.				x	

Justificativa do conceito:

A habilitação pretendida não é devidamente caracterizada, motivo pelo qual a conceituação deste item é desfavorável, desqualificando a proposta.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação de Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 • Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

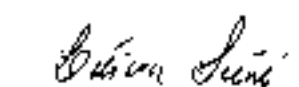
PARECER CONCLUSIVO: Conceito global resultante da desqualificação liminar da caracterização do curso pretendido.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantorzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



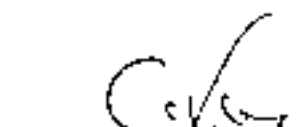
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Osvaldo Vieira do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

29/9/97

42

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.008196/96-56
Mantenedora: Sociedade Educacional do Espírito Santo
Endereço: Rua Juiz José Carlos Colla, nº 15 - Bairro Boa Vista II
CEP: 29102-770 Vila Velha - ES
Mantida: Centro Superior de Ciências Sociais
Município: Vila Velha - ES
Assunto: Criação do Curso de Engenharia da Produção Elétrica
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.430/97 - DEPESES/SESU

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Necessidade social do curso está bem caracterizada.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X				

Justificativa do conceito: Finalidades e objetivos bem definidos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando	X				

Justificativa do conceito: O perfil está bem definido

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso			X		

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina	X				
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas	X				
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso		X			
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.		X			
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas	X				
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					X
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O curso está bem estruturado.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes para se avaliar este item.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	4		
M	Mestrado	5		
DL	Doutorado ou Livre Docência	0		
Total		9	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há informações suficientes.

4.3 - Política de Qualificação.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações suficientes.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações suficientes.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Referem-se aos docentes do 1º ano.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITÊM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P:
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				13

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

295/97

(43) A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004528/96-32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai

Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 57, Sala 100, Centro, Unai

Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro

Município: Unai - MG

Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil

N.º de vagas: 100 (cem)

Parcer n.º: 1431/97 - Depes/ses

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Existência de elevado número escolas de 1ª e 2ª graus e indústrias locais.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Educação		Educação		
	A	B	C	D	E
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		x			

Justificativa do conceito:

Descreve a concepção clássica de Engenharia Civil sem nenhuma originalidade.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura de Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	x				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.	x				
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso		x			

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não foi apresentada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Ausência de informações sobre experiência profissional e produção do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				x	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				x	
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				x	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	x				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	x				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			x		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Atende marginalmente. Várias informações não fornecidas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:
Ausência de informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação		5	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento		8	
M	Mestrado		5	
DL	Doutorado ou Livre Docência		1	
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)		14	
TI	Tempo Integral (40 horas)		5	
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

Elevado índice de professores em tempo parcial.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Existe um plano bem elaborado.

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	+
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				16

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

O projeto não apresenta informações suficientes sobre as instalações particularmente laboratórios, nem sobre a administração acadêmica do curso em questão. As informações sobre o corpo docente e a estrutura do curso são superficiais.

PARECER CONCLUSIVO:

A CEEEng manifesta-se contrariamente à concessão de autorização para o presente curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SÊSu/MEC nº. 14/96

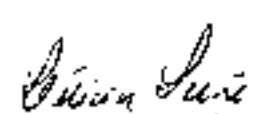
6 de março de 1997.



Marcio Fantoza Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

225/97

43-B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004528/96 - 32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai

Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 57, Sala 100, Centro, Unai

Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro

Município: Unai - MG

Assunto: Criação do curso de Engenharia Elétrica

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.432/97 - DE PES / SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e nº de alunos). Falta período de integralização mínimo e máximo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 23	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e= 23	f= -

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentado plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceitualização Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime de trabalho do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO: Não é recomendável a autorização do curso.

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004528/96-32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai
 Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 57, Sala 100, Centro, Unai
 Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro
 Município: Unai - MG
 Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Mecânica
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parêcer n.º: J.433/97 - DEPEs/JESM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A própria justificativa denota, citando dados desatualizados, que não há necessidade social de se criarem novos cursos com 100 vagas anuais na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorecido			Desfavorecido	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x				

Justificativa do conceito:

Os cursos atendem às habilitações normatizadas em legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Propõe-se uma formação tradicional, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso		x			

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		x			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - * Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não atende às novas tendências, de verticalização do básico e integração com o profissionalizante.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são apresentados os Coordenadores dos Cursos.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	6	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	12	3
M	Mestrado	9	5	4
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 23	n= 7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Não há dados suficientes para análise

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Não há informações suficientes a respeito

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: As informações não indicam claramente a adequação de alguns professores às disciplinas. Há disciplinas com erros grosseiros de denominação, incompatíveis com uma proposta que se auto baseia em princípios de qualidade.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta sugere o incentivo à qualificação do professor

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudica a avaliação do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informaização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D __

PARECER CONCLUSIVO:

Pelas informações apresentadas, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/97

43-①

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004528/96.32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai
 Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 57, Sala 100, Centro, Unai
 Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro
 Município: Unai - MG
 Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Mecatrônica
 N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.434/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso					

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favoreável			Desfavoreável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Nº área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Nº área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

- Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Item	Item
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;		
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;		
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;		
04 - Existência de espaço físico e material adequado;		
05 - Informatização do acervo;		
06 - Disponibilidade de bases de dados;		
07 - Acesso a redes;		
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;		
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);		
10 - Facilidades de reservas;		
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;		
12 - Qualificação técnica dos servidores;		
13 - Plano de Expansão		
14 - Avaliação de Acervo		
15 - Facilidades para utilização pelo usuário		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Letícia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

295/97

43-E

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004528/96-32

Mantenedora: Centro Educacional de Unai

Endereço: Rua Nossa Senhora do Carmo, 57, Sala 100, Centro, Unai

Mantida: Faculdades do Noroeste Mineiro

Município: Unai - MG

Assunto: Criação do curso de Engenharia Química

N.º de vagas: 100 (cem)

Processo n.º: 1.435/97 - DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Os dados apresentados relativos ao ensino de 2º grau e às indústrias situadas na região, não são suficientes para caracterizar adequadamente a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceitualização				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

Foram listadas as habilidades que deverão ser adquiridas pelo Engenheiro Químico durante o curso. A condição apresentada é muito genérica e não abordada convenientemente

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional apresentado é satisfatório.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases		X			
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular			X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X	
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Carga horária demasiadamente elevada. Não é estabelecida a carga horária para as atividades de laboratório nas disciplinas da matéria Química (formação básica e profissional). Discrepância entre ementário e grade curricular. O tamanho das turmas teóricas e práticas é excessivamente grande. Ausência da bibliografia específica de cada disciplina.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Concepção			
	Favorável		Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
- Titulação do Coordenador do Curso				X
- Tempo de dedicação à coordenação				X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				X
- secretaria				
- técnicos de laboratório				
- manutenção				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Análise prejudicada pela ausência de informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	04	04	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	10	04	06
M	Mestrado	05	03	02
DL	Doutorado ou Livre Docência	01		01
Total		20	m=11	n=09

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Análise prejudicada pela ausência de informação.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

instituição pretende implementar um Plano de Capacitação de Recursos Humanos.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Análise prejudicada pela ausência de informação adequada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

O projeto falha na medida em que não fornece todas as informações necessárias a análise do Corpo Docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	+
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	L.P.
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				9

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto não apresenta a qualidade mínima que se exige de uma proposta para a criação de um curso de graduação em Engenharia Química.

A Estrutura do Curso apresenta falhas, não diferenciando as disciplinas obrigatórias e optativas e não informando a carga horária de laboratório das disciplinas da matéria Química. O tamanho das turmas, tanto de aulas teóricas, quanto de aulas práticas é excessivamente grande (50 alunos trabalhando simultaneamente em experimentos de laboratórios).

Nenhuma referência é feita ao projeto do Laboratório de Engenharia Química.

Projeto é deficiente principalmente na sua estrutura pedagógica.

Em razão do conceito D atribuído ao final da análise, a CEEEng manifesta-se contrariamente à autorização solicitada.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

27572

44-A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004538/96-96

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá
Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro
38.180-000 Araxá - MG. Fone. 034 236 21 27

Mantida: Faculdade São Domingos
Município: Araxá - MG
Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Civil

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.436/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A própria justificativa denota, citando dados desatualizados, que não há necessidade social de se criarem novos cursos com 100 vagas anuais na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Análise de Impacto Social			
	Impacto Social	Impacto Econômico	Impacto Ambiental	Impacto Cultural
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x			

Justificativa do conceito:

Os cursos atendem às habilitações normatizadas em legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Propõe-se uma formação tradicional, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		x			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não atende às novas tendências, de verticalização do básico e integração com o profissionalizante.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são apresentados os Coordenadores dos cursos.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Totais	Nº Área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	6	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	12	3
M	Mestrado	9	5	4
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 23	n= 7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Totais	Nº Área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Não há dados suficientes para análise

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicaco e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

No h informaes suficientes a respeito

Conceituaco referente  Dedicaco e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: As informaes no indicam claramente a adequaco de alguns professores às disciplinas. H disciplinas com erros grosseiros de denominao, incompatveis com uma proposta que se auto baseia em princpios de qualidade.

4.3 - Poltica de Qualificao

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta sugere o incentivo  qualificao do professor.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudica a avaliação do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A • D)	INDICE	PESO	1 x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				6

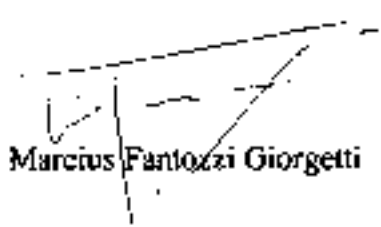
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Pelas informações apresentadas, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



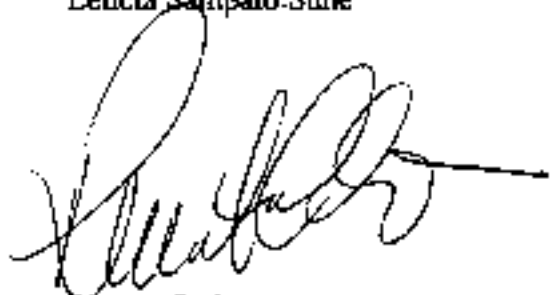
Luciano Vicente de Medeiros



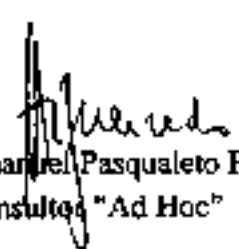
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Aureo Emanuel Pasqualeto Figueredo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

44-13

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004538/96-96

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá
Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro
38.180-000 Araxá - MG. Fone. 034 236 21 27

Mantida: Faculdade São Domingos
Município: Araxá - MG
Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Elétrica

N.º de vagas: 100(cem)

Parecer n.º: 1.437/97 - DE PES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A própria justificativa denota, citando dados desatualizados, que não há necessidade social de se criarem novos cursos com 100 vagas anuais na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Condições de Avaliação			
	Exatidão	Relevância	Atualidade	Prejuízo
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x			

Justificativa do conceito:

Os cursos atendem às habilitações normatizadas em legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Propõe-se uma formação tradicional, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		x			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não atende às novas tendências, de verticalização do básico e integração com o profissionalizante.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação				
	Formação			Profundidade	
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					x
- Tempo de dedicação à coordenação					x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					x
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são apresentados os Coordenadores dos Cursos.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	6	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	12	3
M	Mestrado	9	5	4
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 23	n= 7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Não há dados suficientes para análise

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Não há informações suficientes a respeito

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: As informações não indicam claramente a adequação de alguns professores às disciplinas. Há disciplinas com erros grosseiros de denominação, incompatíveis com uma proposta que se auto baseia em princípios de qualidade.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta sugere o incentivo à qualificação do professor.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceitualização Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudica a avaliação do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
TOTAL				6

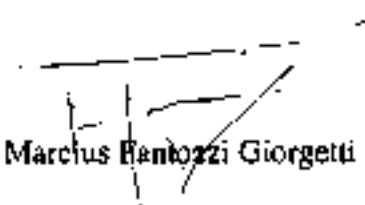
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D __

PARECER CONCLUSIVO:

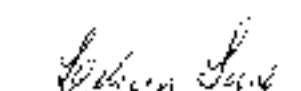
Pelas informações apresentadas, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



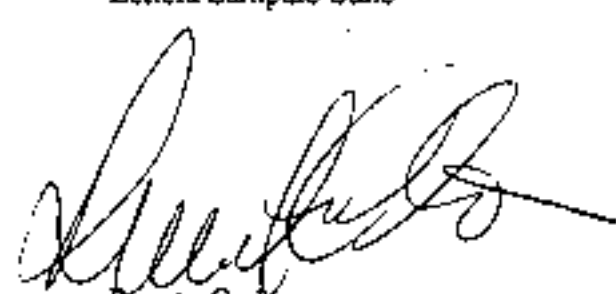
Marcus Bantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



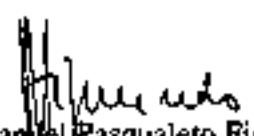
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Aurco Emanuel Pasqualeto Figueredo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

44-C

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA**

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004538/96-96

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá

Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro
38.180-000 Araxá - MG. Fone. 034 236 21 27

Mantida: Faculdade São Domingos

Município: Araxá - MG

Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Mecânica

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.438/97 - DEPEs/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A própria justificativa denota, citando dados desatualizados, que não há necessidade social de se criarem novos cursos com 100 vagas anuais na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Análise de Impacto Social			
	Favorece	Prejudica	Não se aplica	Indeterminado
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X			

Justificativa do conceito:

Os cursos atendem às habilitações normatizadas em legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Propõe-se uma formação tradicional, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremearamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		x			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não atende às novas tendências, de verticalização do básico e integração com o profissionalizante.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Qualificação				
	Favoreça			Desfavoreça	
	Sim	Não	Outro	Sim	Não
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são apresentados os Coordenadores dos Cursos.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	6	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	12	3
M	Mestrado	9	5	4
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 23	n= 7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Não há dados suficientes para análise

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Não há informações suficientes a respeito

Concettuação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: As informações não indicam claramente a adequação de alguns professores às disciplinas. Há disciplinas com erros grosseiros de denominação, incompatíveis com uma proposta que se auto baseia em princípios de qualidade.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta sugere o incentivo à qualificação do professor .

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudica a avaliação do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITEMS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITEMS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

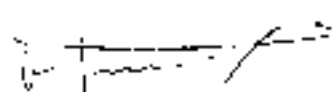
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D _

PARECER CONCLUSIVO:

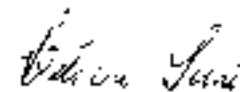
Pelas informações apresentadas, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



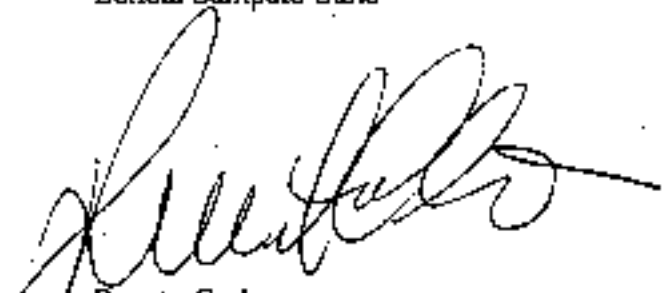
Marcio Pantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



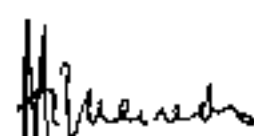
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Aureo Emanuel Pasqualeto Figueredo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

44-1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004538/96-96

Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá

Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro, CEP. 38.180-000 Araxá - MG.
 Fone. 034 236 21 27

Mantida: Faculdade São Domingos

Município: Araxá - MG

Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Mecatrônica

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.439/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Características do Curso			
	Finalidade	Objetivos	Pré-requisitos	Pré-requisitos
	1	2	3	4
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A B C D

4.2 - Dedicac o e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na �rea do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
T1	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituac o referente   Dedicac o e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Pol tica de Qualifica o

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
			TOTAL	

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

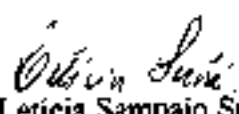
A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004538/96-96
Mantenedora: Centro de Ensino Superior de Araxá
Endereço: Rua Luis Colombo, 829 - Centro
38.180-000 Araxá - MG. Fone. 034 236 21 27
Mantida: Faculdade São Domingos
Município: Araxá - MG
Assunto: Criação de Curso de Engenharia, com a habilitação Química

N.º de vagas: 100(cem)

Parecer n.º: 1.440/97 - DE PES / SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A própria justificativa denota, citando dados desatualizados, que não há necessidade social de se criarem novos cursos com 100 vagas anuais na região.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Critérios de Avaliação			
	Programa	Metodologia	Prejuízo	Prejuízo
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos	x			

Justificativa do conceito:

Os cursos atendem às habilitações normatizadas em legislação específica.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			x		

Justificativa do conceito:

Propõe-se uma formação tradicional, sem inovação evidente.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		x			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			x		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional			x		
2.1.7 - Estágio Curricular		x			

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		x			
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					x
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					x
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.		x			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					x
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					x
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					x

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não atende às novas tendências, de verticalização do básico e integração com o profissionalizante.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização			
	Bastante		Deficiente	
	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso				x
- Tempo de dedicação à coordenação				x
- Adequação de formação/titulação do Coordenador				x
- Pessoal de apoio técnico e administrativo				x
- secretária				
- técnicos de laboratório				
- manutenção				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não são apresentados os Coordenadores dos Cursos.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	6	6	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	15	12	3
M	Mestrado	9	5	4
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m= 23	n= 7

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Não há dados suficientes para análise

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorías	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Não há informações suficientes a respeito

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: As informações não indicam claramente a adequação de alguns professores às disciplinas. Há disciplinas com erros grosseiros de denominação, incompatíveis com uma proposta que se auto baseia em princípios de qualidade.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A proposta sugere o incentivo à qualificação do professor.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações a respeito.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

A falta de informações prejudica a avaliação do corpo docente.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Observações
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	0
			TOTAL	6

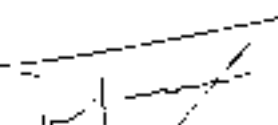
CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D _

PARECER CONCLUSIVO:

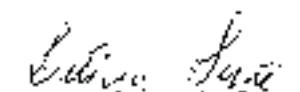
Pelas informações apresentadas, somos de parecer pela não autorização do curso.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Március Pantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe



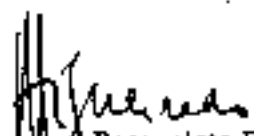
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Aureo Emanuel Pasqualetto Figueredo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

(45) A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo n.º: 23000.004586/96-39

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino
Endereço: Alameda das Acácias, 161, Bairro, Jardim das Palmeiras - CEP:
37200.000, Lavras
Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança
Município: Lavras - MG
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
Nº de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.441/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

I - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Insatisfatório	Deficiente	Satisfatório	Excelente
	☐	☐	☐	☐
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito: O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito: O perfil apresentado é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				X	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X		
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo				X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e nº de alunos). Falta período de integralização mínimo e máximo. Várias disciplinas do ementário não estão na grade curricular e outras que estão na grade não estão no ementário. Carga horária total excessiva, correspondente a 28h por semana.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 23	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e= 23	f= -

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Apresenta plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

Não apresenta bibliografia dos materiais:

Tem disciplinas da grade que não têm ementa e disciplinas com ementa que não estão na grade.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

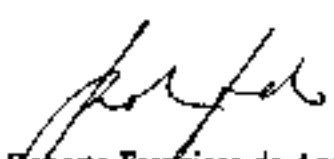
Marcus Fantozi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira


Roberto Francisco de Azevedo
Consultor "Ad Hoc"

293.93

45-B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004586/96 - 39

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino
Endereço: Alameda das Acácias, 161, Bairro Jardim das Palmeiras, CEP. 37200 - 000 Lavras
Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança
Município: Lavras - MG
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica e Eletrônica
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.442/97 - DEPESES/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

Conclusão			
Favorável	Dúvidosa	Desfavorável	Prejudicado
A	B	C	D
			P

Justificativa do conceito:

O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e nº de alunos). Falta período de integralização mínimo e máximo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 23	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e= 23	f= -

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentado plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime de trabalho do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

BIBLIOTECA - ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO: Não é recomendável a autorização do curso.

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

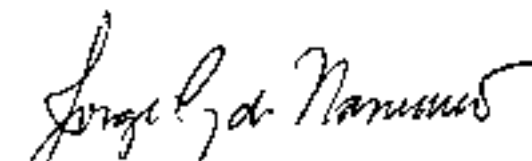
Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira



Jorge Luiz do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

243/97

45-C

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004586/9639
Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino
Endereço: Alameda das Acácias, 161, Bairro Jardim das Palmeiras, CEP 37.200-000, Lavras
Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança
Município: Lavras - MG
Assunto: Criação do curso de Engenharia Mecânica
Nº de vagas: 100(cem)

Parecer n.º: 1.443/97 - DEPE/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A necessidade final não está claramente demonstrada.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

Conceito		Justificativa	
A	B	C	D
☐	☐	☐	☒

Justificativa do conceito: Como pretendem alcançar os objetivos propostos?

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito: Perfil apenas convencional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Informações faltantes prejudicam a avaliação.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Informações insuficientes sobre corpo docente.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: Plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente apresentadas.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações sobre produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: A experiência profissional não fica caracterizada. Faltam informações sobre regimes de tempo.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	Conceito
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	+
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+

15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	C	2	1	2
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	10

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

Face à carência generalizada de informações essenciais, o pedido deve ser negado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson

Ruy Carlos de Camargo Vieira

Arno Blass
Consultor "ad hoc"

PARECER CONCLUSIVO:

Face à carência generalizada de informações essenciais, o pedido deve ser negado.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



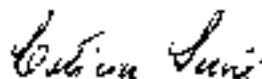
Marcius Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



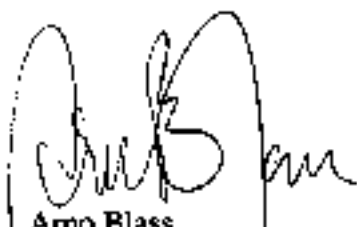
Ruy Carlos de Camargo Vieira



Letícia Sampaio Sunde



Renato Carlson



Arno Blass
Consultor "ad hoc"

195/97

45-D

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004586/96 - 39

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino
Endereço: Alameda das Acácias, 161, Bairro jardim das Palmeiras
Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança
Município: Lavras - MG
Assunto: Criação do Curso de "Mecatrônica"
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.444/97. DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X

Justificativa do conceito: Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso					

e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A B C D

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A B C D

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A B C D

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
TOTAL				

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

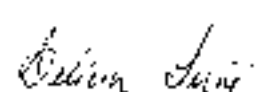
A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise dos pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcius Faptozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe

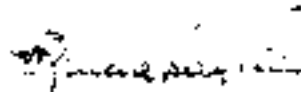
Luciano Vicente de Medeiros



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Augusto Humberto Bruttapaglia
Consultor "Ad hoc"

295/91

45-E

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004586/96 - 39

Mantenedora: Centro Lavrense de Ensino
Endereço: Alameda das Acácias, 161, Bairro Jardim das Palmeiras, CEP 37200-000, Lavras
Mantida: Faculdade Nossa Senhora da Esperança
Município: Lavras - MG
Assunto: Criação do Curso de Engenharia Química
N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.445/97. DEPE/SESu

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito			
	Favorável	Indiferente	Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e nº de alunos). Falta período de integralização mínimo e máximo. Não são previstas as disciplinas experimentais de Química.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 23	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e= 23	(= -

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentada plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime de trabalho do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

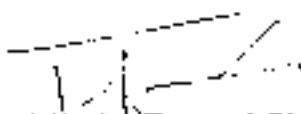
Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

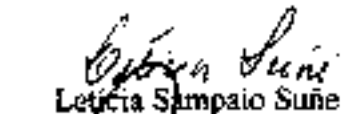
6 de março de 1997.



Marcilio Fantozzi Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



Letícia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira

29/9/

46-B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004610/96-11

Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart
Endereço: Rua Domingos de Figueiredo, 120 - Bairro Fátima
Varginha - MG. fone: 035 221-3387

Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha
Município: Varginha - MG

Assunto: Criação do Curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrotécnica e Eletrônica

N.º de vagas: 100 (cem)

Parecer n.º: 1.447/97 - DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento
	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X	

Justificativa do conceito:

O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases			X		
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso				X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X				
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.	X				
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e nº. de alunos) . Falta período de integralização mínimo e máximo.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m=22	n=1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p=	q = -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e = 23	f = -

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentado plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime de trabalho do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITEMS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	8

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO: Não é recomendado a autorização do curso.

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

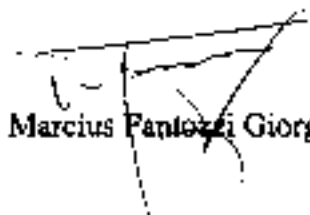
Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

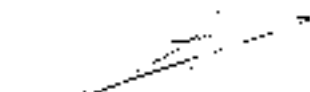
Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



Marcio Pantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

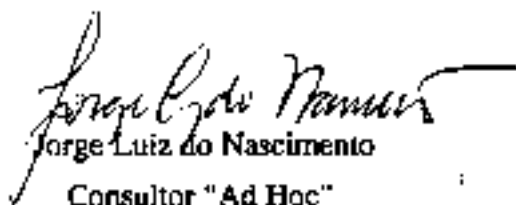


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Jorge Luiz do Nascimento
Consultor "Ad Hoc"

200 107
(46) A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004610/96-11
Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart
Endereço: Rua Domingos de Figueiredo, 120 - Bairro Fátima
Varginha - MG. fone: 035 221-3387
Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha
Município: Varginha - MG
Assunto: Criação do curso de Engenharia Civil
N.º de vagas: 300 (trezentas)

Parecer n.º: 1.446/97 . DEPEs / SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos			X		

Justificativa do conceito:

O projeto pedagógico e institucional é uma carta de intenções e de objetivos, não apresentando os meios e formas de alcance dos mesmos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando			X		

Justificativa do conceito:

O perfil apresentado é regular.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.				X	
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases	X				
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entrelaçamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional	X				
2.1.7 - Estágio Curricular	X				

2.2 - Operacionalização Curricular				
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X		
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina			X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas				X
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			X	
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.	X			
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.				X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas				X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X	
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização				X

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Falta bibliografia relacionada às ementas. Falta a estrutura de funcionamento das aulas práticas (carga horária e n.º de alunos). Falta período de integralização mínimo e máximo. Várias disciplinas do ementário não estão na grade curricular e outras que estão na grade não estão no ementário. Carga horária total excessiva, correspondente a 28 H por semana.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informação.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	17	17	-
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	-	-	-
M	Mestrado	6	5	1
DL	Doutorado ou Livre Docência	-	-	-
Total		23	m= 22	n= 1

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	23	23	0
c	2 a 8 anos	-	-	-
b	8 a 15 anos	-	-	-
a	Mais de 15 anos	-	-	-
TOTAL			p= 23	q= -

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	23	23	-
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	-	-	-
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	-	-	-
TI	Tempo Integral (40 horas)	-	-	-
TOTAL		-	e= 23	f= -

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não apresenta informações sobre regime de trabalho do corpo docente indicado para o 1º ano.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Apresentada plano de expansão e proposta de qualificação do corpo docente como um todo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não caracteriza devidamente a experiência profissional bem como a produção acadêmica do corpo docente. Além disso, o regime de trabalho do corpo docente não foi apresentado.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

Item	IPENSY
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	+
10 - Facilidades de reservas;	+
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	+
14 - Avaliação de Acervo	+
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, Tc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n.º de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	+

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM-AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	0
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	0
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
TOTAL				2

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO: Não é recomendável a autorização do curso.

Faltam informações sobre o Coordenador de Curso e seu regime de trabalho.

Não apresenta claramente a experiência profissional do corpo docente.

Não apresenta a produção acadêmica do corpo docente.

Não apresenta o local de funcionamento do curso, sua infra-estrutura em instalações, equipamentos, bibliotecas e pessoal.

Não apresenta bibliografia dos materiais:

Tem disciplinas da grade que não tem ementa e disciplinas com ementa que não estão na grade.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

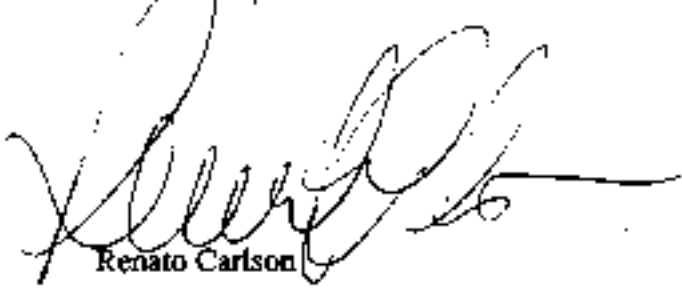
6 de março de 1997.



Marcius Fantozi Giorgetti



Lelicia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Roberto Francisco de Azevedo
Consultor "Ad Hoc"

295/97

46-C

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.004610/96-11

Mantenedora: Associação Palmira Mesquita Goulart

Endereço: Rua Domingos de Figueiredo, 120 - Bairro Fátima
Varginha - MG. fone: 035 221-3387

Mantida: Faculdade de Ciências e Tecnologia de Varginha

Município: Varginha - MG

Assunto: Criação do Curso de Engenharia Mecatrônica

N.º de vagas: 300 (trezentas)

Parecer n.º: 1.448/97 - DE PES / SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Não está devida e claramente demonstrada a necessidade social do curso.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Concettuação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
I.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X	

Justificativa do conceito:

Manifestação desfavorável em virtude de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					

Justificativa do conceito:

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo					
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.					
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular					
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional					
2.1.7 - Estágio Curricular					

2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina					
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas					
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo					
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretária					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			
M	Mestrado			
DL	Doutorado ou Livre Docência			
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do Conceito:

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A B C D

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A B C D

Justificativa do conceito:

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso			3	
2 - Administração Acadêmica			1	
3 - Corpo Docente			3	
4 - Biblioteca			1	
5 - Infra-estrutura física			1	
6 - Equipamentos e materiais			1	
TOTAL				

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D ____

PARECER CONCLUSIVO:

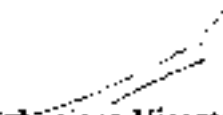
A solicitação deve ser denegada, de conformidade com os critérios estabelecidos para a análise de pedidos de autorização, pelo fato de não existir a caracterização da habilitação pretendida nos currículos mínimos vigentes.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.



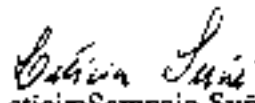
Marcio Fatozzi Giorgetti



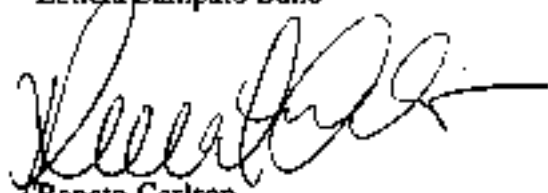
Luciano Vicente de Medeiros



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson

295/97

47

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.005885/96-45

Mantenedora: Sociedade Educacional União e Técnica
 Endereço: Av. Tancredo Neves, 3500, Cx. Postal. 61 e 63, Bairro Universitário, CEP.
 35.171-302, Coronel Fabriciano - MG
 Mantida: Instituto Católico de Minas Gerais
 Município: Coronel Fabriciano - MG
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia Mecânica, ênfase Mecatrônica
 N.º de vagas: Não encontrado

Parecer n.º: 1.449/97 - DEPESES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

É convincente a demonstração da oportunidade de implantação do curso na região, face ao contexto industrial da região, embora a avaliação fique prejudicada pela ausência de informação sobre o número de vagas. Depõem em favor do projeto as relações institucionais com a indústria (Cia. Vale do Rio Doce, por exemplo) e instituições de ensino superior (UFMG, CEFET, etc.)

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Classificação		
	Favorável	Indiferente	Prejudicado
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos	X		

Justificativa do conceito:

A conceituação e os objetivos são convencionais. Os termos são corretos.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional a atingir é definido em termos genéricos e convencionais. Pretende atingir um quadro de profissionais marcadamente voltado para a produção.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo		X			
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		X			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular		X			
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular		X			

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A estrutura curricular é a convencional e clássica da Engenharia Mecânica, acrescida dos tópicos de eletrônica e sistemas digitais. A falta de menção ao "projeto final" e o trabalho discente de IC a moratória prejudicam a avaliação.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceito				
	Favorável		Desfavorável		Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Nada consta -

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	24	13	11
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	80	49	31
M	Mestrado	19	17	2
DL	Doutorado ou Livre Docência	6	4	2
Total		129	m= 83	n= 46

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicação e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicação e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Nada consta.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Bem elaborada, com planejamento de longo e médio prazo. Embora simples do ponto de vista de realização intelectual, o plano de progressão na carreira é totalmente baseado na experiência de ensino, o que faz entender que a maior parte do pessoal docente não seja de dedicação integral.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

A qualificação e experiência do corpo docente não é explicitada.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Embora o corpo docente pareça ser qualificado, sob o aspecto da titulação, a avaliação fica prejudicada pela ausência de outros dados.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS:	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao n° de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	ÍNDICE	PESO	L x P
1 - Estrutura do Curso	B	3	3	9
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	0
3 - Corpo Docente	C	2	3	6
4 - Biblioteca	D	0	1	0
5 - Infra-estrutura física	C	2	1	2
6 - Equipamentos e materiais	C	2	1	2
			TOTAL	19

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

PARECER CONCLUSIVO:

O projeto apresenta lacunas sérias que significativa e decisivamente prejudicam a sua avaliação. Aquilo que é apresentado, ainda que possa ser substancialmente aprimorado, oferece uma apreciação positiva.

O parecer é contrário à aprovação da solicitação.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti



Leticia Sampaio Suñe

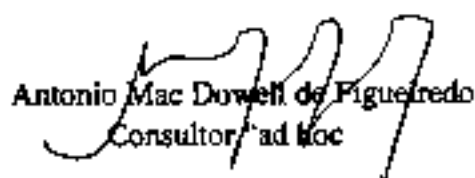


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Antonio Mac Dowell de Figueiredo
Consultor ad hoc

295/97

48

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007550/96-06

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo

Endereço: Rua Barão de Camargos, 695 - Centro

Mantida: Faculdades Integradas do Triângulo

Município: Uberlândia - MG

Assunto: Criação do Curso de Engenharia, com habilitação em Engenharia de Produção Mecânica

N.º de vagas: 160 (cento e sessenta)

Parecer n.º: 1.451/97 - DEPESES/SEM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A justificativa da necessidade social do curso não está bem caracterizada - qual é o mercado de trabalho para os profissionais da área?

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Avaliação da Comissão de Especialistas			
	Favorável	Desfavorável	Prejudicado	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X		

Justificativa do conceito:

Ementário de algumas disciplinas estão imprecisas e as bibliografias são inadequadas.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
1.2 - Perfil Profissional do Formando		x			

Justificativa do conceito:

Poderia haver uma orientação melhor para o mercado de trabalho regional.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	F
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo			x		
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		x			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			x		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases		x			
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		x			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		x			
2.1.7 - Estágio Curricular.	x				
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	x				

2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina		x			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		x			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso			x		
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		x			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Faltam disciplinas de Estudo de métodos e Métodos de Pesquisa Operacional. Bibliografias desatualizadas e, em alguns casos, inadequadas.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Classificação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso		x			
- Tempo de dedicação à coordenação					
- Adequação de formação/titulação do Coordenador			x		
- Pessoal de apoio técnico e administrativo - secretaria - técnicos de laboratório - manutenção	x				

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Pouca experiência na área de Engenharia Mecânica de Produção.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	16		
M	Mestrado	17		
DL	Doutorado ou Livre Docência	3		
Total			m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Não há informações.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Só há o regulamento, mas não a política de qualificação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não há informações.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Informações sobre o corpo docente são deficientes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	
05 - Informatização do acervo;	
06 - Disponibilidade de bases de dados;	
07 - Acesso a redes;	
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	
10 - Facilidades de reservas;	
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	
12 - Qualificação técnica dos servidores;	
13 - Plano de Expansão	
14 - Avaliação de Acervo	
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	
11 - Plano de Expansão;	
12 - Qualificação técnica dos servidores.	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	
04 - Plano de atualização e expansão.	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	C	2	3	6
2 - Administração Acadêmica	B	3	1	3
3 - Corpo Docente	D	0	3	0
4 - Biblioteca	B	3	1	3
5 - Infra-estrutura física	B	3	1	3
6 - Equipamentos e materiais	B	2	1	2
			TOTAL	17

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARÊCER CONCLUSIVO:

O parecer é desfavorável, tendo em vista a baixa pontuação obtida. Além disso, as disciplinas específicas da habilitação em Engenharia de Produção não atendem aos requisitos da Resolução nº 10/77 do CFE.

Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96

6 de março de 1997.

Marcus Pantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

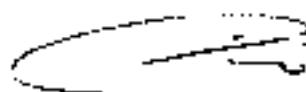


Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



Irio Iida
Consultores "Ad Hoc"

295/97

49

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
 SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
 COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
 COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007551/96-61

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo
 Endereço: Rua Rafael Marino Neto, 600, CEP. 38.402-310, Jardim Karaíba
 Mantida: Faculdades Integradas do Triângulo
 Município: Uberlândia - MG
 Assunto: Criação do Curso de Engenharia de Alimentos
 N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.452/97. DEPEs/SES

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito: A região tem um futuro promissor na área industrial e grande parte das justificativas para a criação do curso de Engenharia de Alimentos são aceitáveis.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceituação			
	Favorável		Desfavorável	
	A	B	C	D
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos				X

Justificativa do conceito: Não há dados p/ análise.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando					X

Justificativa do conceito: Não há dados p/ análise.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo				X	
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.			X		
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases			X		
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular			X		
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular			X		
2.2 - Operacionalização Curricular					

2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular					X
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por disciplina				X	
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas			X		
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas			X		
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo			X		
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização		X			

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não são abordados conteúdos obrigatórios do currículo mínimo como: análise sensorial, projetos, controle de processos, simulação, entre outros. Também não são citadas as cargas horárias para laboratórios e o envolvimento do corpo docente em projetos de ensino, extensão e iniciação científica.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Conceitualização				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	E
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há dados p/análise.

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação			25
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento			-
M	Mestrado			31
DL	Doutorado ou Livre Docência			7
Total			m=	n= 63

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos			
c	2 a 8 anos			
b	8 a 15 anos			
a	Mais de 15 anos			
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana			
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana			
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)			
TI	Tempo Integral (40 horas)			
TOTAL			e=	f=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito: Não há dados p/análise.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: Há um regulamento do Quadro de Carreira Docente, um programa de Auxílio à Capacitação Docente e um programa de Estímulo à Avaliação Científica e Industrial, sem no entanto haver um cronograma de como viabilizá-lo.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há dados para análise. Há a titulação do Professor mas não é indicado sua formação nem a sua produção acadêmica e profissional.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não há informações para análise.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

PFENNS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	+
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	+
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	+
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	+
05 - Informatização do acervo;	+
06 - Disponibilidade de bases de dados;	+
07 - Acesso a redes;	+
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	+
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	+
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	+

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	+
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	+
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	+
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	+
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	-
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	-
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D	0	3	
2 - Administração Acadêmica	D	0	1	
3 - Corpo Docente	D	0	3	
4 - Biblioteca	A	4	1	4
5 - Infra-estrutura física	D	0	1	
6 - Equipamentos e materiais	D	0	1	
			TOTAL	4

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

O processo está falho, confuso e pedagogicamente comprometido. A concepção do curso, bem como sua finalidade e objetivos merece uma abordagem técnica e precisa. O projeto não contempla este importante item, bem como não caracteriza o perfil profissional do Engenheiro desejado.

A estrutura curricular omite conteúdos obrigatórios pela Resolução CFE nº. 48/76 e Portaria 1695 de 5/12/95, do MEC.

Não há indicações da administração acadêmica para o curso proposto, e a relação do Corpo Docente é omissa na sua área de formação, experiência profissional, regime de trabalho e produção acadêmica e profissional.

O projeto é omissa também na relação de equipamentos, materiais, laboratórios e instalações gerais para o curso de Engenharia de Alimentos.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

6 de março de 1997.

Marcus Fantozzi Giorgetti

Leticia Sampaio Suñe

Luciano Vicente de Medeiros

Renato Carlson


Ruy Carlos de Camargo Vieira

**Ana Maria de Mattos Juliano
Assessor "Ad-Hoc"**

-295/97

50

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE ENSINO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Processo N.º: 23000.007555/96-11

Mantenedora: Associação de Ensino do Triângulo
Endereço: Rua Rafael Marino Neto, 600 - CEP: 38.402-310 - Jardim Karaíba
Mantida: Faculdades Integradas do Triângulo
Município: Uberlândia - MG
Assunto: Criação do Curso de Engenharia com habilitação em Engenharia Civil
N.º de vagas: 80 (oitenta)

Parecer n.º: 1.453/97 - DE PES/SGSM

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Na região existem alguns cursos de Engenharia Civil.

II - DO CURSO

1 - Caracterização do Curso

	Conceito: 10/				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	
1.1 - Concepção, finalidades e objetivos		X			

Justificativa do conceito:

A concepção do curso é adequada à Resolução CFE nº 48/76, apesar de não apresentar ênfases.

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
1.2 - Perfil Profissional do Formando		X			

Justificativa do conceito:

O perfil profissional do formado é adequado, no entanto existem poucas definições de estágios, etc.

2 - Estrutura do Curso

	Conceituação				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	P
2.1 - Estrutura Curricular					
2.1.1 - Atendimento ao Currículo Mínimo	X				
2.1.2 - Coerência entre as matérias e o oferecimento das disciplinas.		X			
2.1.3 - Definição clara de eventuais ênfases					X
2.1.4 - Oferecimento de leque abrangente de disciplinas obrigatórias ou optativas para a caracterização das ênfases					X
2.1.5 - Distribuição equilibrada da carga horária das disciplinas ao longo do processo de integralização curricular		X			
2.1.6 - Entremeamento entre disciplinas de Formação Básica e de Formação Profissional		X			
2.1.7 - Estágio Curricular					X
2.2 - Operacionalização Curricular					
2.2.1 - Compatibilidade entre objetivos do curso e a grade curricular	X				
2.2.2 - Dimensionamento da carga horária por					

disciplina		X			
2.2.3 - Adequação da bibliografia aos programas das disciplinas		X			
2.2.4 - Integração Teoria/Prática ao longo do curso					X
2.2.5 - Redação de monografia de graduação como requisito para obtenção do grau.					X
2.2.6 - Favorecimento do envolvimento do corpo discente em projetos de ensino (monitoria), extensão e iniciação científica.					X
2.2.7 - Dimensão das turmas (teóricas/práticas) para diferentes disciplinas					X
2.2.8 - Carga horária total e por período letivo		X			
2.2.9 - Período mínimo e máximo de integralização			X		

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Apesar da estrutura curricular ser compatível com a Resolução CFE nº 48/76, a bibliografia em algumas disciplinas é inconsistente. Não existe menção sobre aulas práticas (horas e forma de atuação). Nada consta sobre "Estágio Supervisionado" e Monografia de Final de Curso.

3 - Administração Acadêmica do Curso

Qualificação e adequação da formação/titulação do Coordenador do Curso e do pessoal de apoio.

	Concentração				
	Favorável			Desfavorável	Prejudicado
	A	B	C	D	
- Titulação do Coordenador do Curso					X
- Tempo de dedicação à coordenação					X
- Adequação de formação/titulação do Coordenador					X
- Pessoal de apoio técnico e administrativo					X
- secretaria					
- técnicos de laboratório					
- manutenção					

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito: Não foi apresentado o coordenador de curso. Dos dirigentes de Mantenedora somente o Professor José de Jesus Rizzo é Engenheiro na área Mecânica. No regimento, pg. 13, seção III - "Da coordenação de curso" é expressa que a entidade PODERÁ nomear um coordenador. (art. 33)

4 - Corpo Docente

4.1 - Formação acadêmica e profissional

4.1.1 - Nível de Formação e Titulação Acadêmica

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
G	Graduação	1	p	p
EA	Especialização ou Aperfeiçoamento	20	p	p
M	Mestrado	24	p	p
DL	Doutorado ou Livre Docência	05	p	p
Total		50	m=	n=

Anos de experiência profissional na mesma área em que leciona e em áreas diferentes.

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
d	Até 2 anos	p	p	p
c	2 a 8 anos	p	p	p
b	8 a 15 anos	p	p	p
a	Mais de 15 anos	p	p	p
TOTAL			p=	q=

Conceituação referente à Formação Acadêmica e Profissional do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Dedicção e Regime de Trabalho

	Categorias	Total	Na área do Curso	Em outras áreas
		Quantidade	Quantidade	Quantidade
H1	Horista - Até 10 h/semana	p	p	p
H2	Horista - De 11 a 20 h/semana	p	p	p
TP	Tempo Parcial (acima de 20 horas)	p	p	p
TI	Tempo Integral (40 horas)	p	p	p
TOTAL			=	=

Conceituação referente à Dedicção e Regime de Trabalho do Corpo Docente:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do Conceito:

Apesar de apresentar nomes de 50 docentes, com os dados fornecidos não se consegue saber de formação de cada um, nem de dedicação ao curso.

4.3 - Política de Qualificação

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

A política de qualificação parece ser boa, no entanto, o Programa de Auxílio à Capacitação Docente é vago e não mostra quais os requisitos necessários para o programa de capacitação.

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

4.4 - Adequação do Corpo Docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.5 - Produção Acadêmica e Profissional

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Através dos dados fornecidos não é possível analisar os itens 4.4 e 4.5.

Conceituação Global do Corpo Docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

Justificativa do conceito:

Não foi possível avaliação efetiva em função de falta de informações sobre o currículo desses docentes.

5 - Biblioteca

5.1 - Espaço Físico e Serviços de Biblioteca

ITENS	
01 - Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e em grupo;	-
02 - Existência de infra-estrutura para reprodução de informações;	-
03 - Catalogação do acervo nas normas dos serviços bibliográficos;	-
04 - Existência de espaço físico e material adequado;	-
05 - Informatização do acervo;	-
06 - Disponibilidade de bases de dados;	-
07 - Acesso a redes;	-
08 - Filiação institucional a entidade de natureza científica;	-
09 - Forma de acesso e empréstimos (horários, etc);	-
10 - Facilidades de reservas;	-
11 - Qualidade de catalogação e disposição do acervo;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores;	-
13 - Plano de Expansão	-
14 - Avaliação de Acervo	-
15 - Facilidades para utilização pelo usuário	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

6 - Infra-Estrutura Física

a) Laboratórios, Salas de Aula e Instalações Gerais

ITENS	
01 - Espaço físico disponível adequado ao número de aluno por turma e atividade proposta;	-
02 - Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência dos alunos;	-
03 - Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, de pequenos e grandes grupos;	-
04 - Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem;	-
05 - Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto;	-
06 - Informatização dos laboratórios e acesso a bases de dados e a redes;	-
07 - Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, alunos e funcionários;	-
08 - Instalações especiais (Usinas Piloto, Escritório para Atividades de Extensão, etc);	-
09 - Existência de convênio para uso de instalações/equipamentos;	-
10 - Pessoal de apoio: adequação/quantidade;	-
11 - Plano de Expansão;	-
12 - Qualificação técnica dos servidores.	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

b) Equipamentos e Materiais

ITENS	
01 - Equipamentos, instrumentos e materiais sob a ótica de novas tecnologias;	+
02 - Adequação dos equipamentos e materiais ao nº de alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão (por laboratório);	+
03 - Adequação do lay-out dos equipamentos nos laboratórios;	-
04 - Plano de atualização e expansão.	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

7 - Resultado Final da Avaliação:

ITEM AVALIADO:	CONCEITO (A - D)	INDICE	PESO	I x P
1 - Estrutura do Curso	D		3	
2 - Administração Acadêmica	D		1	
3 - Corpo Docente	D		3	
4 - Biblioteca	D		1	
5 - Infra-estrutura física	D		1	
6 - Equipamentos e materiais	B	3	1	3
			TOTAL	3

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: D

PARECER CONCLUSIVO:

A análise global do projeto ficou prejudicada em função da inexistência de informações sobre corpo docente (formação/atividades já desenvolvidos na área, etc). O acervo bibliográfico disponível também não foi apresentado. O projeto não apresenta coordenador de curso e dados da biblioteca (a não ser a área) entre outros fatores.

**Comissão de Especialistas de Ensino de Engenharia
Portaria SESu/MEC nº. 14/96**

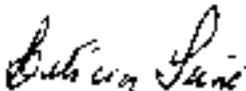
6 de março de 1997.



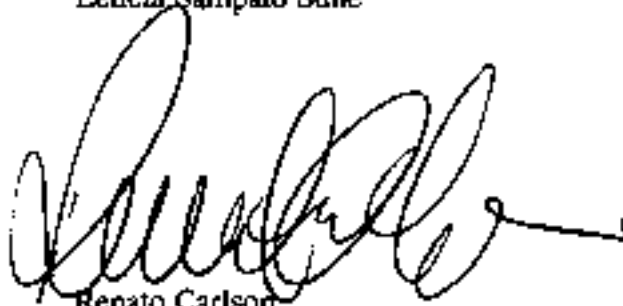
Marcius Fantoza Giorgetti



Luciano Vicente de Medeiros



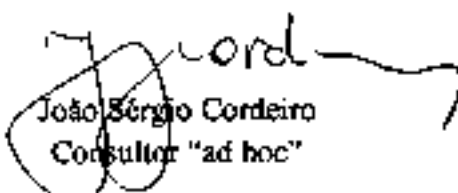
Leticia Sampaio Suñe



Renato Carlson



Ruy Carlos de Camargo Vieira



João Sérgio Cordeiro
Consultor "ad hoc"